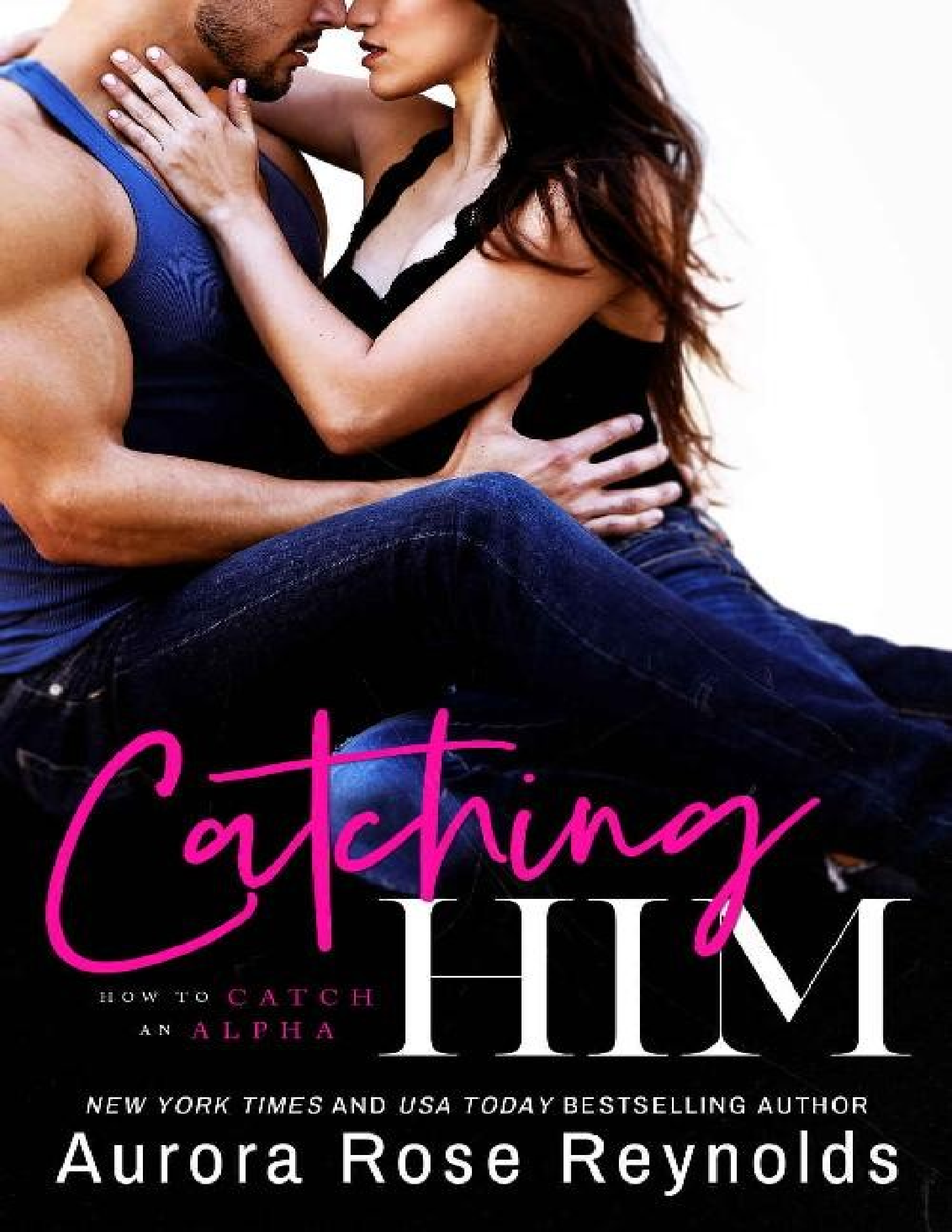

Catching
HIM
HOW TO CATCH AN ALPHA
NEW YORK TIMES AND USA TODAY BESTSELLING AUTHOR
Aurora Rose Reynolds



Tradução: Brynne

Revisão: Angie

Leitura Final: Debby

Formatação: Addicted's Traduções

2020

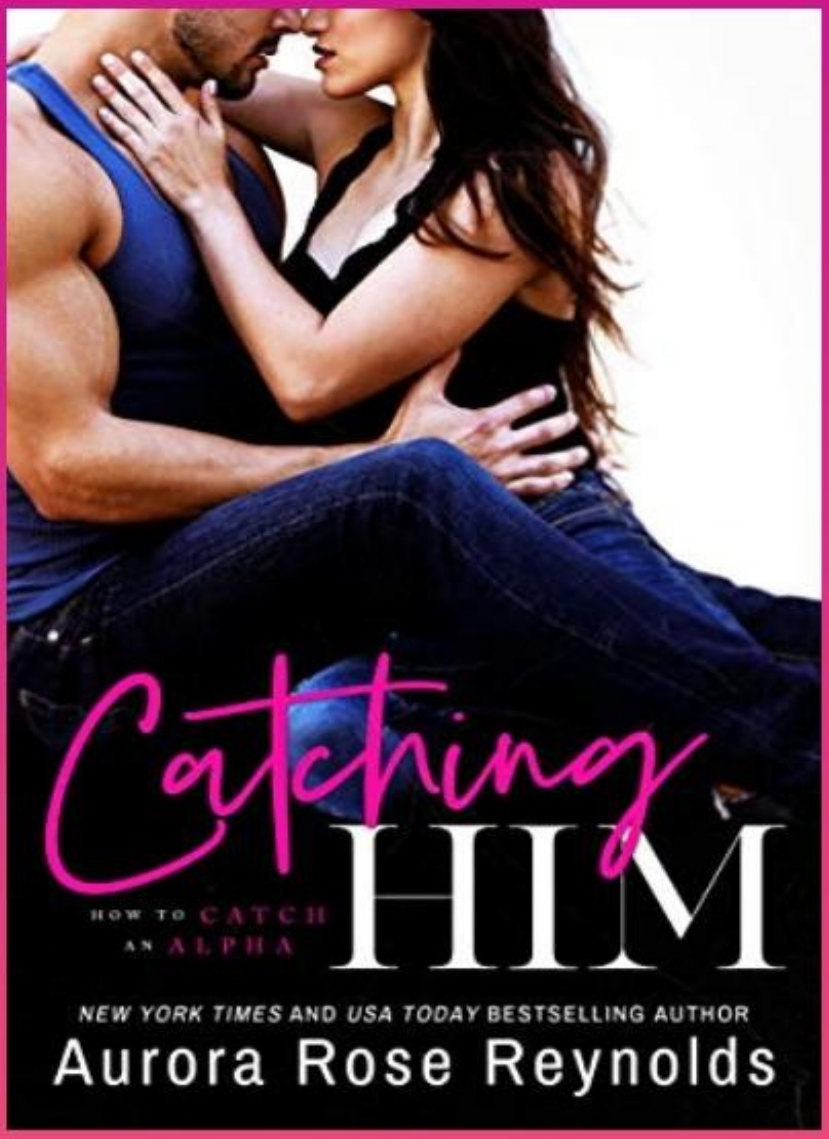
Sinopse

Leah Emerson não está procurando qualquer homem - ela está procurando o homem certo. Mas a ideia da mãe dela de um bom partido deixa-a fria, e ela tem certeza de que seu novo vizinho convencido, arrogante e muito bonito também não é esse. Se ao menos seu gato rebelde parasse de pular pela janela dele, ela poderia continuar com sua vida.

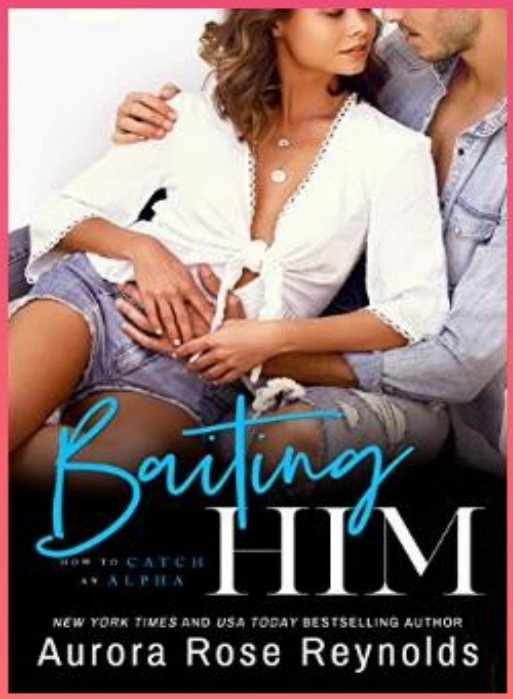
Tyler Duncan mudou-se para a cidade para um novo emprego, para não se apaixonar. Mas ele sempre procura as coisas que quer na vida com firme determinação... e ele quer Leah Emerson. Ele quer os sorrisos dela, ele quer o toque dela, e ele definitivamente a quer na cama.

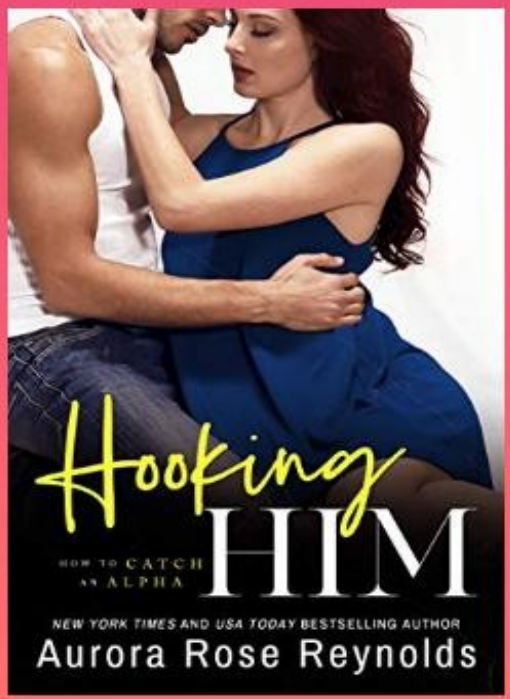
Infelizmente, mais alguém quer Leah - da pior maneira. Agora, Tyler está em uma missão para proteger a mulher pela qual se apaixona e provar que vale a pena se apaixonar, e Leah deve decidir se Tyler é uma captura que vale a pena capturar...

Lançamento



Próximos





Kayla, obrigada por sua inabalável amizade, apoio e encorajamento.

Sugestão 1

Adotar o Inadotável Gato

LEAH

Pego meu gato em seu poleiro na borda da janela antes de abrir a porta da frente para verificar minha caixa de correio. Como ainda não estou vestida, fico lá dentro e estico uma mão enquanto seguro o pequeno corpo agitado de Mouse firmemente contra mim com a outra. Abro a tampa e começo a alcançar a caixa, mas paro e envolvo meus braços em torno dele quando ele se contorce para descer.

“De jeito nenhum, senhor. Hoje não.” Meu aperto sobre ele aperta, mas não é suficiente. Ele escapa do meu alcance, e eu assisto em câmera lenta enquanto ele pousa nas quatro patas, sai pela minha varanda e depois desce os três degraus para o quintal. "Mouse!"

Ele para e me olhar por cima do ombro cinza e peludo, como se estivesse perguntando: *o quê?*

"Vem cá baby. Venha aqui.” Começo ir devagar em direção a ele, esperando que, se estiver lenta, posso chegar perto o suficiente para agarrá-lo. Ele inclina a cabeça para o lado, piscando para mim, antes de decolar novamente em direção à casa ao lado. "Mouse, traga seu traseiro peludo aqui!"

Eu grito, correndo pela grama fresca com os pés descalços e vestindo nada além de uma blusa e calcinha lisa. Vislumbro seu rabo enquanto ele corre para os fundos da casa ao lado, e ganho velocidade, apenas para parar de repente quando viro a esquina e o vejo sentado na borda de uma janela aberta, lambendo a pata.

"Por favor, não faça isso," imploro, dando passos cuidadosos em sua direção. "Por favor, apenas pare."

Eu levanto minhas mãos como se estivesse lidando com um conjunto terrorista que detonará uma bomba em vez do meu gato teimoso. Dou outro passo lento e calculado e depois grito.

"Não!" Quando ele se vira e pula pela janela, desaparecendo por dentro. "Isso não pode estar acontecendo." Corro a mão pelo cabelo da bagunçado da noite atado e procuro algo para usar para colocar minha bunda na janela. Se meus antigos vizinhos, Margret e Ethan, ainda morassem aqui, eu simplesmente bateria na porta deles e mandaria comprar Mouse de mim, mas eles se mudaram seis meses atrás. Desde então, a casa está vazia.

Um grande balde de cor laranja brilhante perto do convés traseiro chama minha atenção, então despejo a água suja que fica no fundo e o carrego para a janela. Depois de colocá-lo de cabeça para baixo, coloco um pé sobre ele, testando sua estabilidade, antes de fazer o mesmo com o outro pé e levantando na janela completamente. Quando enfio a cabeça, olho em volta da sala vazia e mal iluminada e estreito os olhos em Mouse, que está

sentado casualmente ao lado de uma porta aberta, como se estivesse esperando por mim.

"Pegue um gato. Eles não dão muito trabalho e você precisa de companhia."

Por que diabos eu ouvi minha mãe... novamente? Eu resmungo para mim mesma enquanto me puxo pela janela, agachada e estremecendo quando a velha madeira seca e tinta raspa minha barriga, minhas coxas e minhas canelas. Eu choro, mais por choque do que por dor, enquanto caio no chão com um baque alto.

"Só para você saber, estou repensando totalmente nosso relacionamento," digo, virando minha cabeça em direção a Mouse. Eu congelo quando meus olhos pegam o brilho de uma arma apontada em minha direção.

"Que porra é essa?" Rosna quando a luz do teto é acesa, e eu grito como uma garota em um filme de terror que está sendo perseguido pela floresta por um assassino de machado. "Jesus, eu não vou atirar em você, porra," diz uma voz profunda, e eu espio por entre meus dedos, que estão cobrindo meu rosto. Eu congelo novamente por uma razão completamente diferente quando vejo o cara parado em cima de mim.

Santo Moly.

Eu pisco, tentando limpar minha visão para ter certeza de que não estou imaginando ele. Pele bronzeada, cabelo escuro, quase preto que se enrola em torno de suas orelhas e pescoço, uma mandíbula forte, lábios carnudos. Acrescente a isso ombros largos e barriga tanquinho que são

visíveis porque ele está totalmente sem camisa e totalmente bem na minha frente, vestindo nada além de um par de moletom cinza.

"O que diabos você está fazendo invadindo a minha casa?" Ele late, e eu afasto meus olhos dos dele e olho em volta pelo motivo pelo qual eu entrei na casa dele. "Olá. . .? ” Ele chama quando eu não respondo, parecendo irritado.

"Umm." Franzo a testa quando não vejo o motivo de eu estar nessa bagunça estúpida.

Sentindo o calor atingir minhas pernas e peito, levanto os olhos e meus olhos brilham quando noto seu olhar em mim. . . Tudo de mim. Eu rapidamente puxo minha blusa o máximo que puder, então seguro minha mão no meu peito para cobrir meu decote exposto.

"Eu moro ao lado, e meu gato..."

Ele me interrompe, franzindo a testa. "O que?"

“Meu gato entrou pela janela. Eu. . .” Olho em volta novamente. "Eu o segui."

"Você poderia bater na porta."

"Eu..."

"Você é louca?"

"Eu..."

“Deve ser louca. ” Ele balança a cabeça, e eu estreito meus olhos.

Ok, sim, eu errei ao invadir a casa dele, mas ele está começando a me irritar seriamente me cortando e me chamando de louca. Além disso, eu nem sabia que essa era a casa dele - ou de alguém, aliás.

"Eu não sou louca." Coloquei minhas mãos atrás de mim e levantei minha bunda do chão.

"Eu não sabia que você morava aqui. Eu não sabia que alguém se mudou. A casa está vazia há meses."

"Então você está me dizendo que perdeu o caminhão amarelo grande estacionado na entrada da garagem?" Ele questiona, e eu mordo meu lábio, porque eu obviamente perdi o caminhão amarelo grande estacionado na entrada da garagem.

"Você também não percebeu que o sinal de venda foi retirado do gramado da frente semanas atrás?"

Ok, eu perdi isso também. Por outro lado, não tenho prestado muita atenção.

"Opss." Reviro meus lábios, e seus olhos caem na minha boca antes que ele os afaste para olhar para o teto, murmurando algo baixinho que não consigo entender.

Olho para os meus pés quando algo macio desliza pelos meus tornozelos e vejo Mouse. Eu rapidamente o pego e o seguro firmemente contra o meu peito.

"Gatinho ruim," eu digo, e ele esfrega o rosto na minha mandíbula, ronronando. "Você definitivamente está cumprindo sua reputação."

Não consigo parar de beijar o topo da cabeça peluda dele. Em sua defesa, o abrigo me avisou sobre ele. Eles disseram que ele era esperto e de espírito livre e que eu teria que ficar de olho nele porque ele é um corredor, e é por isso que toda vez que ele é adotado, ele é trazido de volta ao abrigo.

"Você tem sorte de ser tão fofo." Eu beijo sua cabeça novamente.

"Você sempre fala com seu gato?"

Merda, como eu esqueci onde eu estava ou com quem eu estava?

"Nem sempre." Eu não olho para ele porque não quero que ele veja o quão rosadas minhas bochechas estão.

"Acho que li em algum lugar que pessoas loucas conversam com seus animais," diz ele, e meus olhos voam para ele.

"Idiota."

"Só estou dizendo." Ele sorri.

Eu falo. "Posso usar sua porta da frente?"

Seu sorriso se transforma em um sorriso preguiçoso, e seus olhos percorrem meu comprimento, fazendo minha pele ficar quente.

"Eu não sei." Ele encolhe os ombros. "Estou meio tentado a ver você rastejar de volta do jeito que entrou."

"Você. . . você. . . Eu nem sei o que você é! ” Eu engasgo quando minhas bochechas esquentam.

Ele ri, jogando a cabeça para trás em hilaridade.

"Sorte sua, querida, eu sinto que sou um cavalheiro." Ele se vira para a porta, ainda rindo, e eu atiro punhais nas costas dele, enquanto o sigo para fora da sala e por um longo corredor até a porta da frente. Ele se vira para mim, e eu mantenho minha cabeça erguida e continuo olhando para ele enquanto passo por ele pela porta.

"Até a próxima."

"Não conte com isso!" Eu grito por cima do ombro, levantando a mão para virar o dedo, mas paro quando Mouse começa a se afastar de mim novamente. Eu me atrapalho com meu gato no jardim do idiota, tentando alcançá-lo enquanto ouço o riso alto e desagradável atrás de mim. Quando finalmente tenho Mouse firmemente ao meu alcance, eu acelero meus passos, subo a varanda e depois atravesso a porta da frente. Eu largo Mouse de volta em seu poleiro antes de ir para o sofá e cair sobre ele.

Fecho os olhos e os abro novamente quando o Mouse pula no meu peito.

"Vamos fazer um acordo." Eu o levanto para chamar sua atenção. "A partir de agora, você só sai de casa quando eu estiver vestida e escovado o cabelo."

"*Meowww*." Ele estica a pata e dá uma patada no meu nariz.

"Valeu a pena tentar." Sento-me e o coloco debaixo do queixo. “No lado positivo, duvido que o Sr. Gostoso ao lado me esqueça tão cedo. ” Suspiro e continuo murmurando. “No lado não tão positivo, duvido que o Sr. Gostoso ao lado esteja indo para me esquecer tão cedo. ”

"*Meowww,*" Mouse concorda, e eu não sei se isso é bom ou ruim.

Sugestão 2

Evitar, evitar, evitar ou pelo menos tentar

LEAH

Quando entro na minha garagem, olho automaticamente para a casa ao lado, olhando rapidamente para longe quando noto meu novo vizinho saindo de uma grande caminhonete preta. Eu sei que devo saudá-lo - dar-lhe um aceno amigável ou até parar para perguntar se ele está se adaptando bem - mas eu não faço. Em vez disso, eu rapidamente pego o controle remoto da porta da garagem e deslizo meu carro para dentro, deixando escapar um suspiro aliviado quando a porta se fecha atrás de mim.

Meu pai ficaria desapontado. Ele está sempre dizendo, *"Leah, querida, você precisa ser amigável com as pessoas que vivem ao redor. Eles são os que estão mais próximos de você se algo ruim acontecer."* Normalmente, eu concordo com ele e com todos os meus outros vizinhos, segui o conselho dele. Sempre fiz questão de ser acolhedora quando alguém muda para o meu quarteirão. Assumo os cookies, apresento-me e sugiro que troquemos números para o caso de ocorrer uma emergência. Eu posso admitir que tenho recebido menos do que o vizinho desde que entrei na casa dele para resgatar meu gato.

Há uma semana, faço tudo ao meu alcance para evitar outro desentendimento. Verifico se ele está do lado de fora antes mesmo de abrir

a porta para receber minhas correspondências e nunca saio quando o vejo trabalhando no quintal, o que ele parece fazer muito. Ok, então eu posso espioná-lo por trás das cortinas, mas não há uma mulher viva que não o veja trabalhar em seu quintal usando um boné de beisebol para trás, com a camisa colada no corpo grande.

Mouse corre em minha direção e circula meus pés quando entro em minha casa. No meu caminho para o meu quarto, eu paro brevemente e o pego em meus braços, beijando sua cabeça enquanto ele assobia e bate suas minúsculas patas em mim. Ele está com raiva de mim, bravo por estar preso dentro dos limites da casa quando há muito para ele explorar do lado de fora. Eu o vejo olhando para mim e para a porta todos os dias, como se estivesse esperando que eu escorregasse para que ele pudesse escapar. Eu fui extremamente cautelosa durante a semana passada, porque a primeira chance que ele teve de desaparecer e, com a minha sorte, ele desapareceu na casa do meu vizinho, através da janela que parece estar sempre aberta.

No meu quarto, tiro a roupa toda preta que visto no salão que sou coproprietária com minha mãe e avó. Um salão que faz parte da nossa cidade há mais de vinte anos. Crescendo, planejava me tornar enfermeira e acabei recebendo minha licença de enfermagem prática e trabalhando em um hospital. Mas depois de três anos distribuindo pílulas, escrevendo em gráficos e testemunhando a morte com tanta regularidade que ela se tornou normal, eu decidi que a enfermagem não era para mim. Eu não estava muito feliz, então deixei meu emprego e comecei a trabalhar no salão enquanto tentava descobrir minha vocação.

Sinceramente, não esperava que trabalhar ao lado de minha mãe e avó fosse minha paixão, mas é, e em uma longa história, fui para a escola de cosmetologia e me tornei cabeleireira. Depois que me formei, entrei oficialmente nos negócios da família e trabalhei na Bleach Bomb Shell - em homenagem a minha avó, Shelly - nos últimos cinco anos.

Adoro o meu trabalho, mesmo que haja dias em que trabalhar com minha mãe me empurre para a beira da loucura. Minha mãe age como uma mãe típica: nos meus negócios, um pouco irritante e preocupada, vou passar o resto da minha vida sozinha, sem homem para cuidar de mim, porque, nas palavras dela, "*eu não namoro o suficiente*. "

Aos trinta e três anos, tive alguns namorados, mas apenas dois relacionamentos semisérios. Um no ensino médio e o mais recente, Chris, duraram dois anos antes de eu jogar a toalha e terminar cerca de um ano atrás. Chris foi ótimo quando ele não estava me enviando mensagens contraditórias, dizendo-me um mês que queria estar comigo e nunca esteve mais feliz e no mês seguinte sem saber se queria algo tão sério ou estava pronto para se comprometer. Eu não conseguia entender por que um homem de trinta e nove anos tinha problemas em se comprometer, especialmente quando parecer normal casar-se com filhos aos 35 anos. Depois da última vez em que ele me deu a mesma informação sobre comprometimento e nossas perspectivas de longo prazo, eu disse a ele que ele poderia ter todo o tempo que precisasse para descobrir as coisas, porque eu estava terminando.

Esse relacionamento me ensinou que perseguir um homem não é o caminho para pegá-lo. Minha avó sempre diz que se um homem estiver interessado em você, ele deixará isso claro sem nenhum tipo de brincadeira, e depois de Chris, eu finalmente ouvi. Onde ele está, eu não sei, mas espero que ele apareça antes dos cinquentas e eu adote mais cinco gatos.

Sacudindo esses pensamentos, visto um jeans e um moletom, depois vou para a cozinha para comer alguma coisa. Assim como ontem, quando olhei na minha despensa e geladeira, não tenho comida. Bem, eu tenho comida. Eu tenho uma tonelada de comida de gato, uma caixa de biscoitos e um pouco de húmus. Eu odeio compras de supermercado. Adoro comprar roupas ou artigos para a casa. Compras no supermercado eu evito como uma praga. Não tenho autocontrole real e sempre acabo com um carrinho de porcarias, depois me sinto culpada quando como nada além de lixo por uma semana consecutiva. Talvez ajude se eu não fosse quando estivesse morrendo de fome e pensasse que cada item de uma caixa colorida parece delicioso.

Sabendo que não posso evitar o inevitável, a menos que queira comer bolachas e húmus no jantar, pego minha bolsa e as chaves do carro e volto para a garagem.

No supermercado, pego um carrinho e vou para dentro, dizendo a mim mesma que vou ficar na parte externa da loja. Ouvi em um dos programas matinais que você deve evitar os corredores internos, que tudo o que você realmente precisa está no perímetro - frutas, vegetais, carnes e laticínios.

Enquanto estou no meio da loja e me sentindo bem com minhas escolhas, uma caixa vermelha brilhante chama minha atenção. Eu sei que não devo me dedicar a isso, mas não posso evitar. Cereais frutados são minha fraqueza, não há nada mais delicioso do que uma tigela grande de cereais coloridos e leite gelado. Depois que pego a maior caixa que encontro, fico completamente fora do curso. Os corredores internos me sugam, e mais uma vez acabo no caixa com um carrinho de porcarias. Felizmente, consegui algumas frutas, então não me sinto tão culpada.

Eu arrumo meu carro e vou para casa, dirigindo pela rua principal, passando por todas as empresas locais, incluindo o salão. Mount Pleasant é uma cidade típica da Carolina do Sul. Está cheio de turistas, mas todos os habitantes locais se conhecem, já que a maioria está aqui há anos. Tendo viajado frequentemente, posso dizer com autoridade que não há lugar mais acolhedor.

Quando dirijo no quarteirão, aceno para alguns dos meus vizinhos que estão do lado de fora aproveitando o clima de outono. Entro na minha garagem e franzo a testa para um grande cachorro preto deitado na varanda da frente. Pensando a quem o cachorro pertence, eu entro na

garagem. Abro a porta do carro quando a porta da garagem desce e solto um grito quando o cachorro aparece ao meu lado, me assustando.

"Filhote de cachorro bonito," eu digo no que espero que seja um tom suave quando o cachorro começa a vir em minha direção. Seu rabo começa a balançar, e soltei o fôlego enquanto segurava minha mão.

"Bom cachorrinho." Eu coço o topo de sua cabeça escura, que atinge quase o meio do meu estômago. "A quem você pertence?" Eu pergunto, checando sua coleira por uma tag. Quando encontro um, leio a frente e sorrio para ele.

"Ei, Bruce."

Ele late, me fazendo pular, e depois cutuca minha mão para lhe dar outra massagem. Eu acaricio o topo de sua cabeça, depois viro a tag e leio o nome e o número do outro lado. Pego o telefone e ligo para Tyler Duncan, deixo uma mensagem com meu nome e número e digo que tenho o cachorro dele.

"Eu não sei como meu gato vai se sentir sobre você entrar em casa," digo a Bruce, esfregando a cabeça. "Você gosta de gatos?" Ele se senta com um gemido e inclina a cabeça para o lado como se estivesse pensando na minha pergunta. "Quero dizer mais do que apenas comer."

Ele solta um bufo, como se estivesse dizendo, e eu sorrio.

"Você vai ter que esperar aqui por alguns minutos enquanto eu coloco minhas compras dentro e tranco Mouse no meu quarto."

Com outro gemido, ele se deita perto do meu porta-malas. Eu descarrego meu carro, carregando tudo dentro de uma viagem, porque também odeio carregar mantimentos. Depois que termino, vou procurar por Mouse, que está dormindo em sua cama, que é uma ventosa na janela da sala de jantar. Eu o carrego para o meu quarto e o deito na cama antes de fechar a porta.

Trago Bruce para dentro, e ele fareja alguns minutos antes de terminar na frente da porta do meu quarto. Mouse, do lado oposto, alcança suas minúsculas patas de gatinho na tentativa de sair, e Bruce acha que é um jogo e começa a tentar pegá-las. Não vendo nenhuma agressão entre os dois, deixo-os e vou para a cozinha para guardar as compras. Quando começo a preparar o jantar, ligo novamente para o proprietário do Bruce e deixo outra mensagem. Bruce cheira o frango refogado e entra na cozinha. Ele olha para o fogão, depois para mim.

"Eu não tenho comida de cachorro, amigo," digo a ele e juro que ele faz beicinho. "Se eu tiver que sair e buscar comida para você, eu irei, mas espero que seu dono perceba que você está desaparecido e me ligue antes disso."

Observo-o girar em círculo e cair no chão da cozinha, depois volto para o fogão e viro o frango enquanto meu celular no balcão toca. Como é um número local, deslizo o dedo pela tela e coloco o telefone no ouvido.

"Alô?"

"Você deixou uma mensagem dizendo que tem o meu cachorro," diz uma voz profunda, atraente e um tanto familiar. Olho para Bruce, que tem a cabeça nas patas e os olhos em mim.

“Sim, ele estava na minha varanda quando cheguei em casa. Ele entrou na minha garagem depois que eu estacionei o carro, o que eu só percebi depois que fechei a porta da garagem. Ele me assustou até a morte, mas ele é doce, e eu não queria colocá-lo de volta para fora, pois ele obviamente pertence a alguém.”

"Merda. Me desculpe por isso. Ele nunca saiu antes," diz ele, e ouço o que soa como uma porta batendo.

“Acabei de entrar na minha caminhonete. Eu vou buscá-lo. Onde você mora?"

Por que sua voz é tão familiar? Por que eu acho que o conheço? Balanço a cabeça e dou o meu endereço.

"Você deve estar brincando." Ele ri.

"Perdão?"

"Deixa pra lá. Eu já vou.” Ele desliga, e meu coração começa a disparar.

Eu olho para Bruce.

"De jeito nenhum." Quando a campainha toca nem um minuto depois, eu inclino minha cabeça para trás para encarar o teto e gemo,

esperando que eu esteja errada. Quando abaixo a cabeça, vejo Bruce se levantar. "Você tinha que pertencer ao cara do lado, não era?"

Ele late em resposta, mexendo de emoção enquanto caminha em minha direção. Esfrego a cabeça e depois bato na minha perna.

"Vamos. Seu pai está aqui para pegar você."

Ele me segue até a porta, depois se senta ao meu lado enquanto eu a abro.

O Sr. Gostoso da porta ao lado, agora conhecido como Tyler, sorri para mim debaixo da aba do boné de beisebol.

"Querida, você não precisava sequestrar meu cachorro apenas para chamar minha atenção," ele brinca.

Cruzo os braços sobre o peito enquanto o encaro e bufei.

"Como se eu quisesse sua atenção."

Ele ri e olha para Bruce, que não se moveu em sua direção. Suas sobrancelhas se juntam e ele dá um tapa na perna.

"Vamos amigo." Bruce se move apenas o suficiente para virar a cabeça grande e lamber minha mão. "Há quanto tempo ele está aqui?"

"Talvez uma hora?"

Dou de ombros, colocando minha mão na cabeça peluda de Bruce quando ele descansa seu peso pesado contra o meu lado. Eu coço atrás das orelhas dele.

"Você tem certeza que ele é seu? Talvez você esteja tentando sequestrá-lo antes que seu verdadeiro dono retorne.”

Eu sorrio e seus olhos se estreitam na minha boca.

"Ele é meu."

"Não parece." Dou de ombros novamente, dando um pontapé em irritá-lo tanto quanto ele me incomodou na última vez que estivemos na presença um do outro. Obviamente Bruce é dele; o nome e o número dele estão na tag.

Ele abre a boca para responder, mas Bruce late, chamando nossa atenção e se levanta. Eu o sigo pela sala de estar e pelo corredor, e meus olhos se arregalam quando ele vai direto para a porta do meu quarto e levanta sua frente do chão. Sua grande pata bate na maçaneta em forma de L e, quando desliza pela porta, ela se move para dentro. Mouse aproveita a oportunidade para escapar e voa da sala, passando por Bruce e depois por mim.

Mergulho no meu gato e grito.

"Feche a porta da frente!" Mas perco dele por uma milha. Eu gemo enquanto ajoelho, observando-o escapar com Bruce correndo atrás dele pela porta ainda aberta e passando por Tyler atordoado. Antes de me preparar, sou levantada do chão e enfiada em um peito quente que cheira muito bem. "Por favor, diga-me que seu cachorro não vai comer meu gato," digo enquanto inclino minha cabeça para trás e olho nos olhos muito lindos de Tyler.

"Espero que não," ele diz em troca, parecendo um pouco preocupado. Eu me afasto dele, jurando sentir seus braços apertarem antes que ele finalmente me solte. Eu ando em torno de seu corpo enorme e corro para fora da casa e desço os degraus da minha varanda, com Tyler atrás de mim.

Eu posso ouvir um cachorro latindo, então corro em direção ao som. Viro à esquerda na esquina da minha casa e paro quando vejo Bruce. Suas patas estão no parapeito de uma janela aberta da casa de Tyler, e ele está latindo para Mouse, que está fora de alcance e olhando para ele.

"Merda, eu esqueci de fechar a janela depois que terminei de pintar aquele quarto," diz Tyler do meu lado.

Eu olho para ele.

"Realmente? Está aberto há uma semana. Alguém poderia ter invadido e roubado tudo de você. ”

"Se você viu que estava aberto, linda, você deveria ter dito alguma coisa," ele responde, me fazendo sentir culpada.

Desvio o olhar, murmurando:

"Como eu deveria saber que você não o deixou aberto de propósito?"

"Porra, você é fofa."

Ele ri, agarrando minha mão e me arrastando com ele em direção à janela. Tento me afastar depois que uma sensação de formigamento atinge nossas mãos conectadas e minha barriga, mas ele não solta. Em vez disso, sua mão aperta.

"Bruce senta," ele ordena, e Bruce imediatamente abaixa as patas da frente no chão e olha entre nós com o rabo abanando. "Bom garoto." Ele nos leva para mais perto de Bruce e da janela.

Meus olhos estão focados em Mouse, que está nos observando, e eu leio o próximo passo dele antes que ele faça.

"Não faça isso," eu assobio. Seus olhos dourados piscam para mim antes que ele pule na casa de Tyler.

"Bem, pelo menos ele está lá e não está na rua em algum lugar," diz Tyler.

"Sim." Eu tento puxar minha mão livre, mas desisto quando ele não solta. "E desta vez, não preciso subir pela janela ou ter uma arma apontada para mim."

Ele ri e me arrasta com ele em direção à janela e a fecha do lado de fora, e então ele continua me arrastando para a frente da casa. Ele nos deixa entrar, e Bruce começa a decolar pelo corredor, mas para quando Tyler rosna. "Bruce, cama."

Com um olhar ansioso na direção que ele estava indo, Bruce se move para uma cama de cachorro colocada ao lado da lareira na sala de estar e se senta.

"Agora, vamos ver se conseguimos o seu gato."

"Posso ter minha mão de volta?"

Eu pergunto, gostando de seu aperto firme um pouco demais, e seus olhos caem para a minha mão ainda na dele.

"Por enquanto," ele responde, olhando para mim, e meu estômago afunda quando ele finalmente libera minha mão.

Eu cerro em punho ao meu lado e depois varro minha outra mão em direção ao seu corredor dos fundos.

"Depois de você."

Ele lidera o caminho e para em uma porta fechada. Ele vira a maçaneta e Mouse - que nunca perde uma oportunidade de me frustrar - passa por nós assim que se abre. Felizmente, não há como ele sair. Ainda assim, não sei se Bruce o comerá como um lanche, então vou embora atrás dele. Quando chego à sala, procuro seu esconderijo e balanço a cabeça quando vejo que ele está ao lado de Bruce na cama do cachorro.

"Você está com tantos problemas, senhor." Eu o pego, e ele assobia e tenta se libertar. Eu aperto minha mão, depois olho para Tyler.

"Desculpa."

“Por quê? ”

Meu nariz se torce.

"Eu não sei. Só sinto que preciso me desculpar. ”

Ele sorri e vem em minha direção, depois tira Mouse das minhas mãos.

"Vou levá-los de volta para sua casa."

"Você não precisa fazer isso."

"Eu acho que sim," ele responde, se dirigindo para a porta e depois para olhar para Bruce, que está ao meu lado.

“Fique, amigo. Eu voltarei."

Bruce se senta e eu dou uma rápida esfregada nele antes de Tyler abrir a porta e nos levar para fora. Quando chegamos à minha varanda, eu tento levar Mouse, mas Tyler apenas balança a cabeça, então com um suspiro, deixo-nos entrar. Quando vejo e sinto o cheiro de fumaça enchendo o ar, corro para a cozinha e puxo a panela quente do fogão. Largo a panela na pia e ligo a água sobre a carne agora enegrecida.

"Esse foi o seu jantar?" Tyler pergunta, olhando por cima do meu ombro e ainda segurando Mouse.

"Foi." Suspiro, olhando para a panela enquanto o vapor sai dela.

"Pegue seu casaco."

"O quê?" Eu olho para ele em confusão.

“Pegue seu casaco. Ainda não jantei. Nós vamos sair."

Meu estômago revira e rosna. Balanço a cabeça e abro a boca, mas antes que eu possa tirar alguma coisa, ele me interrompe.

"Não tente me dar uma desculpa esfarrapada de por que você não pode ir. Apenas vista seu casaco. ”

Olho nos olhos dele e depois na panela. Estou com fome, mas estou com fome o suficiente para sair com ele?

"Leah, somos vizinhos. Você não pode me evitar para sempre."

Ele deixa o Mouse cair no chão que foge, mas não antes de me encarar por cima do ombro.

"Eu não tenho evitado você."

"Querida." Ele sorri. "Vi você me observando mais de uma vez pela janela, mas evita sair quando estou no meu quintal. E só hoje, quando eu estava saindo da minha caminhonete, você fez questão de desviar o olhar antes que pudesse chamar minha atenção. "

Meu Deus. Meu rosto esquenta.

"Eu nunca assisti você quando você está fora no seu quintal."

"Seja como for, basta pegar seu casaco para que possamos ir."

"Eu..."

"Foda-se, você não precisa de um casaco." Ele pega minha mão e começa a me puxar em direção à porta da frente, e meu coração começa a bater como um louco contra a minha caixa torácica.

Quando a mão dele pousa na maçaneta, eu grito.

"Bem! Ok, deixe-me pegar meu casaco. "

Ele me libera, e dou um passo para longe dele, mantendo meus olhos fixos nos dele.

"Talvez..." Eu começo, mas paro quando ele dá um passo em minha direção. Eu me viro rapidamente e vou para o armário de roupas e tiro minha jaqueta jeans. Eu o coloco e me viro para encará-lo. "Feliz agora?"

Ele não me responde, ele apenas mantém a porta aberta para eu sair na frente dele.

"Credo," eu xingo, e continuo xingando quando ele me coloca em sua caminhonete e me leva para jantar.

Sugestão 3

Não o Beije

LEAH

"Ei, querida," vovó me cumprimenta assim que entra no salão. Aos setenta e oito anos, minha avó ainda continua firme. Ela não tem muitas rugas no rosto - provavelmente do Botox, ela nunca admitirá que recebe.

Seus grossos cabelos prateados são penteados com um penteado que acentua seu rosto oval e grandes olhos azuis. Ela fica bronzeada por ser pulverizada em um estande na rua a cada duas semanas, e suas roupas são sempre elegantes. Hoje ela está usando botas pretas simples, jeans pretos e uma blusa preta justa, desfeita para mostrar uma pitada de decote. Ela não parece muito mais velha que minha mãe, que está batendo na porta dos sessenta anos, embora minha mãe pareça mais jovem do que a idade dela.

"Ei, vovó." Inclino minha cabeça para trás para que ela possa beijar minha bochecha. "Não achei que você estivesse entrando por um tempo."

“Maria ligou, perguntou se eu poderia encaixá-la nesta manhã. Ela decidiu franja ontem à noite. ”

Ela ri enquanto caminha pelo salão até a estação e coloca a bolsa na gaveta de baixo. Com apenas quatro estações, o nosso é um dos salões menores da cidade. Também somos um dos mais movimentados, com pessoas entrando na rua e uma longa lista de clientes permanentes.

O local não mudou nos últimos anos e poderia ter alguma atualização, mas isso significaria fechar o salão para reformas, e eu nunca vejo isso acontecendo. Provavelmente seríamos perseguidas pelas ruas com forcados se disséssemos aos nossos clientes que estávamos fechando por semanas e eles tinham que esperar para arrumar o cabelo. É por isso que os pisos ainda são os mesmos azulejos em preto e branco que sempre foram e as estações parecem algo dos anos sessenta; até as cadeiras de couro rosa estão lá desde que o salão foi aberto. Minha avó, minha mãe e eu fizemos questão de manter as coisas limpas e em boas condições, para que o lugar pelo menos não pareça degradado.

"Então como foi sua noite?"

Na pergunta dela, eu giro na minha cadeira para encarar o espelho, para não precisar olhar para ela quando responder. Ontem à noite, o jantar com Tyler foi. . . bem, foi muito bom. Fomos a um restaurante local e comemos no bar porque o lugar estava lotado. Descobri com hambúrgueres e batatas fritas que Tyler havia se mudado do Tennessee para cá depois que um amigo dele, dono de uma empresa de construção, lhe ofereceu um emprego como mestre-de-obras.

Ele me contou um pouco sobre sua família, que sua mãe e pai ainda são casados e que ele tem uma irmã e sobrinha que moram em Montana. Eu disse a ele sobre ir para a escola de enfermagem, mas depois voltar para a escola para obter minha licença de cosmetologia e um pouco sobre meus pais, irmãos e avó. Eu também aprendi que ele é ainda mais determinado do que eu quando ele quer alguma coisa. Ele se recusou a me deixar pagar

pelo jantar, e não foi até ele apontar que as pessoas estavam nos observando argumentar que eu desisti da luta e o deixei pagar.

Depois disso, ele nos levou de volta para casa, e eu não esperava, mas ele me acompanhou até a minha porta e garantiu que eu estivesse dentro antes de ele sair. Eu tive que me lembrar a noite toda que não tinha sido um encontro, que apenas dois vizinhos estavam almoçando e conversando. Mas, ainda assim, não havia como negar que eu estava atraída por ele e gostava de passar um tempo com ele. *Porcaria.*

"Docinho," vovó chama, e eu me concentro no espelho e a encontro de pé atrás de mim.

"O que está acontecendo? Você estava a quilômetros de distância."

"Desculpe." Afasto meus pensamentos.

"Você está pensando em seu encontro hoje à noite?" Ela pergunta, e meus olhos se arregalam.

Porcaria. Como diabos eu esqueci meu encontro com Charles hoje à noite? Charles e eu namoramos por dois anos no ensino médio. Éramos tão sérios quanto as crianças de dezesseis anos e terminamos logo antes de nos formarmos, já que íamos para diferentes faculdades. Ouvi dizer depois do rompimento que ele me traiu várias vezes, mas nunca contei a ninguém, exceto a minha melhor amiga, Chrissie. Eu nem sequer o confrontei. Eu o mandei para fora da minha vida. Eu estava namorando Chris quando ele voltou para a cidade alguns anos atrás, e depois que ele e eu terminamos, Charles começou a me convidar para sair. Eu sempre inventei motivos para

dizer não, até que ele me convidou para jantar um pouco mais de uma semana atrás, enquanto eu estava almoçando com minha mãe. Ela, é claro, achou que era uma ótima ideia eu sair com ele, porque ela sempre gostou dele, e como muitas mulheres na cidade, ela achava que ele era um bom partido por ser jovem, atraente, e um advogado. O que essas mulheres não sabem é que ele ainda é jogador, e não desejo ser partida. Eu não queria ir, mas com minha mãe me olhando do outro lado da mesa com esperança nos olhos, eu senti que não tinha escolha. Agora esse encontro é hoje à noite.

Porcaria dupla.

"Sim, apenas tentando pensar no que vou vestir," minto.

"Não importa o que você vista. Você é linda em tudo que veste. ”

"Mmm-hmm," eu meio que concordo, me perguntando se há uma maneira de sair dessa noite.

"Onde ele está levando você de novo?"

"The Wheelhouse, eu acho." Pego meu telefone e percorro minhas mensagens de texto até encontrar a mensagem que ele me enviou semana passada.

"É um bom lugar. Eu digo um vestido. Talvez aquele preto que você tem com mangas compridas de renda e gola rolê simulada.”

"Sim, talvez," eu concordo, lendo a mensagem dele - o único texto que ele enviou, me dizendo onde estávamos indo jantar e a que horas ele iria me buscar na minha casa.

"Por que você está franzindo a testa?" Vovó pergunta, e eu jogo meu telefone para o topo da minha estação.

"Não há razão."

"Você parece irritada," ela aponta quando a campainha toca a porta, me salvando demais perguntas.

Maria corre com o cabelo sobre os olhos cortados em um ângulo estranho. "Socorro!", Ela chora assim que vê a Vovó.

"Oh, querida, o que você estava pensando?" Pergunta Vovó, pegando a mão de Maria e levando-a para a cadeira.

Maria se abaixa com um bufo e joga sua bolsa no topo da estação da vovó.

"Eu não estava pensando. Fui sugada pelo o vórtice do YouTube, onde uma garota me convenceu de que eu poderia me dar franja, ” ela diz, e eu rio. Ela não é a primeira a entrar no salão depois de levar uma tesoura ao cabelo e depois se arrepender depois.

"Ninguém pode cortar a própria franja," informa Vovó enquanto joga uma capa em volta dos ombros. "Todo mundo estraga tudo quando tenta fazer isso sozinho."

"Eu sei disso agora, mas você pode consertar?" Maria pergunta, olhando preocupada para seu reflexo.

"Felizmente, você não cortou muito, então eu acho que consigo."

"Graças a Deus," Maria suspira aliviada.

Giro minha cadeira para que eu possa ver Vovó trabalhar fazendo o que ela faz de melhor, e vinte minutos depois, Maria sai com franja uniforme e um sorriso no rosto. Cinco minutos depois que ela se foi, meu primeiro cliente do dia aparece e o resto do dia é preenchido com cliente após cliente, não me dando tempo para pensar no meu encontro iminente com Charles.

Olho meu reflexo no espelho enquanto me viro de um lado para o outro. Meu vestido preto de gola alta bate logo acima dos joelhos e me encaixa como uma segunda pele. As mangas longas de renda tornam o vestido simples sexy, mas as botas de salto alto de couro preto ao redor dos meus tornozelos dão à roupa uma aparência um tanto casual. Meus longos cabelos castanhos estão afastados do meu rosto com um grampo, e minha maquiagem é leve, apenas um pouco de rímel, blush, bronzeador e brilho labial.

Depois de chegar em casa trabalhando de pé o dia inteiro, não estou com vontade de sair, mas Charles enviou uma mensagem esta tarde confirmando que ele estaria em minha casa hoje à noite para me buscar, e eu estupidamente não aproveitei a oportunidade para sair do encontro. Quando a campainha toca, dou uma última olhada em mim e pego minha bolsa da cama. Atravesso a sala e, assim que abro a porta, começo a dizer a

Charles que demorarei apenas um minuto depois de trocar minha bolsa, mas não é Charles. É Tyler - Tyler vestindo um par de botas de trabalho, jeans escuros e uma camisa preta de manga comprida que está estampada em cada cume e vale do torso.

Seus olhos vagam sobre mim, do meu cabelo aos meus saltos, e seu olhar parece uma carícia física. Quando seus olhos azuis encontram os meus por baixo da aba do boné preto, eu mudo desconfortavelmente de seu olhar.

"Está tudo bem?" Eu pergunto quando ele não diz nada.

"Você vai sair?"

Eu quero dizer não a ele por algum motivo, mas Charles entra na minha garagem em seu BMW.

"Sim. Você precisava de algo?"

Sua atenção volta para mim com a minha pergunta.

"Eu não sabia que você tinha namorado." A declaração dele sai como uma acusação e minha mão aperta a porta.

"Eu não," eu digo, então meus olhos se movem para onde Bruce está parado na minha varanda, perto dos degraus, rosnando para Charles, que agora está subindo minha caminhada.

"Leah," Charles chama com medo em sua voz, os olhos fixos em Bruce.

"Ei, Charles, ele não vai te machucar," digo a ele, então eu olho para Tyler. "Chame o Bruce."

Seu queixo salta quando ele ordena "Bruce, senta," sem tirar os olhos dos meus.

"Acho que vou esperar no meu carro. Apenas desça quando estiver pronta, e nós podemos ir, ” diz Charles, afastando-se de Bruce, que se senta no meio da varanda.

"Eu vou estar lá," eu concordo, dando a ele um sorriso tranquilizador.

"Ok, querida." Ele olha entre Tyler e eu antes de se virar e voltar para o carro.

"Querida?" Tyler balança a cabeça.

"Se você não precisa de nada. . . ” Eu começo, mas paro quando ele me força a voltar para minha casa, usando seu grande corpo para fazer isso. Quando ele me leva para dentro, ele fecha a porta e cruza os braços sobre o peito.

"Que tipo de cara entra no carro quando a mulher com quem ele está saindo está conversando com outro homem que ele não conhece?"

Essa é uma boa pergunta, mas como não tenho resposta, mantenho a boca fechada.

"Por que diabos você está saindo com um idiota como ele, Leah?"

"Primeiro," eu assobio, ficando chateada por ele estar me fazendo as mesmas perguntas que venho me perguntando o dia todo, "você não tem o direito de invadir minha casa. E segundo, quem eu namoro ou por que estou namorando ele não é da sua conta. ” Eu me afasto dele e pego minha

bolsa. Eu rapidamente e com raiva transfiro minha carteira e telefone celular para minha bolsa, então pego meu casaco e o visto, amarrando a cintura. "Se você não se importa, eu preciso sair, então saia do meu caminho."

Sua mandíbula aperta, e eu posso ver que ele quer dizer mais, mas ele inteligentemente mantém a boca fechada antes de sair. Com meu coração batendo forte e frustração torcendo meu estomago, saio atrás dele e tranco minha casa. Tyler está no meio do caminho entre a casa dele e a minha quando me viro, mas Bruce ainda está sentado na minha varanda no topo da escada.

"Seja um bom menino e vá para casa com seu pai." Eu esfrego o topo de sua cabeça, e ele se levanta. "Vá em frente," eu ordeno enquanto desço as escadas. Ando até a porta do lado do passageiro do carro de Charles e cerro os dentes quando ele nem sequer abre para mim. Quando deslizo no banco e bato a porta, ele começa a sair da garagem antes que eu coloque meu cinto de segurança.

"Quem é aquele cara?"

Eu olho para ele. Agora ele quer saber?

"Meu vizinho," eu respondo quando ele para no sinal vermelho.

Ele sorri com força; então seus olhos percorrem meu rosto.

"Você parece bem, Leah."

"Obrigada."

Ele parece bom também, e ele é o tipo de cara que sabe o que faz. Com seu cabelo loiro, bronzeado dourado e olhos da cor do oceano, ele é a definição do cara todo americano. Ele não poderia ser mais oposto a Tyler se tentasse.

Quando meu celular vibra na minha bolsa dobrada no meu colo, eu o pego. Meus olhos ficam apertados quando leio a mensagem na tela.

***Tyler**: Não o beije.*

Quem ele pensa que é?

"Está tudo bem?" Charles pergunta enquanto eu digito de volta rapidamente.

***Eu:** Você não tem voz nisso.*

“Sim, está tudo bem. Apenas minha avó me fazendo uma pergunta sobre um pedido que eu fiz para o salão. ” Desligo a campainha para não ficar tentada a olhar novamente se ele responder, e guardo meu celular.

"Você já pensou em desistir do negócio de cabelos e voltar ao mundo real?"

O aborrecimento faz meu pescoço apertar, mas ainda mantenho minha voz enquanto pergunto:

"O mundo real?"

"Você sabe o que eu quero dizer." Eu sei, e isso me irrita. "Você era enfermeira e agora faz o cabelo."

“Mmm-hmm. ” Quero dizer a ele que, no ano passado, ganhei quase cem mil apenas com cabelos e fui capaz de comprar minha casa - algo que provavelmente não teria sido capaz de trabalhar como enfermeira. Mas, em vez disso, não digo nada.

"Não fique brava. Eu só estava curioso. ” Ele toca minha perna e sinto instantaneamente que estou fazendo algo errado.

"Eu não estou brava." Cruzo as pernas para que sua mão seja forçada a cair. “Desde que recebi minha licença de cosmetologia, amigos e familiares me perguntaram a mesma coisa. Estou acostumado com a pergunta. ”

Estou apenas irritada por você ter me perguntado com um tom tão egoísta que deixo de fora.

"Como está indo o trabalho no mundo real para você?"

"Ocupado. Você viu o nosso mais novo comercial?”

"Sim." Eu vi, ou um de muitos, passando constantemente em todas as estações locais. Seu pai é dono de um dos maiores escritórios de advocacia do mundo, e Charles, que seguiu os passos de seu pai, trabalha para sua empresa. Os comerciais são todos iguais - ele ou o pai dando um cheque a alguém em uma cama de hospital ou cadeira de rodas.

Quando chegamos ao restaurante, saímos do carro e entramos. O interior é pouco iluminado e, com apenas algumas mesas e cabines cobertas por toalhas de mesa brancas, é um dos poucos lugares da cidade onde você precisa de uma reserva. Eu já estive aqui antes com minha

família para comemorar. A comida é boa, mas ainda prefiro comer um hambúrguer e batatas fritas enquanto estou sentada em um bar.

Quando chegamos à nossa mesa, tiro o casaco e o ponho no encosto da cadeira, depois me sento enquanto Charles faz o mesmo. Depois que a garçonete chega para receber nossos pedidos de bebida, pego meu cardápio.

“Peça o que quiser," diz Charles, e eu sorrio, pensando que faria isso de qualquer maneira.

Quando nosso jantar chega, estou tentada a ir ao banheiro e fugir pela janela. Charles tem sido um cavalheiro, como sempre foi, mas a noite toda ele não parou de falar de si mesmo, das pessoas que conhece e dos lugares em que esteve. Nesse momento, eu não ficaria surpresa se ele sacasse sua conta bancária e sua pontuação de crédito para me mostrar como está se saindo financeiramente.

"Então, quando o prefeito perguntou se eu iria ao jantar na casa dele, é claro que tive que dizer que sim."

"Claro," eu concordo. Pego meu copo de vinho e tomo um gole, quando realmente quero beber como se fosse uma cerveja de dois dólares.

"Você gostaria de vir?"

Tossindo e engasgando com o vinho, pego meu guardanapo e cubro a boca. Uma vez que posso respirar novamente, balanço minha cabeça. "Estou ocupada, mas obrigada."

Ele faz uma careta. "Eu nem te contei quando é."

Ah, oops.

"Desculpe, eu pensei que você mencionou que era no próximo fim de semana."

O rosto dele cai. "Eu devo ter. É no próximo sábado."

Obrigado Senhor.

"Sim, eu pensei que era isso que você disse." Dou a ele o que espero que seja um sorriso sombrio.

"Infelizmente, estou cuidando dos dois filhos pequenos do meu irmão no fim de semana." Não é mentira. Eu disse a meu irmão, há algumas semanas, que ficaria com meus sobrinhos, Owen e Isaac, para que ele pudesse levar sua esposa para sair por uma noite. Eu não me importo. Meus sobrinhos, que têm cinco e sete anos, são adoráveis e fáceis de manter felizes. Além disso, eles adoram passar tempo com sua tia legal.

“Talvez sua mãe possa cuidar por algumas horas enquanto você vem comigo? ” Ele sugere.

Minha mãe os levaria por algumas horas se eu pedisse, especialmente para eu sair com Charles novamente, mas não vou perguntar.

"Ela está ocupada. Eu sinto muito talvez outra hora."

"Sim, embora eu não tenha certeza de quando serei convidado para jantar na casa do prefeito." Ele pega o garfo e a faca de volta e corta seu bife, e eu volto para o meu salmão. Quando a conta chega depois que terminamos de comer, ele paga, fazendo uma produção e quase reviro os

olhos, mas agradeço a ele por me pagar o jantar. "Você sente vontade de voltar para a minha casa para tomar uma bebida?" Ele pergunta enquanto sai do estacionamento do restaurante.

Por que ainda não temos a avançada tecnologia de tele transporte? “Eu tenho que acordar cedo para abrir o salão. Eu sinto muito.”

"Eu entendo o trabalho." Ele olha para mim. "Gostaria de sair novamente. Esta noite foi legal. ”

“O jantar foi bom. ” O jantar *foi* bom. Sentada em frente a ele durante o jantar - nem tanto. "Teremos que ver se nossos horários combinam."

“Apenas me mande uma mensagem. Avisarei se estiver disponível quando você estiver e resolveremos o problema."

Não concordo nem discordo, porque vejo minha casa aparecer e uma sombra na varanda em forma de Bruce.

"Esse é o cachorro do seu vizinho?" Charles pergunta enquanto estaciona na minha garagem.

"Sim."

“Você deveria ligar para o controle de animais. Nenhum cachorro do seu tamanho deve ser solto para passear por um bairro familiar.”

"Ele é inofensivo."

"Ele não parecia inofensivo quando estava latindo para mim antes."

Eu ignoro a declaração dele e abro o cinto. "Obrigada novamente pelo jantar."

Quando abro minha porta, ele agarra meu pulso, me parando antes que eu possa sair.

“Eu te acompanharia e te daria um beijo de boa noite na sua porta. Espero que você entenda por que não vou fazer isso, ” diz ele, apertando seu aperto e me puxando para mais perto dele. Quando vejo seus olhos caírem na minha boca, inclino a cabeça para trás e sorrio.

"Está bem. Eu posso andar sozinha. ” Eu me solto do aperto dele, coloco um pé fora do carro, depois o outro, e Bruce aparece ao meu lado. "Ei, grandalhão." Esfrego o topo da cabeça dele depois de bater à porta do carro e Charles abre a janela.

"Me mande uma mensagem com sua agenda," ele exige antes de me dar um sorriso presunçoso, depois fecha a janela e sai da garagem. Observo-o ir com a mão no topo da cabeça de Bruce, depois olho para ele.

"O que você está fazendo fora tão tarde?"

"Ele estava esperando você chegar em casa."

Eu giro ao som da voz de Tyler e o vejo parado no final da minha calçada.

"Ele se recusou a deixar sua varanda e eu não estava prestes a carregá-lo para casa."

"E você, por que você está aqui?"

"Você não o beijou." É uma afirmação, não uma pergunta, e eu levanto meu queixo.

"Você não sabe disso. Eu poderia ter ficado com ele o tempo todo em que estive fora.”

"Se esse for o caso, ele estava fazendo errado, porque você não parece ter sido beijada." A maneira como ele está olhando para mim me faz querer saber como eu ficaria depois de beijá-lo.

"Você precisa que eu leve Bruce até sua casa para você?"

“Bruce está bem. Por que você não respondeu meu último texto? ” Ele pergunta enquanto eu subo a passarela passando por ele até minha varanda da frente.

“Eu estava em um encontro. É rude enviar mensagens de texto quando você está em um encontro."

"É rude ignorar mensagens de seus vizinhos."

"Quando seu vizinho é chato, não é." Pego minha chave da casa quando chego à minha porta da frente e a coloco na fechadura. Eu não abro. Eu me viro para encarar Tyler, que se inclina ao meu lado. "Você não vai para casa?"

"Você tem alguma cerveja?"

Eu deveria dizer não e depois dizer para ele ir para casa, mas há algo nele que eu gosto, mesmo que ele me exaspere ao mesmo tempo.

"Essa é a sua maneira de perguntar se você pode tomar uma bebida?" Ele encolhe os ombros. Eu respiro e solto. "Tudo bem, mas no momento em que você começa a me dar nos nervos, eu estou te chutando."

"Vou me comportar melhor."

"Tenho certeza." Abro a porta e Bruce nos segue para dentro. Depois de fechar a porta, tiro o casaco e procuro por Mouse, mas ele não está à vista. "Bruce," eu chamo, e ele vem em minha direção com o corpo tremendo. "Não coma meu gato." Eu me inclino sobre seu corpo de cachorro grande e o esfrego, então levanto e olho para seu dono. "Cerveja está na geladeira. Eu vou me trocar."

"Você está linda esta noite, Leah." Apanhada de surpresa pelo elogio, eu o encaro, sem piscar. "Realmente bonita," diz ele antes de se virar. De repente, meus pulmões estão engraçados e meu peito está quente. “Vá se trocar. Vou garantir que Bruce não coma Mouse se ele sair do esconderijo, ” ele chama da cozinha, onde desaparece.

Corro para o meu quarto, fecho a porta e visto uma calça de moletom, um agasalho de moletom e alguns chinelos. Quando chego à cozinha, Tyler está segurando Mouse contra o peito com uma mão e uma cerveja na outra. Mouse, que normalmente não está bem em ser segurado, está esfregando a cabeça na mandíbula de Tyler, e mesmo do outro lado da sala, eu posso ouvi-lo ronronar.

"Ele saiu do esconderijo ou você o encontrou em algum lugar?" Eu pergunto, indo até a geladeira pegar uma garrafa de vinho.

“Ele estava em cima da geladeira. Ele pulou em mim quando eu abri a porta.”

"Ele fez isso comigo à noite, quando eu vim aqui para pegar água. A primeira vez que isso aconteceu, eu quase me molhei."

Sorrio quando ele ri. Pego um copo de vinho em um dos armários embutidos em vidro e me sirvo de meio copo, tomando um gole enquanto encaminho a garrafa de volta para a geladeira.

"Você tem trabalho amanhã?"

"Sim, amanhã é o meu dia para abrir a loja. Minha mãe, minha avó e eu nos revezamos."

"Que horas você tem que estar lá?"

"Sete e meia. Os sábados começam cedo e terminam tarde para mim. Você está trabalhando amanhã? " Eu me inclino contra o balcão em frente ele.

"Sim, o serviço em que estou trabalhando agora é executado seis dias por semana. A única razão pela qual não são sete é porque é uma igreja, e o pastor não quer que estraguemos seu sermão aos domingos. "

"Isso faz sentido."

"Você trabalha no domingo?" Ele pergunta, colocando Mouse em cima da minha mesa da cozinha antes de ficar ao meu lado e recostar-se no balcão enquanto toma um gole de sua cerveja.

Observo o pomo-de-adão dele balançar enquanto ele engole, depois respondo sua pergunta. "Fechamos aos domingos. Costumávamos ficar

abertos, mas a maioria dos nossos clientes frequenta a igreja, por isso é mais econômico fechar a loja. ”

"Se você não estiver ocupada, quer me ajudar a pintar minha cozinha no domingo?"

Normalmente, acharia que não nos conhecemos o suficiente para ajudá-lo com algo assim, mas fizemos uma refeição juntos, e acho fácil estar perto dele.

"Eu não sou muito boa em nada útil, então não sei o quão útil eu seria."

Seus olhos vagam por mim.

"Tenho certeza de que vou encontrar uma maneira de usar você."

Meus mamilos formigam, junto com a área entre as minhas pernas. O comentário grosseiro dele não deve me excitar, mas sim.

"Então o que você diz?"

"Claro," eu concordo, e ele sorri, tomando outro gole de sua cerveja.

"Então, quem é o cara da BMW?"

Como eu sabia que isso estava chegando?

"Apenas um cara."

"Você se vestiu para sair para jantar com ele," ressalta.

“Ele estava me levando para um bom restaurante. Eu não usaria jeans e botas de combate. ” Tomo meu vinho e dou o que ele está obviamente procurando. “O nome dele é Charles; namoramos por alguns anos quando

estávamos no ensino médio. Ele é um advogado. Normalmente, eu não teria concordado em jantar com ele, mas ele me convidou para sair na frente de minha mãe, e minha mãe acha que ele é um bom partido, então eu concordei em um encontro. Eu fui, descobri o que eu já sabia - não estou nem um pouco interessada - e não voltarei a vê-lo."

"Bom." Ele dá outro gole em sua cerveja.

"Não voltarei a vê-lo porque não quero, não porque você não quer que eu veja."

"Tanto faz. Contanto que você não o veja novamente, não dou a mínima para quais são seus motivos."

"Lembra quando eu disse que te expulsaria se você me irritasse?"

Ele sorri, e eu juro que há algo nesse olhar confiante que me faz querer me jogar contra ele e puxar sua boca para a minha. Meu coração acelera e meu estômago realmente se move na direção dele, como se estivesse tentando me fazer avançar em direção a ele. Eu não faço, mas juro, pelo olhar que ele me dá, ele sabe que eu quero.

Porcaria.

Sugestão 4

Diga a Verdade

LEAH

Com os pés doendo, saio do carro e vou para minha casa enquanto a porta da garagem se fecha atrás de mim. Uma vez lá dentro, eu chuto meus saltos perto da porta da garagem e ando descalço pelo corredor em direção ao meu quarto.

Sábados no salão não são brincadeira. Eu estava ocupada desde o momento em que abri as portas às oito até meu último cliente sair às sete. Tudo o que quero é vestir roupas confortáveis, encontrar algo para comer e sentar no sofá com os pés para cima. Quando chego ao meu quarto, tiro minha blusa e calça jeans e visto uma leggings e uma das minhas velhas camisetas largas.

Vou para a cozinha e acendo a luz, e Mouse, que está em cima dos armários superiores, mia para mim.

"Eu sei, vou preparar seu jantar primeiro. ” Pego um maço de comida de gato molhada e coloco na tigela, depois procuro algo para fazer para mim. Ouvindo um som estranho de raspagem vindo da sala da frente, vou nessa direção, e o som de raspagem para. Eu realmente espero não ter ratos. Eu juro que vou perder se eu fizer. O barulho volta e percebo que

vem da porta da frente. Eu destravo a fechadura, abro e sorrio quando vejo Bruce.

"Ei, grandão."

Esfrego o topo da cabeça e coço atrás das orelhas. Eu o deixo entrar e procuro meu telefone para que Tyler saiba que tenho o cachorro dele. Na noite passada, Tyler ficou até terminar a cerveja e, enquanto ele estava aqui, Bruce e Mouse pareciam se dar bem. Houve algumas vezes em que Mouse se esforçou para tentar incomodá-lo, mas Bruce o ignorou na maior parte do tempo. Certo, ele o perseguiu pela casa quando terminou de ser incomodado, mas não o mordeu. Por outro lado, ele também não o pegou.

Finalmente encontro meu telefone e envio uma mensagem para Tyler antes de voltar para a cozinha com Bruce nos calcanhares. Pego uma tigela grande, uma das que uso quando asso, porque uma tigela de cereal não vai servir. Despejo metade de uma caixa de Fruity Pebbles e depois o recheio com leite. Levo minha tigela de cereal para a sala e ligo a TV. Depois de me sentar, suspiro enquanto coloco os pés na mesa de café.

Bruce está aos meus pés enquanto eu folheio os canais. Acabo encontrando algo que vale a pena assistir e como meu jantar. No meio de um episódio de The Real Housewives, a campainha toca, então eu relutantemente saio do sofá. Levando minha tigela comigo, passo por cima de Bruce, que não se levanta. Quando abro a porta, Tyler sorri para mim e depois franze a testa para a minha refeição.

"Esse é o seu jantar?"

“Sim. ” Deixo que ele feche a porta e passo por cima de Bruce novamente, sentando-me e colocando meus pés de volta.

"Dia longo?" Ele pergunta.

"O mais longo," eu respondo antes de encher minha boca com bondade frutada encharcada.

Ele se senta ao meu lado tão perto que sua coxa roça a minha, depois descansa o braço na parte de trás do sofá sobre meus ombros.

"Meu cachorro me abandonou." No seu comentário, olho para ele e vejo que ele está olhando para Bruce deitado debaixo das minhas pernas estendidas. “Desde que cheguei em casa do trabalho, só o vi tempo suficiente para alimentá-lo. Logo depois, ele bateu na porta até eu deixá-lo sair, e então veio aqui para acampar na sua varanda.”

"Ele é doce e obviamente tem bom gosto para as mulheres."

"Eu acho que ele e eu podemos ter isso em comum." Ele segura meu olhar e minha barriga mergulha. Sério, ele sabe como dar borboletas a uma garota com apenas algumas palavras.

"Como foi o seu dia?" Olho para longe dele e pego outra colher de cereal, esperando que, se eu mantiver minha boca ocupada, não serei tentada a usá-la nele.

"Bom. Cheio. O trabalho está meio concluído, então não demorará muito mais tempo até que passemos para outro projeto."

"Você sabe qual é o seu próximo projeto?"

“Acabamos de ganhar uma licitação para iniciar reformas em um dos hotéis na praia. Estamos fazendo uma revisão completa de todos os quartos nos dois últimos andares."

"Parece divertido." Eu mordo meu lábio inferior quando ele começa a brincar com um pedaço do meu cabelo.

"É trabalho."

Ele se recosta no sofá, obviamente se sentindo mais confortável e depois levanta as botas na minha mesa de café. Suas botas são enormes, especialmente se comparadas aos meus pés descalços. Gostaria de saber se é verdade o que eles dizem sobre o tamanho do sapato e o tamanho de outras coisas.

"Isso é bom?"

Olho para ele com a boca cheia e levanto uma sobrancelha enquanto mastigo e engulo. “Você acabou de perguntar se Fruity Pebbles é bom? Você já comeu isso?”

"Eu não como cereais desde criança. O único tipo que minha mãe comprou para nós foi Cheerios, e não o tipo real - o tipo que vem na sacola de tamanho familiar.”

"Aqui." Eu levanto uma colher cheia em direção a ele, e ele olha para ela.

"Não seja uma galinha, apenas tente."

Ele se inclina para frente e seus lábios envolvem a colher que eu estou segurando, a visão mais erótica do que deveria ser. Ele mastiga e engole, balançando a cabeça.

"Está . . . ”

"Delicioso," termino por ele. "Você quer mais?"

"Eu estou bem." Ele ri. "Estou preocupado que você esteja comendo isso no jantar."

"Por quê? São frutas e laticínios, ” brinco, e ele ri de novo.

“O que você disser, linda. Amanhã farei seu café da manhã para que seu corpo tenha o combustível necessário antes de começarmos a trabalhar.”

Não esqueci que vou passar o dia com ele amanhã, fingindo ajudá-lo a pintar sua cozinha. Eu tenho pensado nisso o dia todo hoje. Estive pensando nele o dia todo hoje, na verdade. Estou realmente começando a gostar dele, mesmo que ele tenha a capacidade de me irritar como ninguém que eu já conheci na minha vida.

"Haverá bacon?" Coloquei minha tigela na mesa de café, depois me recostei no sofá, olhando para ele.

"Essa é a sua maneira indireta de dizer que você quer bacon?"

"Sim."

"Então eu acho que haverá bacon."

"Agora eu mal posso esperar pelo café da manhã." Eu sorrio para ele quando ele sorri.

"Eu tenho que sair por volta das quatro, ou talvez um pouco mais cedo, para que eu possa tomar banho e me trocar para ir à casa dos meus pais no jantar de domingo."

"Jantar de domingo?"

"Sim, você quer vir?" Merda, por que diabos eu acabei de perguntar isso a ele? Eu não quis. Só saiu antes que eu pudesse parar.

"Quero dizer. . . ”

"Claro," ele concorda.

“Oh. . . OK. Incrível. ”

Eu mordi o interior da minha bochecha. Minha mãe vai fechar a tampa - não de uma maneira ruim. Ela ficará tão feliz que estou trazendo um homem que provavelmente começará a tricotar sapatinhos de bebê. Não que ela tricote. Ela provavelmente encomendará alguns itens da Amazon para entrega gratuita de dois dias.

Meus pais nem sempre estavam preocupados com minha vida amorosa ou com a falta dela. Quando eu tinha vinte anos, eles me disseram que eu não precisava procurar um relacionamento sério, que deveria me concentrar em mim mesma e experimentar a maior vida possível. No dia em que completei trinta anos, tudo mudou. Até meu pai, que é protetor de sua única filha, acha que preciso encontrar alguém para me acalmar. Ele está sempre me olhando preocupado quando jantamos com meus dois irmãos, que se casaram e tiveram filhos antes dos trinta anos.

"Você não quer que eu vá?" Ele puxa aquele pedaço de cabelo com o qual não parou de brincar e eu viro a cabeça.

"Não é isso. Eu só. . . bem, nunca convidei alguém para o jantar de domingo. Quero dizer, não um cara. Meus pais e irmãos podem assumir..." Eu olho para o sorriso dele e meu rosto fica quente. "É apenas . . ." Solto um suspiro. "Você sabe como são pais e irmãos."

"Nós somos amigos. Sou novo na cidade e somos vizinhos."

"Certo," eu concordo, mesmo que seja um pouco decepcionante pensar que ele não está interessado em mim e que os comentários que ele fez não levaram a algo mais - que algo mais era ele brincando comigo me beijando. Mas talvez seja apenas ele. . . talvez ele flerte com todo mundo.

"Não preciso ir se você se sentir desconfortável."

Eu me viro para olhá-lo mais uma vez. "Você está certo. Somos apenas amigos e vizinhos; não será grande coisa. "

"Hmm. "

Ok, o que isso significa? Deixa pra lá. Eu não quero saber Eu me concentro na TV e não tanto nele brincando com meu cabelo ou sentado tão perto que o peso dele no meu sofá nos força a ficar ainda mais próximos.

"Você deve ir para a cama. Você bocejou três vezes em poucos minutos, " ele me diz.

"Eu preciso saber se Bethenny vai contar a Luann sobre o marido estar com outra mulher," eu digo, mantendo os olhos fixos na TV.

"Tenho certeza de que você pode pesquisar no Google se realmente precisar saber."

"Verdade." Eu bocejo novamente, e meus olhos lacrimejam.

"Vamos." Ele se levanta, então me puxa com ele para fora do sofá. "Leve-me até a porta e depois vá para a cama." Ele caminha até a porta e para com a mão na maçaneta, depois olha para Bruce, que não se levantou. “Amigo, vamos lá. Hora de ir para casa. ”

"Vamos, grandão." Eu dou um tapa nas minhas coxas, e ele vem instantaneamente, e eu rio enquanto Tyler resmunga baixinho.

"Vejo você amanhã," digo a Bruce, abraçando-o em volta do pescoço peludo e depois fico de pé e olho para o pai dele. "Que horas você precisa de mim lá?"

Seus olhos mudam um pouco, e eu juro que ele vai dizer algo sujo, mas ele não diz. "Nove e trinta ou dez."

"Ok," eu concordo.

Ele toca os dedos na minha bochecha, depois abre a porta e sai para a varanda. "Bruce, venha," ele chama quando Bruce não o segue. Eu rio, e ele balança a cabeça enquanto empurro Bruce para fora com as mãos na traseira. "Vejo você de manhã, querida."

"Mmm-hmm."

Eu o vejo descer as escadas e reviro os olhos quando ele me ordena entrar em casa e trancar a porta. Faço o que ele pede, só porque quero, mas

ainda o observo pela janela enquanto ele e Bruce atravessam a grama entre o quintal e o meu e até a porta da frente. Quando ele está lá dentro, eu volto para a TV, desligo e depois vou para a cama, onde eventualmente adormeço pensando no cara ao lado.

"É muita fita," aponto enquanto Tyler adiciona cada vez mais fita azul à borda do backsplash[1], onde encontra a parede.

"Você disse que não é útil. Eu só quero garantir que o backsplash e os balcões não sejam arruinados hoje."

"Não seria mais inteligente colocar o backsplash e os balcões depois de pintar?"

Eu verifico a cor da tinta que ele escolheu para a cozinha. A cor azul esfumaçado combinará com o granito cinza, prata e azul da bancada e o azulejo branco brilhante do backsplash, que tem pedaços de vidro azul e cinza misturados.

"Esse era o plano, mas os balcões apareceram, então eu os coloquei e não aguentei mais olhar para o backsplash amarelo, então arranquei-o e coloquei as coisas novas."

"Espere, você fez tudo isso sozinho?"

1 Backsplash é o nome do revestimento localizado na parede entre o balcão da cozinha e os armários superiores

Olho em torno de sua cozinha e estou seriamente impressionada. O espaço está aberto até a sala de estar e uma grande península divide os dois quartos. Ele tem aparelhos de última geração, uma geladeira dupla que eu nunca seria capaz de manter abastecida, um forno embutido na parede, um micro-ondas embaixo do balcão e um fogão a gás de cinco bocas na península. Esta manhã, ele me fez torradas, bacon e ovos em uma assadeira de ferro fundido depois que eu apareci, e nós comemos enquanto estávamos sentados na ilha em sua cozinha. Não sei se foi a comida dele ou apenas a companhia dele, mas foi o melhor café da manhã que já comi.

"Baby, eu sou um empreiteiro. É meu trabalho remodelar a merda. Eu não vou pagar alguém para fazer o trabalho que eu posso fazer."

"Tudo bem, mas ainda é impressionante," murmuro, e ele sorri para mim enquanto adiciona uma folha de plástico e ainda mais fita azul ao backsplash.

"Estou começando a ficar ofendida com a quantidade de plástico e fita que você está usando."

Ele ri, jogando a cabeça para trás. Ele ri muito, rico e profundo. Eu podia ouvi-lo rir para sempre. Eu também gosto de como ele fica quando ri, do jeito que seus grandes ombros tremem e seus olhos se iluminam. Merda, eu realmente gosto dele.

“Apenas sendo seguro. Enfim, já terminei. ” Ele rasga a fita e joga o rolo no balcão. "Você está pronta para pintar?"

"Eu acho." Eu dou de ombros.

"Você quer uma camisa emprestada?" Olho para a minha camiseta velha, a mesma que eu tinha na noite passada quando ele se aproximou, e balancei minha cabeça. "Então vamos ao trabalho."

Ele vem até onde eu estou e tira a lata de tinta de mim. Ele então abre, mistura e despeja um pouco na bandeja de pintura. Quando ele termina, ele me entrega um pequeno pincel angular.

"Vamos começar pelo limite. Você fica no fundo e eu vou no topo. Quando terminarmos, adicionaremos outra camada, então eu bato no resto com o rolo para finalizar."

"Parece fácil, e eu sou um profissional nos destaques, então isso não pode ser muito diferente."

"Não tenho certeza se pintar o cabelo de alguém e pintar uma parede são os mesmos, mas acho que descobriremos." Ele sorri. Eu sorrio de volta, depois assisto o que ele faz antes de começar do outro lado da cozinha. "Você deixou sua família saber que eu vou jantar?"

Mordo meu lábio com o lembrete de que ele está vindo para a casa dos meus pais comigo esta noite.

"Ainda não, mas avisarei minha mãe depois que terminarmos aqui."

"Eu não quero ser um inconveniente."

Paro de pintar para poder olhar para ele. “Ela cozinha para um exército. Eu sempre acabo levando as sobras para casa. Além disso, ela adora alimentar as pessoas. Ela ficará feliz em ter outra pessoa para empurrar comida."

“Sua mãe soa como minha mãe. Sendo do Sul, ela pensa em comida como amor.”

"É o que é, não é?" Volto a pintar. "A cozinha dos meus pais era onde nos reuníamos quando eu era criança. Foi onde conversamos, onde passamos um tempo juntos, mesmo quando estávamos todos ocupados fazendo nossas próprias coisas. É aqui que recebemos conselhos quando tivemos um problema ou apenas passávamos um tempo rindo. Passamos a maior parte do tempo juntos em família durante uma refeição ou durante a preparação de uma. ”

"Acho que você está certa."

"Estou sempre certa," digo presunçosamente.

"Você é uma mulher, então acho que provavelmente acha isso verdade." Mesmo que eu não esteja olhando para ele, posso ouvir o sorriso em sua voz.

"Palavra de conselho: você pode não querer me incomodar quando eu tiver um pincel na mão," eu aviso, e ele ri.

“Apenas falando por experiência própria. Eu tenho uma mãe e uma irmã que sempre estão certas, mesmo quando não estão."

"Tanto faz," eu murmuro.

Ficamos em silêncio enquanto trabalhamos, e estou prestes a pedir que ele ligue o rádio quando ele perguntar:

"Quais são seus planos no próximo domingo?"

Faço uma pausa para colocar mais tinta no meu pincel e olho para ele.

"Estou de folga, mas tenho meus sobrinhos no fim de semana. Provavelmente passaremos a maior parte do tempo jogando videogame e comendo toda a comida lixo que seus pais não deixam, mas eu sim. ” Ele levanta uma sobrancelha. "Não me julgue. Estou tentando manter o título da tia legal. "

"Entendo."

“De qualquer forma, meu sobrinho mais velho, Owen, tem sete anos e ele está obcecado com qualquer coisa a ver com o oceano, para que eu possa levar ele e seu irmão, Isaac, ao aquário no domingo. Você é mais que bem-vindo se juntar a nós. ” Merda, lá vai minha boca novamente, usando palavras antes de me perguntar se está tudo bem em sair. "Quero dizer, se você ainda não tem planos."

"Sem planos - conte comigo."

"Legal, é um encontro. Quero dizer, temos planos."

Ele começa a rir, e eu tenho vontade de pintar ele. Não, porque até agora não fiz uma bagunça e estou realmente tentando ser organizada.

"Posso perguntar uma coisa?" Ele quebra o silêncio que se estabeleceu entre nós mais uma vez.

"Claro." Eu dou de ombros.

"Por que diabos você não tem um homem?"

"Por que você não tem? Quero dizer, uma namorada. ” Meu estômago cai de repente. "A não ser que você tem."

"Eu não." A afirmação é firme.

"Por que não, eu simplesmente não encontrei alguém que valha a pena perseguir."

Devo ler para ele dizendo que não tinha, em vez de não? Não, provavelmente não deveria. ‘Agora você.’

"Mesmo. Bem, de qualquer maneira. Não quero perseguir ninguém. Eu já fiz isso antes e não deu certo e não quero manter alguém que não queira ser mantido. Atualmente, parece que os homens que conheci não sabem o que querem. Eu tenho trinta e três. Não estou dizendo que sou velha, mas parei com jogos e mensagens contraditórias. Prefiro ser solteira do que lidar com toda a confusão que surge com um relacionamento."

"Entendi," diz ele, e como não estou olhando para ele, não consigo ler a expressão dele.

Pintamos e conversamos, e antes que eu perceba, minha parte do trabalho está concluída e eu não consegui pintar em nenhum lugar que não deveria. Enquanto ele usa a escova para terminar o trabalho, vou para a sala e sento no sofá com Bruce.

"Parece bom." Levanto-me para examinar a sala enquanto ele lava os pincéis.

Ele olha em volta. "Você fez bem. Eu posso pedir que você me ajude no meu banheiro a seguir.”

"Haverá torradas francesas?"

"Farei torradas francesas quando você quiser."

Não tenho retorno nem quero ter esperanças, então olho para o relógio na frente do forno.

"Desde que terminamos, vou para casa tomar banho. Volto aqui depois que estiver pronto, se isso funcionar para você."

"Eu vou te levar até lá."

"Eu posso atravessar nossos quintais sem uma escolta." Reviro os olhos para ele.

"Sim, mas eu ainda vou com você," diz ele, caminhando para onde agora estou esfregando a cabeça de Bruce. Ele pega minha mão e me leva de sua casa, através de nossos gramados, até minha varanda, até minha porta da frente. Eu entrei, e ele faz toda a coisa que eu gosto demais antes de finalmente me soltar.

"Volto para buscá-la. Nós vamos pegar minha caminhonete."

"Parece bom. Vejo você então. ” Começo a fechar a porta, mas Bruce, que nos seguiu, tenta abrir caminho, usando a cabeça grande e a cabeça para pressionar a porta.

"Amigo, você não mora aqui. Casa, ” ordena Tyler, e com um longo e irritado suspiro, Bruce para de tentar entrar. Eu rio e Tyler balança a cabeça, dando-me um pequeno sorriso antes de sair da minha varanda. Eu vou para o meu quarto e ligo para minha mãe enquanto tiro minhas

roupas. Ele toca e vai para o correio de voz, então ligo novamente quando ligo o chuveiro.

"Você está bem?" Ela pergunta preocupada assim que responde.

"Estou bem. Estou ligando para informar que estou trazendo alguém para jantar comigo."

“Querida, você sabe que Chrissie é sempre bem-vinda. Você não precisa ligar para me dizer que ela virá, especialmente não duas vezes seguidas. Eu pensei que algo tivesse acontecido.”

"Não é Chrissie. É um cara, ” anuncio, e há um silêncio do outro lado do telefone, então continuo. “O nome dele é Tyler. Ele acabou de se mudar para cá do Tennessee. ” Mais silêncio. "Mãe, você ainda está aí?"

"Estou processando."

Inclino minha cabeça para trás para olhar para o teto. "Não há nada para processar, ele é apenas um amigo. ” Um amigo que eu quero beijar, mas não vou contar isso a ela. "Não é grande coisa. Ele acabou de se mudar para a porta ao lado. Ele é novo na cidade e não conhece ninguém. Eu pensei que seria bom para ele ter uma refeição caseira. ”

Quando ela fala novamente, sua voz está cheia de compreensão. "Vejo vocês quando chegar aqui, querida. Amo você."

“Também te amo mãe. Vejo você então. ” Desligo e largo meu telefone na penteadeira antes de entrar no chuveiro.

Eu lavo e condiciono meus cabelos e depilo tudo, mesmo que não tenha razão para fazê-lo. Coloquei uma toalha e seco o cabelo, depois coloquei uma maquiagem leve. Vestindo um par de botas marrons, jeans escuros e um suéter, vou à cozinha alimentar o Mouse, que não vejo desde esta manhã. Enquanto despejo uma lata de comida molhada no prato, ele sai do esconderijo.

"Você ainda está com raiva de mim?"

Eu o pego e tento amá-lo quando suas garras saem e seus minúsculos dentes afiados mordem meus dedos. Eventualmente, ele vence a batalha e foge de mim. Ele cai de pé e vai até o prato, cheirando sua comida para garantir que esteja de acordo com seus padrões antes de comer. Com tempo para matar, ligo para Chrissie para checá-la, já que não falamos há alguns dias. Somos melhores amigas há anos. Ela é dona de uma padaria na cidade, o que significa que, assim como eu, ela está sempre ocupada trabalhando.

"Eu estava pensando em você," diz ela como uma saudação, e eu sorrio enquanto entro na minha sala de estar.

"Sinto que não conversamos a muito tempo." Sento-me no sofá.

"Eu sei, certo?" Ela geme. “Nós duas estamos ocupadas demais. Como estamos velhas agora, precisamos planejar uma noite de garotas onde possamos beber e fingir que no dia seguinte não ficaremos de ressaca.”

"Não sou velha. Você pode ser velha, mas eu não. ”

"Nós temos o mesmo aniversário, então se eu sou velha, você também." Ela ri. “Enfim, como vão as coisas com você? Como foi seu encontro com Charles?”

"Estou bem, ocupada, mas você sabe como é. Meu encontro. . . bem, foi tão bem quanto eu pensei que seria.”

"Então você não vai sair com ele de novo?"

Eu bufo. "Você sabia que isso já era uma coisa quando eu lhe disse que concordava em sair com ele."

"Foi tão ruim assim?" Ela pergunta, curiosa. Ela conhece minha história com Charles e é a única pessoa que conhece os rumores de traição.

"Não foi ruim, mas não foi bom. Ele não mudou nada, e eu não sei o que vi nele quando éramos jovens, mesmo que eu fosse apenas jovem e estúpida. Ele não mostrou nenhum tipo de cavalheirismo, não abriu minha porta, não puxou minha cadeira, nem esperou que eu colocasse o cinto de segurança antes que ele começasse a dirigir. Ele falou sobre nada além de si mesmo. Pensando sobre isso, eu nem acho que ele me fez uma pergunta sobre mim. Espere, isso não é verdade. Ele perguntou se eu pensei em desistir de todo o show de cabelo e voltar ao que ele chamava de 'mundo real' do trabalho.”

"Ele não fez," ela assobia.

"Ele fez." Suspiro. "Não é necessário dizer que descobri o que já sabia: não voltarei a vê-lo."

"Onde estão todos os mocinhos?"

Tyler vem à mente, e eu mordo meu lábio antes de dizer a ela o que eu só diria a minha melhor amiga. "Passei um tempo com meu vizinho." Inclino a cabeça para trás.

"Seu vizinho? Espere, o cara que apontou a arma para você? ” Ela ri e eu sorrio.

“Sim, o mesmo. Chrissie, eu juro que ele é.... ele é, bem, ele é incrível."

"Então você gosta dele?"

"Ele é fácil de estar por perto e divertido. Não sei se ele gosta de mim ou não."

"Então ele não fez nada?"

"Não, ele paquerou um pouco, mas não fez nada." Ouço a decepção em minha própria voz. "Ainda assim, eu gosto de sair com ele, então se eu conseguir um amigo legal com isso no final, eu estou bem com isso."

"Talvez ele esteja apenas tentando ir devagar e conhecê-la."

Eu bufo. "Os caras fazem isso?"

“Não que eu saiba, mas quem sabe? Talvez ele seja uma raça diferente de homem."

"Sim, talvez", eu concordo.

"Então, o que você está fazendo hoje?"

"Ajudei-o a pintar sua cozinha e agora ele vem comigo para jantar com meus pais." O telefone fica silencioso e eu o afasto para olhar. "Chrissie?"

"Você o está levando para jantar com seus pais?" A voz dela está cheia de descrença.

"Somos amigos e, como eu disse, ele é legal."

"Estou indo!" Ela grita.

"O que?"

"Estou indo jantar. Eu quero ver esse cara por mim mesma."

Eu posso dizer que ela está animada com a ideia.

Eu gemo. "Chrissie..."

"Você não pode me dizer que não posso ir. Vou ligar para sua mãe e perguntar se está tudo bem se eu me juntar a vocês."

"Não vou lhe dizer que você não pode vir."

"Bom. Além disso, talvez eu possa lhe dar uma perspectiva externa sobre os sentimentos dele por você."

"Eu estou bem sem isso." Suspiro. O jantar vai ser interessante.

Sugestão 5

Seja Amiga Dele

LEAH

"Obrigada," digo enquanto Tyler solta minha mão e abre a porta do passageiro para mim. Depois que me sento, ele a fecha e caminha pela frente do capô. Coloquei o cinto de segurança enquanto o examinava. Seu cabelo escuro ainda está úmido pelo banho, mas ele não se barbeou, então sua mandíbula está coberta por uma camada de mechas que o faz parecer mais quente do que seu nível normal de quente. O suéter que ele está usando é um daqueles com gola reta e alguns botões na garganta. Parece bom para ele, quase tão bom quanto seus jeans. Quando ele fica atrás do volante, dou-lhe instruções para a casa dos meus pais, a menos de dez minutos.

Precisando de algo para fazer, vasculho minha bolsa até encontrar meu protetor labial, depois deslizo um pouco.

"Liguei para minha mãe. Ela sabe que você vem. Minha melhor amiga, Chrissie, também vai aparecer assim que fechar a loja."

"A loja dela?"

"Ela é dona do Sweet Spot. Você já esteve lá?"

"O Sweet Spot?" Ele sorri para mim.

"Você é um cara." Eu rio. "É uma padaria. Se você não esteve lá, precisa passar lá um dia. Ela é boa no que faz."

"Vou dar uma olhada," ele concorda, e caímos em um silêncio confortável enquanto Sam Hunt canta suavemente ao fundo.

Quando chegamos aos meus pais, vejo que somos os primeiros aqui, e fico contente por isso. Vai ser estranho o suficiente sem ele conhecer todo mundo ao mesmo tempo. Ele caminha até a minha porta aberta e segura minha mão na dele, segurando-a firmemente, mesmo quando tento puxá-la. Desisto na metade da caminhada com um suspiro alto e juro que o ouço rir. Não bato na porta dos meus pais. Eu simplesmente entro.

Meu pai está sentado no sofá e, quando me vê, fica de pé, sorrindo para mim enquanto minha mãe entra na sala. Meus pais são casados desde os vinte anos e meu pai sempre administrou uma mercearia local. Papai é bonito para a idade dele, com cabelos grisalhos e olhos azuis brilhantes. Ele corre todos os dias para ficar em forma e é alto - muito mais alto que minha mãe, que é mais baixa que eu. Minha mãe é linda, com cabelos longos e sempre com um marrom avermelhado profundo. Ao contrário de mim, ela tem pele clara, mas temos os mesmos olhos azuis. Olhos azuis que estão me olhando com surpresa. Ignoro o olhar no rosto da mamãe e apresento Tyler aos meus pais.

"Tyler, meu pai, Gary e minha mãe, Edith. Mãe, pai, este é Tyler. "

"Prazer em conhecê-lo, senhor." Tyler me deixa ir para apertar a mão do meu pai, e então ele se inclina para cumprimentar minha mãe com um beijo em sua bochecha e um suave "Senhora."

"Você gosta de futebol?" Papai pergunta, e eu meio que saio da conversa enquanto falam sobre seus times e jogadores favoritos.

"Por que você não vem me ajudar na cozinha enquanto os caras assistem ao jogo?" Sugere minha mãe. Não é uma sugestão real. Eu sei, porque ela envolve a mão com força no meu braço e começa a me puxar com ela.

"Você quer uma bebida, Tyler?" Mamãe pergunta por cima do ombro.

"Eu estou bem por enquanto. Obrigado mesmo assim."

"Querido, você quer alguma coisa?" Ela pergunta a papai.

"Eu estou bem." Ele não tira os olhos da TV.

"Estaremos na cozinha então." Ela me leva para frente. Olho por cima do ombro e Tyler sorri para mim enquanto se acomoda no sofá com meu pai. "Você não me disse que seu novo vizinho é *gostoso*," sussurra mamãe quando estamos fora do alcance dos ouvidos dos caras.

“Eu não achei que precisava anunciar isso durante minha ligação telefônica com você. ” Eu não reviro os olhos, porque não estou com vontade de levar um tapa na cabeça - algo que vi minha mãe fazer aos meus irmãos, mesmo agora que eles são homens crescidos.

"Querida, eu sou sua mãe. Amo seu pai até a morte, mas você ainda precisa avisar uma mulher quando vai aparecer no jantar de domingo com um homem que é ainda mais gostoso que Chris Hemsworth.”

"Nenhum cara na vida real é mais gostoso que Chris Hemsworth," eu zombo. Ok, Tyler está definitivamente lá em cima com Chris na escala quente, mas Chris como Thor o derruba totalmente. Sério, Tyler nem se classifica com Thor - nenhum homem vivo se classifica com Thor.

"Você está cega?" Ela pergunta, indo ao forno e abrindo a porta para verificar o enorme peru que ela está cozinhando no meio de outubro. Onde ela encontrou um peru? Eu pensei que aqueles eram sazonais.

"Mamãe..."

"Apenas seu vizinho," ela zomba, fechando a porta com o quadril e levantando uma sobrancelha.

"Ele é meu amigo," eu digo, e ela começa a rir. "O que é engraçado?"

"Eu não posso esperar até que sua avó chegue aqui e receba um monte desse cara."

"Vovó vem jantar?" Ela não costuma vir. Ela tem um encontro permanente com uma "amiga" todo domingo. E o chamamos de amiga dela, porque a verdade é muito nojenta para se pensar. Mordaça.

"Ela estará aqui em breve," ela confirma.

"Chrissie está vindo também." Dou de ombros. "Quanto mais melhor."

Ela sorri para mim, depois pergunta baixinho. "Ele é realmente apenas um amigo?"

"Você sabe que eu não gosto de decepcioná-la, mas sim. Eu gosto dele. É fácil passar um tempo, mas somos apenas amigos."

Sua expressão se enche de decepção, depois ilumina.

"Ele estava segurando sua mão."

Eu não tenho uma boa desculpa para isso. Ele está sempre segurando minha mão. Talvez ele esteja de mãos dadas com todos. Quem diabos sabe?

"O que você quer que eu ajude?" Eu mudo de assunto enquanto procuro algo para fazer.

Ela fica em silêncio por um longo momento antes de soltar um suspiro.

“Nada agora. Quando os meninos chegarem, eles podem pôr a mesa. O jantar já está terminado. ” Ela se vira para a geladeira e pega uma bandeja de ovos cozidos.

"Já é Dia de Ação de Graças?" Eu brinco, e ela me dá seu olhar não brinque comigo. "Só perguntando."

Ouço a comoção na sala de estar e ando lentamente pela casa. Quando chego ao corredor, meu irmão Noah e sua esposa Angie com meus sobrinhos, Owen e Isaac, estão tirando os casacos e tirando os sapatos. Isaac me vê primeiro e corre a toda velocidade em minha direção, parando com as mãos segurando meus quadris e a cabeça inclinada para trás.

"Papai nos disse no caminho para cá que vamos passar o próximo fim de semana com você."

"Você vai sim." Deslizo meus dedos pelos seus cabelos castanhos e macios e me curvo para beijar sua testa. "Nós vamos comer tanta porcaria,"

eu sussurro, depois me inclino a tempo de pegar seu sorriso. "Mas é nosso segredo, então você deve mantê-lo no DL."

"Qual é o DL?" Ele sussurra de volta, parecendo confuso e completamente adorável.

"O Segredo."

"Oh." Seu sorriso assume todo o rosto. "Eu posso fazer isso."

"Bom." Eu beijo o topo de sua cabeça e encontro os olhos de Owen. "Venha aqui, cara."

Ele vem na minha direção muito mais devagar que o irmão, porque está começando a ficar muito frio para os abraços e beijos da tia. Eu ainda o envolvo em um abraço e o levanto do chão, mesmo que ele deva pesar cerca de vinte e sete quilos agora.

"Senti sua falta, garoto." Apimento beijos em seu rosto fofo, rindo enquanto ele tenta evitá-los. "Você está animado com o próximo fim de semana?" Olho nos seus olhos felizes quando ele assente. "Bom, mal posso esperar para jogar Fortnite com você." Eu nunca joguei Fortnite, mas sei que é o jogo que todas as crianças estão jogando agora, então comprei na semana passada.

"Sério?" Ele pergunta, parecendo tão animado quanto seu irmão momentos atrás.

"Sou ou não sou a melhor tia de todo o mundo?"

"Você é." Ele sorri.

"Exatamente, e pretendo manter meu lugar." Eu beijo sua testa e o deixo ir.

"Comprando amor, irmã?"

Olho para Noah, que se parece com uma versão de olhos castanhos do nosso pai - alto, magro e bonito.

"Estou apenas fazendo o que precisa ser feito." Dou de ombros e ele balança a cabeça e passa os braços em volta de mim.

"Você está bem?"

"Sempre." Eu sorrio enquanto ele beija o topo da minha cabeça.

"Quem é o cara?" Ele pergunta baixinho antes de se afastar.

"Um amigo," eu respondo tão baixo quanto então, e vou para Angie e beijo sua bochecha antes de apresentar Tyler a todos.

"Então você é o namorado dela?" Owen pergunta, olhando entre Tyler e eu.

"Não, ele é apenas um amigo."

Não olho para Tyler ou reajo à mão que ele coloca na minha região lombar. Meus olhos vão para os da minha mãe e eu a vejo sorrindo para mim.

"Meninos, preciso que você arrume a mesa," diz mamãe, olhando entre Owen e Isaac, e eles decolam, provavelmente querendo fazer isso para que possam descer e brincar. Ela move o olhar para o meu pai e irmão.

"Vou precisar que você arraste a mesa sobressalente do porão, juntamente com algumas cadeiras extras."

"Sobre isso." Papai se levanta e beija o lado da cabeça da mãe.

"Eu ajudo," acrescenta Tyler, afastando-se de mim e seguindo meu pai e irmão para fora da sala.

“Ok, você precisa contar. Quem é ele e onde você o encontrou? ” Angie pergunta, vendo os caras desaparecerem.

"Ele é meu novo vizinho e apenas um amigo," digo a ela a caminho da cozinha.

"Garotas e homens não podem ser amigos," ela me informa com autoridade.

"Sim eles podem."

"Ok, uma garota que se parece com você e um cara que se parece com ele não podem ser amigos." Ela ajusta sua postura e eu balanço a cabeça.

“Acho que minha filha está flutuando no rio da Negação, ” mamãe diz.

“Você viu a coisa da mão nas costas dela? ” Ela pergunta.

"Eu vi." Angie assente.

"Ele também estava segurando a mão dela quando chegaram aqui," a mãe informa.

"Segurar as mãos não é amigável." Angie olha para mim.

“Ele sempre faz isso. Ele provavelmente faz isso com todo mundo, ” digo, pegando um ovo cozido e comendo. Estou morrendo de fome, ou talvez esteja finalmente encontrando uma maneira de manter minha boca fechada.

"Vovó," Isaac chama da porta, me salvando. "Nós terminamos. Podemos ir até o porão e jogar videogame até o jantar? ”

"Claro." Ela sorri para ele, então seus olhos voltam para mim.

Quando ela está prestes a abrir a boca, a porta da frente se abre e Ben grita pela casa que ele está aqui. Eu escapo de mais perguntas sobre Tyler e saio da cozinha. Meu irmão Ben e sua esposa, Beth, sorriem para mim e riem enquanto Mia, minha adorável sobrinha de quatro anos, grita meu nome no topo de seus pulmões quando ela me vê.

"Ei, minha linda garota." Eu a levanto e beijo suas bochechas e pescoço, ouvindo-a rir. "Eu senti tanto a sua falta." Ela não responde com palavras reais, mas passa os braços em volta do meu pescoço e me abraça com força. "Como está minha outra sobrinha?" Pergunto a Beth, que agora está grávida de cinco meses.

Ela sorri para mim e descansa as mãos na barriga inchada.

"Ela ainda está cozinhando."

"Você está linda." Eu me inclino e beijo sua bochecha, depois aceito um abraço de um braço de meu irmão.

"Como vai você?" Ben pergunta, enquanto Beth leva Mia, que está pedindo sua avó.

"Eu estou bem, trabalhando muito. Mesma história, dia diferente."

Seus olhos olham sobre a minha cabeça e ele franze a testa levemente.

"Quem é aquele?"

Eu me viro e vejo Tyler carregar um conjunto de cadeiras após a abertura na sala de estar.

"Meu amigo Tyler. Vou apresentá-lo em um segundo. Ele está ajudando papai e Noah a trazer cadeiras do porão. Vovó está chegando, e Chrissie também. Mamãe precisava de mais assentos."

"Você disse amigo. Ele não é seu namorado? " Ele parece confuso.

"Ele é apenas um amigo. Não sei por que esse conceito é tão difícil para todos entenderem. " Soltei um suspiro irritado. Eu deveria ter ligado para todo mundo antes do jantar para poder explicar o conceito de "*apenas um amigo*" para eles.

"Você nunca teve um amigo antes," diz ele, olhando para mim. Ele se parece muito com a mamãe, mas é muito mais alto com os mesmos olhos castanhos que Noah e minha cor exata de cabelo.

"Sim, eu tenho."

"Ok, nomeie um."

Eu tento pensar em um cara que eu já fui apenas amiga, mas não consigo. Eu realmente nunca fui amigo de um cara antes?

"Tyler."

"Você é uma idiota." Ele ri e depois abaixa a voz. "Estou apenas um pouco surpreso. Você nunca trouxe ninguém para casa no jantar de domingo, além de Chrissie."

"Eu gosto dele," eu digo, e ele levanta uma sobrancelha. "Ele é fácil de sair e divertido estar por perto, mas nós realmente somos apenas amigos."

"Tudo bem, me apresente esse seu amigo."

Ele passa o braço em volta dos meus ombros e me leva pela cozinha até a grande sala de jantar, onde meu pai, Tyler e Noah estão montando cadeiras. Faço apresentações e depois escapo quando os caras começam a falar sobre coisas que eu não tenho interesse.

Ajudo minha mãe na cozinha, depois desço para jogar videogame com as crianças até que mamãe grita que o jantar está pronto. Quando subo, Vovó está na cozinha, e Chrissie também. Abraço as duas e pergunto se elas foram apresentadas a Tyler. Eu nem preciso ouvi-las dizer que sim. Percebo pelo olhar vidrado nos olhos delas à menção do nome dele que elas foram.

O caos ocorre quando todos nos sentamos à mesa e começamos a preparar nossos pratos. É sempre alto e louco, mas este domingo é mais louco do que o habitual. Conversas diferentes estão acontecendo, as crianças estão sendo crianças e gritando o que querem comer para que seus pais possam fazer seus pratos, e minha mãe está ordenando a todos ao redor. Quando temos nossos pratos empilhados, sentamos e meu pai diz graça. Esse é o único minuto de silêncio que temos. Assim que ele termina, todo mundo volta a conversar.

Olho para Tyler e o vejo sorrir.

"Minha família é um pouco louca."

"Eu gosto deles, e isso me lembra de estar em casa," diz ele, e meu coração se aquece. Nunca estive longe de casa e não sei se poderia me mudar para sair da cidade em que cresci.

"Eu continuo deixando você se defender," eu indico, me sentindo um pouco culpada.

"Eu notei." Ele ri.

"Me desculpe por isso."

"Não fique. Eu posso cuidar de mim mesmo. Além disso, eu assisti você ficar em branco quando seu pai e eu começamos a conversar sobre futebol. Entendo que não é sua coisa, andar com os caras. ”

Meu nariz se torce e seus olhos percorrem meu rosto antes que ele sorria.

“Na maior parte da minha infância, tínhamos apenas uma TV. Durante a temporada de futebol, estava sempre em jogo e eu nunca assistia aos meus shows. Não vou dizer que odeio futebol, mas isso não me interessa."

"Vou me lembrar disso." Quando ele sorri novamente, meus olhos caem para sua boca. Realmente, ele tem uma boca ótima e ótimos lábios. O de cima tem uma boa curva e o inferior é cheio.

Alguém limpa a garganta e eu tiro os olhos da boca dele e olho em volta, me perguntando se alguém me viu olhando meu amigo, que é

exatamente isso - meu amigo. Mamãe e vovó estão me olhando com o mesmo olhar exato em seus rostos, um olhar que diz que elas sabem que eu gosto mais desse cara do que admito. Começo a comer para manter minha boca ocupada.

Noah conta a Tyler sobre a próxima viagem de pesca dos caras.

"Você deveria vir conosco," diz ele. “Normalmente saímos na sexta à noite e voltamos no domingo à tarde.”

Esta é uma viagem que meus irmãos e pai fizeram duas vezes por ano desde que me lembro. Uma viagem em que minha mãe e eu nunca fomos convidadas. Meu irmão, convidando Tyler, diz o quanto ele gosta dele. Caramba, todo mundo na minha família gosta dele, e acho que minha melhor amiga pode até ter uma queda. Entendo totalmente, porque também tenho uma.

"Deixe-me ver se posso tirar uma folga."

Tyler se inclina para trás depois que ele termina sua sobremesa. Ele coloca o braço no encosto da minha cadeira e enrola um pedaço do meu cabelo em torno de seu dedo. Sinto todos os olhos à mesa em mim, mas não olho em volta. Eu ignoro todos e como minha torta de maçã com sorvete.

"Deixe-nos saber e, se você não conseguir, desta vez, voltaremos no verão," diz papai.

Tyler responde com um "Claro." Quando um pé bate no meu debaixo da mesa, olho para a minha melhor amiga à minha direita.

"Eu preciso ir ao banheiro," ela sussurra.

"Ok," eu sussurro de volta.

"Você não precisa ir ao banheiro?"

Ela pergunta, com os olhos arregalados que olham entre Tyler e eu.

"Você sabe que estamos na casa dos meus pais e não em um bar ou restaurante, certo?"

Pergunto em voz baixa. Ela franze a testa para mim e eu suspiro. Aparentemente, eu preciso usar o banheiro. Levanto-me e vou pelo corredor. Ela me arrasta para o pequeno quarto escuro com ela, depois que fecha a porta, acende a luz.

"Amigo?" Ela assobia, abaixando as calças e sentando-se no vaso sanitário. Ok, então ela realmente precisava usar o banheiro. Não é a primeira vez que usamos o banheiro ao mesmo tempo, então não estou nem um pouco chocada no momento.

"Esse cara não é apenas seu amigo." Ela aponta para mim, acenando com um pedaço de papel higiênico.

"Ele é apenas meu amigo." Ligo a água e lavo as mãos, precisando de algo para fazer, e ela se junta a mim na pia, olhando no espelho para mim.

"Por favor me diga onde eu posso encontrar um amigo como ele, então." Ela revira os olhos. "Ele não parou de tocar em você e deixou perfeitamente claro para todos quais são suas intenções."

A esperança floresce no meu peito. Sei o que senti toda vez que ele me tocou, mas meu julgamento é obscurecido por meus sentimentos por ele.

Eu não quero assumir que ele gosta de mim. Eu não quero pensar que isso é mais do que é.

Ela zomba, cruzando os braços sobre o peito.

"Ele é totalmente apaixonado por você. E sua família o ama."

"Estou feliz que todos gostem dele, Chrissie, mas até que ele faça uma jogada ou me diga que somos mais, é o que é. Nós somos apenas amigos."

"Le..." ela começa, mas eu a interrompo.

"Eu terminei de jogar." Eu me viro para encará-la. "Eu terminei de fazer as mudanças em um relacionamento. Eu quero um cara que sabe o que quer. Quero um cara que esteja disposto a me perseguir pela primeira vez."

Seu rosto suaviza com compreensão. "Eu acho que você o encontrou, Le."

Eu levanto meus ombros, depois os deixo cair. "Não sei o que vai acontecer, mas sei que não vou mais resolver. Eu não quero um cara que diga uma coisa, mas significa outra. Não quero um homem que se ache tão perfeito que não precise se esforçar em um relacionamento."

"Você está certa." Ela morde o lábio, olhando para longe rapidamente. "Você merece tudo isso. Você merece um cara que esteja disposto a se colocar lá fora, um cara que esteja disposto a lutar por você."

"Você também," eu indico.

Minha melhor amiga é linda, com cabelos ruivos na altura dos ombros, olhos castanhos brilhantes e um corpo feito de toneladas de curvas. Ela

parece uma modelo de pin-up e é bem-sucedida por si mesma. Ela merece encontrar alguém para fazê-la feliz também.

Ela ignora o meu comentário.

"Eu ainda gosto dele para você." Ela se vira para o espelho e acrescenta. "Ele é muito legal."

"Ele é muito legal, e é por isso que ele é meu amigo." Eu sorrio para ela e ela revira os olhos. "Podemos voltar para a mesa agora?"

"Claro." Ela abre a porta e sai na minha frente.

Quando chegamos à mesa, os olhos de Tyler percorrem meu rosto como se ele estivesse avaliando se estou bem. Dou-lhe um sorriso tranquilizador, e ele sorri de volta quando me sento. Depois que todos terminam a sobremesa, as crianças descem para brincar, os caras vão para a sala para continuar assistindo TV, e todas as mulheres vão para a cozinha para limpar.

Sei que meus irmãos lavam a louça em casa e que meu pai costuma limpar tudo depois da refeição que minha mãe preparou para ele. Hoje à noite, as mulheres assumiram o controle, porque todas querem me perguntar sobre Tyler em particular. Eu me esquivo de pergunta após pergunta enquanto esfregamos os pratos, encher a máquina de lavar louça e limpar os balcões. Mesmo sabendo que todos me amam, gostaria que deixassem as coisas irem.

Se ele gosta de mim, terá que ser o primeiro a dar o primeiro passo. Ele terá que ser o único a pisar na borda e se colocar lá fora.

Quando finalmente terminamos de limpar a cozinha, nos juntamos aos caras na sala de estar. Assistimos até o final do jogo antes de encerrar a noite.

Depois de abraços e beijos, Tyler me leva para fora, segurando minha mão até chegarmos ao lado do passageiro de sua caminhonete, e então ele me coloca dentro. Ele me leva para casa e me leva até minha porta, tocando minha bochecha com as pontas dos dedos antes de dar um passo atrás e me soltar, me desejando bons sonhos. Então, como sempre, ele ordena que eu tranque. Depois de me deitar e Mouse se encolher contra a minha barriga, fico ali deitada por um longo tempo, pensando em minha vida, pensando em Tyler e pensando em como seria se ele fosse realmente o cara para mim.

Depois que finalmente adormeço, sonho com ele me beijando. Na manhã seguinte, quando acordo com uma luz forte brilhando através das cortinas, estou desapontada por nosso primeiro beijo ter chegado a mim em um sonho.

Sugestão 6

Deixe Ele Assumir a Liderança

LEAH

Tyler: *Pizza ou chinês hoje à noite?*

Eu leio a mensagem de texto de Tyler e sorrio enquanto digito de volta, chinês. Jantamos juntos todas as noites nesta semana. Uma vez não fizemos planos, mas, como um relógio, ele aparece pouco depois de eu chegar em casa e jantamos juntos. Acho que ele não está com vontade de cozinhar hoje à noite e, na verdade, não me importo com o que comemos, desde que receba minha dose diária dele. Meu telefone vibra novamente e eu olho para ele.

Tyler: *Me avise o que você quer e eu vejo você na sua casa por volta das seis.*

O que realmente quero dizer é que *quero você*, mas não faço. A tensão sexual entre nós tem aumentado, mas, como eu disse a Chrissie, não vou ser a única a dar o primeiro passo - de jeito nenhum, não dessa vez. Se ele está interessado em mim, então ele tem que colocar suas cartas na mesa. Eu sempre fui a única em meus relacionamentos anteriores para deixar claro que estava interessada em seguir em frente, em vez de o cara assumir a liderança.

Envio uma mensagem de texto para meu pedido, depois saio da minha cadeira e começo a limpar minha estação. Quando termino, vou para minha mãe, que está nos fundos do salão.

"Está tudo bem?" Mamãe pergunta, e eu inclino meu ombro contra a parede, observando-a puxar as mechas do cabelo de sua cliente.

"Não tenho outro cliente agendado, por isso vou sair um pouco mais cedo. Eu ainda preciso conseguir comida para os meninos, que virão amanhã, e parar na loja de videogame."

"Você não quer dizer porcaria?" Ela sorri.

"Claro. Que outro tipo de comida eu pegaria para dois meninos em crescimento que estou tentando subornar?"

Ela ri e sua cliente ri junto com ela.

"Ok, querida, você está fazendo alguma coisa divertida hoje à noite?"

Ela sabe que Tyler e eu passamos todas as noites juntos. Ela e Vovó não deixam as perguntas desde o jantar de domingo, e eu fui sincera sobre o que está acontecendo. Eu disse a elas que nada mudou entre nós, porque nada mudou. Ainda somos apenas amigos que gostam da companhia um do outro.

"Tyler está trazendo comida chinesa." Dou de ombros. "Provavelmente assistiremos a um filme ou algo assim - não tenho certeza."

"Bem, divirta-se e me ligue se precisar de minha ajuda com os meninos no fim de semana."

"Eu vou. Te amo. ” Eu empurro a parede e beijo sua bochecha.

Entro no meu carro e vou para a GameStop, depois para o supermercado. Enquanto estou na loja, pego apenas algumas coisas dos corredores externos. Quase tudo o que compro é congelado, em uma caixa colorida ou em um saco - coisas que adoro comer e, com os meninos por perto, têm uma desculpa.

Quando chego em casa, Bruce está me esperando na varanda da frente, onde ele fica quase todas as noites quando chego em casa do trabalho. Ele não espera que eu o deixe entrar pela porta da frente. Assim que ele vê meu carro, ele dá um zoom na garagem e me cumprimenta na porta do lado do motorista. Dou a ele a massagem que ele exige assim que saio e carrego todas as compras que comprei para dentro da cozinha, com ele pulando nos meus calcanhares.

Na quarta-feira, quando saí do trabalho, comprei o maior saco de guloseimas para cães que pude encontrar e coloquei no balcão em uma lata ao lado das guloseimas de Mouse. Ele agora sabe que elas estão lá e também sabe que eu darei um assim que chegar à cozinha. Antes que eu tenha a chance de dar uma a ele, a campainha toca. Tyler sorri para mim quando abro a porta e, como sempre, sua presença me faz sentir um pouco desconfortável.

"Ei." Ele se inclina e pressiona um beijo na minha bochecha, o que me deixa atordoada. Ele nunca colocou os lábios em mim antes e parece que eles estão impressos na minha pele.

"Estou apenas guardando mantimentos."

Eu me afasto dele, não querendo fazer um beijo amigável na bochecha estranho. Ele me segue até a cozinha, segurando um saco de comida chinesa. Quando chegamos lá, vou direto para a jarra de tratamento de Bruce e puxo uma tira de bacon para ele. Ele se senta e eu dou a ele. Então eu o vejo fugir com ele na boca.

“O que é tudo isso? ” Tyler pergunta, olhando para a pilha de pizzas congeladas, galão de sorvete, caixa de mistura de panquecas e variedade de batatas fritas, biscoitos e doces no balcão.

"Acho que te disse que Owen e Isaac virão amanhã."

"Você fez." Ele pega um saco de batatas fritas. "Você não estava brincando quando disse que estava trabalhando para ser a tia favorita deles."

"Eu já sou sua tia favorita," afirmo com naturalidade, olhando para ele. "Não me entenda mal, Angie é legal, mas ela também é uma louca por saúde, para que nunca fiquem emocionados com a ideia de ficar com ela por um fim de semana ou até uma refeição."

"Entendo." Ele sorri quando começa a me ajudar a guardar as coisas.

"Devo dizer também que passar tempo com eles me dá uma desculpa para comer porcarias por alguns dias sem me sentir culpada por isso."

"Por que você se sentiria culpada por comer porcarias?" Ele pergunta enquanto eu empurro as batatas fritas no armário.

"Quando meu jeans está tão apertado que preciso me deitar na cama para abotoá-lo, não é uma sensação boa. Eu nem sempre faço as melhores

escolhas no supermercado. Eu tento, mas coisas coloridas chamam minha atenção e me jogam para fora dos trilhos. ”

Seus olhos deslizam sobre mim da cabeça aos pés, fazendo minha pele ficar quente.

"Você é linda, querida. Você tem um corpo incrível. Não acho que você precise se preocupar com porcarias de vez em quando."

Não tenho certeza de como responder, não digo nada. Volto a guardar as coisas e, assim que terminamos, ele desembala a comida chinesa. Levamos nossas embalagens de comida para a sala de estar, onde jantamos nas últimas noites, e passo a ele o controle remoto para que ele possa encontrar algo para assistirmos. Eu cavo meu frango agridoce com arroz frito e tento não gemer. Adoro comida chinesa - realmente, adoro qualquer tipo de comida para viagem. Não há nada melhor do que comer comida que você não precisava cozinhar.

"Trabalho amanhã, mas vou vir jantar, se você estiver bem com isso," diz ele quando tenho uma garfada de bondade perto da boca.

Encontro seu olhar e sorrio.

“Eu estou bem com isso. Os meninos já o conhecem, então tenho certeza de que ficarão felizes em tê-lo conosco.”

Ele balança a cabeça com um pequeno sorriso, e nós dois voltamos a comer e assistir o programa de crime que ele escolheu. Depois de me encher, ponho meu prato na mesa de café e recosto na beira do sofá, colocando meus pés embaixo de mim.

"Você está cansada?" Ele pergunta depois de colocar seu prato vazio ao lado do meu e se arrastar na minha direção no sofá.

Balanço a cabeça. "Na verdade não. Os últimos dias foram cheios, mas não foram insanos. A maioria dos dias é preenchida com meus clientes agendados. Não tive muitas clientes nesta semana, então tenho estado tranquila, mas não sobrecarregada com o trabalho, ” explico. "Quanto tempo até vocês terminarem a igreja?"

“Deveríamos terminar na terça-feira se tudo correr como planejado. Quando este trabalho terminar, eu trabalharei de segunda a sexta-feira. O hotel não quer que o trabalho seja feito nos finais de semana, já que é o horário mais movimentado da semana."

"Entendi."

Eu sei que não gostaria de ouvir a construção se estivesse de férias por um fim de semana. Na verdade, eu provavelmente exigiria meu dinheiro de volta se tivesse que lidar com a construção enquanto deveria estar de férias.

Ele estende a mão e meus olhos caem para ela enquanto pousam suavemente no meu joelho.

"Eu quero levá-la para jantar no próximo sábado." Meu coração começa a bater forte contra a minha caixa torácica, e eu levanto meus olhos para os dele. "Espero que, até lá, tenha lhe dado tempo de sobra para me conhecer para que possamos seguir em frente com o que somos agora."

"O quê?" A palavra sai em um tom abafado quando olho em seus olhos. *Ele está dizendo o que eu acho que ele está dizendo?*

"Por mais que eu goste de ficar com você, querida, você deve saber que está me matando não te beijar ou tocar em você como eu quero."

Meu Deus.

"Eu..."

"Eu queria que você me conhecesse," diz ele, me cortando. "Eu queria ter certeza antes de fazer uma jogada." Sua mão se move e seus dedos pousam suavemente na minha bochecha. "O problema é que eu gosto de tudo em você, e toda vez que você abre a boca, tenho que lutar para não ficar duro ou beijá-la." Sua expressão suaviza. "Eu disse a mim mesmo que levaria isso devagar para você. Eu tenho trabalhado nisso, mas não sei por quanto tempo vou ser capaz de me controlar quando se trata de você. ” Seus olhos caem na minha boca e eu lambo meus lábios enquanto ele faz o mesmo.

Eu o ouço gemer profundamente em seu peito, e esse som vibra através de mim. Não sei quem se move primeiro, mas nossas bocas colidem, e um frenesi se segue. Eu toco minha língua no lábio inferior, e ele geme novamente, passando os braços em volta de mim, me puxando contra seu grande corpo quente e me ajustando até que eu estou montando nele. Quando sua língua desliza entre os meus lábios, seu gosto explode através das minhas papilas gustativas, e eu o agarro, beijando-o de volta e bebendo-o.

Eu não consigo o suficiente, e a julgar pelas mãos dele vagando por mim e seus lábios explorando os meus, ele sente o mesmo. Eu nunca fui beijada como ele me beija. Nunca senti todas as células do meu corpo acenderem e ganharem vida com um beijo. Eu sabia que gostava dele, mas ele me dizendo que estava me dando uma chance de conhecê-lo é a coisa mais doce que alguém já me disse antes. O que descobri nos últimos dias com ele não seria possível se estivéssemos fazendo o que estamos fazendo agora. Deus sabe que eu nem pensaria em conhecê-lo, porque eu só estaria preocupada em colocar a boca dele na minha e as mãos no meu corpo.

"Estou feliz que você nos colocou na zona de amigos." Eu digo a ele, sentindo seu comprimento duro entre nós. Por mais feliz que seja por isso, fico mais feliz por sentir seus lábios e tato, por experimentar todos agora.

"Nós nunca estivemos na zona de amigos, querida." Ele arrasta minha blusa por cima da minha cabeça e depois puxa as taças do meu sutiã de renda até meus seios ficarem expostos. Ele me bebe e seus olhos ficam mais escuros. "Meus pensamentos sobre você nunca foram amigáveis."

Ele captura um mamilo entre os lábios, chupando com força e fazendo minhas costas arquearem e minha cabeça cair em direção aos meus ombros. Quando ele se move para o meu mamilo negligenciado, eu grito, apertando seus ombros enquanto reviro meus quadris nos dele. Ele solta meu mamilo e segura meus seios em suas mãos grandes, e seus polegares deslizam sobre os botões apertados.

Concentro-me no rosto dele e, quando nossos olhos travam, sussurro.

"Por favor, me leve para a cama." Nesse momento, não estou acima de implorar a ele pelo que preciso.

Sem uma palavra, ele nos levanta do sofá com as mãos debaixo da minha bunda. Uma emoção de desejo e emoção percorre através de mim, e eu tranco minhas pernas em torno de seus quadris. Nossas bocas se encontram novamente quando ele me carrega pelo corredor em direção ao meu quarto, esse beijo mais lento que os anteriores no sofá. Minhas costas abaixam para a cama, e ele desce em cima de mim com seu peso pesado.

Eu me movo, ajustando meus braços para que eu possa deslizar minhas mãos pelas costas de sua camisa. Sou recebida com uma pele quente que é macia em comparação com os músculos por baixo. Ele puxa sua boca da minha e se inclina para trás, olhando nos meus olhos mais uma vez enquanto desliza as mãos atrás das minhas costas e solta meu sutiã, enquanto eu puxo sua camisa até que ele seja forçado a se inclinar para trás para removê-la. Tomo todos os detalhes dele - seu peito largo e duro, abdômen definido e o pequeno rastro de cabelo que desaparece na cintura da calça jeans. Minhas mãos tremem quando as coloco contra sua pele e deslizo sobre os músculos contornados.

Ele abre o botão do meu jeans, depois solta o zíper, e seus dedos deslizam pelo meu estômago logo abaixo da borda da minha calcinha. Meus músculos se contraem e mais calor úmido se acumula entre as minhas pernas. Eu levanto meus quadris quando ele tira meu jeans e calcinha, jogando-os para fora do caminho. Completamente nua e exposta,

não me sinto vulnerável ou nervosa. Meu corpo está pegando fogo e minha mente está enevoada pela necessidade.

Quando suas mãos deslizam até meus joelhos, eu abro para ele. Sua cabeça cai para frente enquanto seu leve toque sobe pelas minhas coxas. Não tenho um momento para me preparar para a boca dele, sua língua quente e molhada deslizando antes que seus lábios se fechem ao redor do meu clitóris. Meus olhos reviram na minha cabeça e meus dedos atam em seus cabelos, segurando-o exatamente onde ele está. Meus pés cavam no colchão, e ele geme enquanto eu me esfrego contra ele enquanto ele aperta meu clitóris e chupa com força.

Quando ele desliza dois dedos dentro de mim, esfregando-os no meu ponto G, minha cabeça se agita e as estrelas começam a dançar atrás das minhas pálpebras fechadas quando eu gozo. Ainda no alto do meu orgasmo, sinto seus lábios pegando meu joelho e lentamente abro meus olhos. Eu o assisto com o peito arfando quando ele sai da cama para tirar as botas e tirar o jeans e a cueca.

Ele tira um pacote de papel alumínio da carteira e depois joga a carteira na minha mesa de cabeceira, onde desliza pela superfície lisa antes de aterrissar no chão. Quando meu olhar encontra o dele, eu assisto seus olhos vagarem por mim enquanto ele passa a mão em seu comprimento duro. Minha boca fica com água. Ele é perfeito em todo lugar, até seu pênis é perfeito, longo e grosso, as veias definidas como se destacam.

"Você é lindo," eu respiro.

"Eu estava pensando a mesma coisa." Ele coloca um joelho na cama e depois o outro, acomodando-se entre as minhas pernas. Suas mãos envolvem meu rosto e seus dedos deslizam lentamente de volta ao meu cabelo. “A primeira vez que te vi, você me deixou sem fôlego. Eu pensei que tinha sonhado com você. Não havia outra explicação para a mulher mais bonita que eu já vi cair pela minha janela. ” Ele sorri e eu começo a rir. "Eu amo esse som."

Meu coração dá um pulo na palavra amor, e eu me inclino, pressionando meus lábios nos dele, não querendo que ele visse o que ele já significa para mim em tão pouco tempo.

Ele assume o beijo, e nós exploramos um ao outro, usando nossas mãos, lábios, dentes e línguas. Quando envolvo minha mão em seu comprimento duro, eu o ouço assobiar. "Porra."

"Eu preciso de você," eu sussurro contra seus lábios.

"Você me pegou."

Ele empurra em meu abraço.

"Porra, você me teve desde o momento em que nos conhecemos." Ele se recosta nos joelhos e rasga o pacote de preservativos com os dentes. Ele desliza por seu comprimento, e minha boceta contrai antecipando tê-lo dentro de mim.

Quando ele se inclina sobre mim, seu peso pousando entre minhas coxas e seu punho pela minha cabeça, eu levanto meus quadris. Eu sinto a cabeça de seu pau onde eu mais preciso dele e gemo. Mal posso esperar

para senti-lo me enchendo. Mal posso esperar para sentir tudo dele. Ele desliza dentro de mim lentamente, respirando pesadamente, e quando a ponta de seu pau atinge meu ponto G, eu o círculo com minhas pernas. Seu corpo para pôr um momento enquanto eu me ajusto ao seu tamanho. Ele começa a se mover, seu ritmo acelerando, e eu o incentivo a continuar, precisando de mais.

"Você vai me matar." Sua respiração sussurra nos meus lábios enquanto seu ritmo aumenta.

Eu levanto meus quadris para encontrar seus impulsos e círculo meus quadris. Deus, nunca foi tão bom. Eu nunca senti nada assim antes. Eu seguro-o com meus braços e pernas, aceitando tudo dele, tudo o que ele quer me dar. Sei que estou perto de novo e sei exatamente o que preciso para me levar até lá. Começo a abaixar minha mão entre nós, mas ele me para, pegando minhas duas mãos e puxando-as sobre minha cabeça. Ele me beija de novo e se inclina, puxando um mamilo e depois o outro em sua boca. Ele mói seus quadris nos meus, seu osso pubiano esfregando meu clitóris. Eu começo a espasmar ao redor dele, e ele solta uma das minhas mãos, depois move a mão entre nós, rolando o polegar contra o meu clitóris enquanto ele se inclina para trás e bate em mim com fortes impulsos.

Grito "Tyler!" Enquanto meu corpo arqueia da cama. Seu pênis atinge meu ponto G enquanto seu polegar rola meu clitóris. Eu gozo, e ele goza comigo, seus impulsos se tornam erráticos até que ele ainda esteja dentro de mim, seu peso me pressionando na cama. Ele enterra o rosto no meu

pescoço, e eu o envolvo com todos os meus quatro membros, segurando-o o mais forte que posso.

Seus lábios tocam meu pescoço e ele se inclina para trás, olhando nos meus olhos. "Você está bem?"

"Sim." Levanto uma mão à sua mandíbula. Ele lentamente se afasta, e eu lamento pela perda repentina, e depois rolo para o meu lado e agarro-o quando ele começa a sair da cama.

Parando, ele me olha por cima do ombro, depois se vira para me encarar completamente, com seu olhar percorrendo meu rosto e corpo. Pela primeira vez com ele, me sinto exposta e fraca. Inclinando-se, ele coloca seu rosto perto do meu e desliza a palma da mão pelo meu quadril, falando baixinho. "Eu não vou embora. Eu só preciso cuidar desse preservativo e conseguir algo para limpar você."

"Oh. . . é claro. " Eu lambo meus lábios.

Sua expressão suaviza, e ele escova sua boca contra a minha, depois meu ombro nu.

"Volto logo."

Concordo com a cabeça e o vejo andar nu até o meu banheiro e acender a luz. Rolo de costas e olho para o teto, respirando fundo e me perguntando se tudo isso é bom demais para ser verdade. Quando ele volta alguns minutos depois, ele usa um pano para me limpar - algo que ninguém jamais havia feito antes. Depois que ele leva o pano de volta ao banheiro, ele volta e se deita comigo, me puxando contra seu peito quente.

"A que horas seus sobrinhos estão chegando aqui amanhã?"

"Provavelmente por volta da dez." Inclino minha cabeça para trás para olhar para ele.

"Eu tenho que estar no canteiro de obras às sete."

"Ok," eu digo enquanto ele rola em minha direção.

“Eu sinto muito. ”

"Pelo quê?" O mal-estar de repente se enrola na minha barriga.

"Você estará cansada amanhã."

"O que?"

Ele não responde com palavras. Ele me beija de novo e depois faz outras coisas comigo, o que significa que nenhum de nós adormece até que o sol já esteja iluminando o céu.

"Acho que não entendo esse jogo," murmuro enquanto assisto Owen jogando *Fortnite*. Isaac ri do meu lado, onde ele está cavando um saco de Cheetos e sorrindo, sua boca adorável coberta de poeira laranja. Faz três horas que eles jogam esse jogo e, embora eu me considere atualizada na maioria das coisas, eu não entendo nada disso.

"Acho que precisamos de uma mudança de local," anuncio enquanto saio do sofá. "Você." Eu aponto para Isaac. "Lave seu rosto. E você. ” Olho para Owen. "Desligue o jogo."

"Mas..." Owen começa olhando entre a TV e eu.

Eu o interrompi antes que ele pudesse começar a reclamar.

"Vamos ao Dave & Buster's. Tenho o desejo de chutar suas duas bundas e finalmente me redimir como a campeã de todos os tempos de *Jurassic Park e Zombie Apocalypse*. ”

"Vamos lá!" Isaac pula do sofá, enviando o saco de Cheetos no colo para o chão, e ele começa a limpar a bagunça.

"Sim!" Owen se levanta e desliga o jogo sem salvar o que ele realizou nas últimas horas.

"Nós vamos chutar sua bunda," ele anuncia com um sorriso presunçoso.

"Vamos ver, garoto, mas não tenho muitas esperanças. Limpe para que possamos ir.”

Saio da sala e pego meu telefone da cozinha. Tyler disse que estaria aqui para jantar, então eu quero que ele saiba que o jantar será agora na Dave & Buster's. Jogos de vídeo, hambúrgueres, batatas fritas e diversão é a minha ideia da noite perfeita.

Eu: *Mudança de planos. Indo para Dave & Busters com os meninos.*

Nem um minuto depois de eu enviar o texto, ele responde.

Tyler: *Vejo você lá, querida.*

Eu sorrio para o meu telefone. Eu me visto, já que estou com minhas roupas de casa, depois calço meus sapatos e casaco antes de pegar minha bolsa e levar os dois meninos para o meu carro.

"Mate todos eles!" Grito para a tela quando Isaac tenta pela quinta vez consecutiva superar o nível em que estamos no *Zombie Apocalypse*.

"Atire nele, atire nele!" Ele grita de volta quando um zumbi tropeça em minha direção. Eu levo um tiro mortal, e meu lado da tela fica vermelho quando o zumbi me mata.

"Minha vez." Owen desliza seu cartão através do leitor, e eu saio da pequena cabine fechada e entrego minha arma a ele. Ele e seu irmão começam a gritar um com o outro, e eu grito junto com eles e os aplaudo. Quando uma mão envolve meu estômago, pulo e olho para trás.

"Ei, querida." Tyler diz. Tyler, parecendo tão bonito como sempre, vestindo um boné de beisebol e um sorriso. "Levei uma eternidade para te encontrar nesse caos." Seus lábios roçam os meus. "Tentei ligar, mas você não atendeu."

"Estamos matando zumbis."

"Entendo," diz ele, sorrindo para os meninos, que ainda estão gritando com o jogo. "Vocês já comeram?" Ele olha para mim.

"Estamos esperando você." Eu me viro para encará-lo. "Como foi o trabalho?"

"Trabalho." Ele pressiona os lábios na minha testa, e eu sorrio.

"Após este jogo, encontraremos uma mesa."

“Antes que eu tenha a chance de chutar sua bunda? Acho que não, baby.”

Ele tira um cartão do bolso, segurando-o entre dois dedos, e juro que me sinto apaixonada por ele naquele instante. Eu nunca conheci um cara antes que seja legal em sair em uma galeria e agir como uma criança.

"Como se você pudesse." Eu sorrio para ele, e seus olhos percorrem meu rosto antes que caiam nos meus lábios sorridentes.

"Então você vai ver." Ele me beija. Não é macio, está molhado e profundo e cheio de um milhão de coisas diferentes que me fazem esperar que não esteja errada sobre ele.

Quando ele puxa a boca da minha, estou respirando pesadamente, mas ainda tenho em mim a ousadia.

“Você não vai chutar minha bunda. Eu sou a campeã."

"Vamos ver." Ele sorri para mim antes de colocar o braço em volta dos meus ombros e se inclinar para a cabine fechada onde Isaac e Owen estão. "Quando vocês terminarem, vou mostrar à sua tia como ser um perdedor gracioso."

Os dois garotos olham para ele com um sorriso, então os dois começam a gritar sobre eu ser chutada por Tyler enquanto são mortos no jogo.

"Deslize seu cartão!" Eu grito com Isaac um pouco depois, enquanto puxo o gatilho da arma de plástico.

"Não tem mais dinheiro!" Ele grita freneticamente enquanto bate na máquina, tentando fazê-la funcionar.

"Merda." Minha cabeça cai para frente em derrota. Estou morta, derrotada por Tyler, que agora está passando para o próximo nível no jogo.

"Estou com fome," diz Owen, e Tyler imediatamente abaixa a arma, mesmo que ele ainda esteja chutando bundas, e olha para os meus sobrinhos.

"Vamos arrumar uma mesa, então."

Ele coloca o controle de volta no suporte e nós dois saímos da cabine. Quando chegamos à frente do restaurante, eles nos dizem que a espera é de cerca de trinta minutos, mas eles nos dão uma campainha para nos informar quando nossa mesa estará pronta. Para matar o tempo, Tyler e os meninos jogam basquete enquanto despejo dinheiro na máquina de garras na tentativa de ganhar um unicórnio empalhado que sei que Mia adoraria, mesmo que haja um panda fofo que eu quero para mim.

Quase vinte dólares depois, enquanto estou amaldiçoando a máquina estúpida, Tyler vem com Owen e Isaac, e ele assume. Na primeira tentativa, ele ganha um urso panda e, na segunda, ele ganha o unicórnio.

Eu não sou gentil em aceitar seus ganhos, e ele ri junto com os dois garotos enquanto eu reclamo da máquina que está pegando todo o meu dinheiro.

Quando nossa mesa está pronta e estamos sentados, os meninos se amontoam de um lado enquanto Tyler e eu ficamos do outro. Todos pedimos hambúrgueres e batatas fritas e, quando terminamos nossas refeições, temos três tipos diferentes de sobremesa para compartilhar. Depois que estamos empanturrados, jogamos mais alguns jogos antes que Tyler me ajude a colocar os dois meninos cansados de volta no meu carro. Eu os levo de volta para minha casa, preparo-os para dormir e os coloco na cama, amando os sorrisos que os dois têm em seus rostos.

Foi uma boa noite - uma das melhores que já tive - e sei que é porque passei não apenas com meus sobrinhos a quem adoro, mas também com Tyler, um cara que era totalmente legal em comer hambúrgueres e batatas fritas no jantar e jogando com dois garotos barulhentos, e ele se divertiu.

Sugestão 7

Deixe Todas as Coisas Boas de Fora

LEAH

"Obrigado por cuidar dos meninos," meu irmão diz enquanto me dá um abraço, e eu me inclino para trás apenas o suficiente para que eu possa ver seu rosto.

"Você sabe que eles sempre são bem-vindos para ficar comigo," eu respondo quando ele me deixa ir quando Angie vem até nós, e ele passa o braço em volta dos ombros dela.

"Vocês se divertiram?" Eu olho entre eles. Eles parecem relaxados e descansados, o oposto de como estavam quando deixaram os meninos no sábado de manhã. Entendo agora: ter dois meninos selvagens por perto para entreter é cansativo e, para eles, essa é a vida deles todos os dias; eles raramente têm uma folga.

"Nós nos divertimos muito." Ele beija o topo da cabeça de Angie e suas bochechas ficam rosadas.

"Entendo." Eu sorrio conscientemente para os dois.

Angie revira os olhos para mim antes de olhar ao redor da sala e perguntar.

"Eles comeram vegetais enquanto estávamos fora?"

Olho para a mesa de café, que ainda está coberta com pratos de pizza, sacos de batatas meio comidos e embalagens de doces.

"As batatas são consideradas vegetais?" Pergunto, e ela ri. "E os pimentões na pizza?" Ela balança a cabeça, sorrindo, e eu dou de ombros, sem me sentir nem um pouco mal.

"Bem, vou garantir que eles recebam todas as suas coisas," diz ela antes de se virar para o corredor que leva ao meu quarto de hóspedes, onde os meninos estão arrumando suas coisas.

"Eu não vejo Tyler aqui," diz Noah calmamente enquanto me estuda. Ele está aqui, mas recebeu um telefonema cerca de dois segundos depois que eu atendi a porta para meu irmão, e ele foi até a cozinha para atender. Ele esteve aqui a manhã toda. Ele veio antes que os meninos estivessem acordados, então ele e eu ficamos na minha cama até os meninos se levantarem. Ele a fez rabanada no café da manhã, que os meninos adoraram tanto quanto eu. E depois que comemos, fomos ao aquário e passamos algumas horas lá antes de voltar para minha casa, para que os meninos pudessem brincar e pudéssemos almoçar tarde com pizzas congeladas.

"Ele está aqui, mas por que estamos sussurrando sobre isso?" Eu sussurro de volta.

"Eu não sei. Vocês ainda são apenas amigos? ” Ele pergunta, e eu dou de ombros. Ele bufa. "Isso não durou muito."

"Tanto faz."

"Eu gosto dele. Ele é o primeiro cara com quem você namorou que eu realmente gosto."

"Você gostou do Chris," eu o lembro.

"Eu tolerava Chris porque você gostava muito dele," ele diz suavemente, e eu sinto minhas sobrancelhas se unirem sobre meus olhos.

"Realmente? Eu sempre pensei que você gostasse dele."

"Não, e nem papai ou Ben."

"Nenhum de vocês nunca disse nada para mim." Eu franzo a testa para ele.

"Por que nós diríamos? Nós sabemos como você é. Você é teimosa e sempre teve que descobrir as coisas por si mesma. Dizer que não gostávamos de Chris não mudaria nada. Tudo o que teria feito era apenas criar tensão."

"Talvez você esteja certo," murmuro. A verdade é que sempre tive que aprender pelo fogo.

"Estou apenas informando que aprovamos Tyler."

"Você teve uma refeição com ele," eu digo, e algo se infiltra em sua expressão que eu nunca tinha visto antes.

"Eu o observei com você, observei como ele olhou para você. Eu também o vi conquistar o papai, que é fácil de se conviver, mas não é fácil de conquistar. Ele é legal. Eu gosto dele."

"Eu gosto dele também. Muito, ” Eu sussurro. Está ficando cada vez mais claro que Tyler é exatamente quem ele parece ser, e eu realmente gosto dele.

"Se tudo der certo, ficarei feliz por você. Se não, eu ainda posso mantê-lo como amigo." Ele sorri e eu ri.

"Tanto faz. Você provavelmente deve ajudar sua esposa a arrumar seus filhos para que ela não perca o brilho.”

"Você provavelmente está certa." Ele beija o topo da minha cabeça antes de desaparecer pelo corredor.

Começo a recolher toda a comida da mesa de café e a carrego para a cozinha. Quando Tyler me vê passar pela porta, ele sorri e meu coração dá um pulo. Sim, eu realmente gosto dele. Largo o material em minhas mãos no balcão e depois volto para a sala para mais. Quando chego à cozinha novamente, ele está guardando coisas enquanto ainda está falando ao telefone. Jogo as sobras de pizza no lixo e lavo os pratos. Começo a colocá-los na máquina de lavar louça no momento em que ele desliga.

"Tudo certo?" Olho na direção dele antes de fechar a porta da máquina de lavar louça.

“Sim, era Scott. Ele é o amigo de quem falei, quem me ofereceu o emprego. ” Concordo, lembrando-me dele me falando sobre ele.

"Ele queria ter certeza de que ainda estamos no caminho para terminar a igreja esta semana."

"Ele não vem verificar as coisas enquanto você está trabalhando?"

"Não." Ele sorri. “Ele confia em mim para fazer o trabalho. Ele reformas casas - esse é o seu show principal. Esse negócio era um show paralelo. Ele não esperava que decolasse como aconteceu, mas com o boom da economia, ele teve empregos em fila. Por isso ele me ligou. Ele não queria recusar dinheiro e sabia que eu não estava feliz onde estava."

"Por que você não estava feliz?" Eu me inclino contra o balcão, e ele se aproxima de mim, colocando a mão no meu quadril.

“Eu trabalhei com construção no Tennessee. Eu fiz isso por anos. Meu chefe me prometeu que iria me mudar para oficial de obras, mas isso nunca aconteceu. Eu estava no comando, mas não estava ganhando o dinheiro que deveria estar ganhando pelo tempo que dediquei ou pelo trabalho que estava realizando.”

"Isso é péssimo."

"Funcionou no final," diz ele, usando a mão no meu quadril para me puxar contra ele. "Não vou reclamar da maneira como as coisas acabaram."

Minha barriga afunda, e começo a me inclinar para beijá-lo, mas paro quando ouço "Tia Leah!" Gritado por duas vozes diferentes.

Eu ando em volta de Tyler e tropeço para trás quando Isaac corre para mim, passando os braços em volta da minha cintura. "Obrigado. Nós nos divertimos tanto! Podemos voltar em breve?”

Deslizo meus dedos em seus cabelos e sorrio em seu rosto feliz. "Sim, quando você quiser."

"Sim!" Ele grita, pulando para longe de mim e jogando os braços no ar.

"Obrigado, Tia Leah," diz Owen, vindo em minha direção. Eu mantenho meus braços abertos, e ele revira os olhos antes de envolver os braços em volta da minha cintura. "Foi divertido."

“Duh, cara. Quem é a tia mais legal do mundo?"

"É você." Ele revira os olhos novamente em como você é uma idiota, e eu sorrio antes de me inclinar para beijar sua testa e depois suas bochechas apenas para irritá-lo. Quando finalmente o soltei, ele foi até o pai, que passou a mão no ombro dele.

"Obrigado, mana." Noah olha para mim, depois se dirige a Tyler. "Nos vemos no próximo domingo?"

"Sim," responde Tyler, deslizando a mão em volta da minha cintura, e eu pego o olhar de olhos arregalados de Angie, mas não o reconheço mesmo com um olhar meu.

"Vejo vocês dois então," diz Noah, e ele olha para os meninos. "Quem quer Steak 'n Shake para o jantar?" Os dois garotos gritam de felicidade antes de se despedir e correrem para sair de casa.

"Não sei como os dois estão com fome," digo, olhando para Angie.

“São poços sem fundo. Não sei onde eles colocam os alimentos que consomem diariamente. Tudo o que sei é que minha conta do supermercado daria palpitações cardíacas à maioria das pessoas.”

"Isso eu acredito." Eu rio enquanto ela vem me dar um abraço.

"Sério, obrigada por este fim de semana," ela sussurra com os braços em volta de mim.

"A qualquer momento." Eu a abraço de volta e depois vejo meu irmão pegar a mão de sua esposa e levá-la para fora de casa com os meninos correndo à frente deles até o SUV deles. Eu aceno para eles, de pé na varanda enquanto eles saem da minha garagem, e suspiro quando Tyler coloca o braço em volta dos meus ombros.

"Vai ficar tão quieto sem eles agora."

"Sim," ele concorda, virando-me de volta para casa. Quando entramos, vou para a cozinha. Não estou com muita fome agora, mas só daqui a algumas horas. Estou procurando algo para fazer para o jantar quando sinto Tyler chegar perto das minhas costas. "O que você está fazendo?"

"Procurando algo para fazer para o jantar."

"Está com fome?" Ele pergunta, e eu sinto seus lábios tocarem meu pescoço.

"Não agora." Abro o freezer e movo as coisas para ver o que tenho.

"Eu estou com fome." Ele morde meu pescoço e meu corpo todo formiga.

"Você está?"

"Sim." Seu nariz se arrasta até seus lábios descansarem contra a concha da minha orelha. "Eu acho que você deveria me alimentar."

Não tenho chance de perguntar do que ele está com fome. Ele me gira para encará-lo, então sua boca cai na minha. Ele me pega e me leva para o meu quarto, onde na verdade ele tem algo para comer. E devo dizer que provavelmente gosto mais do que ele, mas, novamente, quando saímos do meu quarto mais tarde, nós dois estamos completamente satisfeitos, mas absolutamente morrendo de fome.

Um estranho barulho estridente me tira do sono, e pisco meus olhos abertos e levanto minha cabeça do peito de Tyler enquanto ele se mexe na cama, ainda me segurando contra ele.

"Que barulho horrível é esse?" Cubro minha orelha que não está pressionada contra o peito dele.

"Meu despertador," ele me diz enquanto o som é cortado. Ele desliza a mão pelas minhas costas até o meu traseiro e aperta uma das minhas bochechas. "Eu preciso me levantar."

"Por que o seu alarme soa como um pato moribundo?"

Ele ri e beija o topo da minha cabeça.

"É o único som que eu sabia que me tiraria da sua cama."

Meu corpo derrete mais fundo nele, e olho para a janela fechada atrás de mim e percebo que ainda está escuro lá fora. É outono, mas nunca fica

escuro quando acordo de manhã. "Que horas são?" Eu não tenho despertador. Eu sempre uso meu telefone celular, mas ele está fora de alcance, então não posso pegá-lo para olhar a tela e verificar a hora.

"Quatro," diz ele antes que eu sinta seus lábios tocarem o topo da minha cabeça.

"Você realmente tem que acordar às quatro da manhã para ir trabalhar?"

"Infelizmente." Ele me rola de costas e coloca seu rosto perto o meu, para que eu possa distinguir algumas de suas feições no escuro. "Preciso terminar este trabalho dentro do prazo, o que significa que preciso chegar cedo ao local de trabalho."

"Eu sinto muito."

"Não sente tanto quanto eu."

O aperto que ele ainda tem na minha bunda aperta, e eu sinto sua ereção pressionando minha coxa. Ele toca sua boca nos meus lábios sorridentes, depois geme.

"Porra, mal posso esperar até que este trabalho seja feito." Eu também não, eu concordo silenciosamente quando ele se afasta e sai da cama.

"Vou tomar banho aqui, então levar Bruce para casa."

"Ele está bem. Posso levá-lo para sua casa mais tarde. ” Digo enquanto arrasto o travesseiro para o meu peito e envolvo meus braços em torno dele.

"Tem certeza?"

"Claro."

"Obrigado, querida."

Ele se inclina sobre mim e me beija de novo; então eu assisto a forma sombria dele ir ao banheiro. Ele espera até entrar e a porta está fechada para acender a luz, e então eu ouço o meu chuveiro ligar. Meus olhos ficam pesados demais para se manterem abertos e adormeço enquanto ele toma banho, mas acordo por alguns segundos quando ele me beija mais uma vez e me diz que vai deixar sua chave para mim no balcão.

Eu murmuro:

"Tenha um bom dia," depois adormeço antes que ele puxe o punho da cama.

Acordo às oito quando meu alarme dispara, sentindo como se não tivesse dormido, e saio da cama e tomo banho. Quando estou vestida e pronta para o trabalho, já passa um pouco das nove. Alimento Mouse antes de levar Bruce para casa e alimentá-lo. Quando chego ao trabalho, já são dez e apenas trinta minutos antes da chegada do meu primeiro cliente. Vovó, que está com um cliente, me diz que minha mãe está tomando café, mas voltará em breve. Sabendo que hoje estará cheio, preparo as coisas na minha estação e certifico-me de que tenho os suprimentos necessários antes de fazer uma rápida varredura no chão.

Quando minha mãe volta, ela me dá um beijo em minha bochecha e me entrega uma xícara de café pela qual sou mais do que um pouco grata. Não sei por que, mas hoje sinto que não consigo acordar. Quando Deloris chega

bem na hora, eu a levo para o fundo do salão. Eu adiciono um toner azul ao shampoo, que tira o amarelo de seus cabelos grisalhos, e deixo secar por cerca de dez minutos enquanto ela fala sobre seus filhos, que na verdade não são crianças, mas adultos na casa dos cinquentas. Como sempre, eu aceno com a cabeça enquanto ela reclama deles.

Deloris vive na cidade há séculos. Ela era dona da loja de flores na rua, mas entregou o negócio aos filhos quando a artrite ficou tão ruim que ela não conseguiu mais fazer os arranjos florais. Mesmo que ela não seja mais dona do negócio, ela ainda o considera seu e nunca fica feliz com a maneira como seus filhos estão administrando as coisas. Tendo recebido flores da loja no aniversário de meus pais, acho que eles estão fazendo um ótimo trabalho, mas o que eu sei?

Depois que o cabelo dela é lavado e condicionado, eu a conduzo de volta para minha cadeira e a ajeito antes de iniciar o processo de secar o cabelo e enrolá-lo ao mesmo tempo com uma pequena escova redonda.

Quando ouço a campainha da porta, viro a cabeça e começo a sorrir para quem está entrando na loja. Vejo que é Charles e reprimo uma maldição. Ele me enviou uma mensagem alguns dias após o nosso encontro para ver quando eu estaria disponível para sair com ele novamente. Eu não queria ser rude, então eu disse a ele que estava atolada com o trabalho, mas que o avisaria. Não enviei uma mensagem desde então e presumi que ele entendeu a dica. Aparentemente, ele não fez.

"Ei, Charles," digo sobre o barulho do secador de cabelo que ainda estou usando.

"Leah." Ele sorri para mim, depois olha em volta, sorrindo para as mulheres que estão esperando ou já arrumando o cabelo. Juro que ouço algumas mulheres suspirarem quando ele vem em minha direção em seu traje personalizado, com o cabelo perfeitamente penteado e o bronzeado provavelmente comprado no mesmo lugar em que a avó faz o dela no quarteirão.

Eu me viro para encará-lo quando ele chega ao meu posto e desligo a secadora.

"Como tá indo?"

"Bem." Ele se inclina, beijando minha bochecha, e eu luto contra o desejo de limpar a sensação de seus lábios. "Eu estava na área e pensei que poderíamos almoçar."

"Eu sinto muito." Gesticulo com a escova redondo na mão na cabeça de Deloris. "Estou trabalhando."

"Estamos quase terminando, não estamos?" Olho para Deloris no espelho e vejo que ela tem uma luz esperançosa nos olhos e um sorriso prestativo no rosto enrugado.

Porcaria.

"Você está quase pronta," eu concordo com ela, depois olho para Charles. "Sinto muito, mas tenho mais alguns compromissos depois de terminar com Deloris."

"Não me importo de esperar enquanto você come algo," anuncia minha próxima cliente, Sandy, de uma das três cadeiras na frente, embaixo da

janela, com vista para a rua. Meus olhos encontram os grandes e marrons, e ela sorri largamente, mostrando seus dentes muito brancos para serem reais.

Sandy é uma treinadora de concursos de beleza. Ela sempre usa maquiagem e cabelo tão grandes que é uma surpresa que ela possa passar pela maioria das portas. Ela vem uma vez por semana para lavar e preparar e para eu usar uma lata de spray de cabelo na cabeça. Ela é muito gentil e romântica que sempre tem um romance na mão. Eu a adoro, mas agora eu quero estrangulá-la.

“Obrigado, Sandy. É muito gentil da sua parte oferecer, mas se eu atrasar sua consulta, meu dia será descarrilado, ” explico gentilmente.

"Saco." O rosto dela cai.

"Desculpe," eu digo, olhando para Charles mais uma vez.

"Outra hora."

Não concordo nem concordo. Eu ligo para ele mais tarde e aviso que estou vendo alguém. Espero poder salvar a nós dois o embaraço por não fazê-lo agora.

"Eu espero que você tenha um bom dia."

"Você também querida." Ele beija minha bochecha novamente quando o sino toca mais uma vez. Quando olho para ver quem entrou, meu estômago aperta.

Isso não pode estar acontecendo.

Os olhos de Tyler se fixam nos meus, e eu juro que é preciso toda a força que eu tenho para não correr gritando do salão. "Querida," ele diz para mim e depois move os olhos para Charles, que ainda está de pé ao meu lado. "E aí?"

Charles estufa o peito. "Você é o vizinho dela? Aquele com o cachorro."

"Tyler." Ele estende a mão.

"Charles," diz ele, envolvendo sua mão firmemente em torno da de Tyler, e então eu o assisto estremecer antes que ele puxe a mão para trás e a flexione ao seu lado antes que ele se concentre em mim. "Espero vê-la em breve."

Deus, isso é tão estranho. Eu deveria ter dito a ele que não estava interessada depois que ele me enviou uma mensagem pela primeira vez, em vez de tentar salvar seus sentimentos. "Eu..."

"Desculpe, amigo, mas isso não vai acontecer," anuncia Tyler antes que eu possa dizer duas palavras.

"E por que exatamente é isso?" Charles pergunta, parecendo pomposo enquanto ele levanta as mãos para as lapelas do terno, segurando-as enquanto olha para Tyler.

"Tyler e eu estamos nos vendo," admito em voz baixa. Não quero que Tyler pense que estou tentando escondê-lo, e sei que é exatamente o que ele assumirá se não for sincera no momento. Sinto que todos os olhos do lugar estão sobre nós três e não tenho dúvidas de que as mulheres que estão

participando dessa cena espalharão amplamente o que viram no salão esta tarde.

Charles olha para mim. "Você não mencionou isso quando estávamos no jantar."

"Nós não estávamos nos vendo quando você e eu fomos ao nosso encontro," respondo, odiando o quão estranha é essa situação. "Mas agora estamos." Eu realmente gostaria que o chão se abrisse e me engolisse já. Sinto meu rosto ficando mais quente com a atenção que nos rodeia.

"Entendo." Ele levanta o queixo, o queixo agora duro. "Nesse caso, eu apenas irei."

"Desculpe," digo a suas costas quando ele sai do salão, abrindo a porta com mais força do que o necessário. "Você não precisava transformar isso em um concurso de mijar," digo a Tyler, e sei que ouço minha mãe rir de sua estação a alguns metros de distância.

"Não fui eu quem tentou provar sua masculinidade com um aperto de mão," afirma Tyler. Então ele pergunta baixinho. "Por que ele estava aqui?" Mesmo que sua voz seja baixa, ainda ouço aborrecimento em seu tom.

"Ele queria levá-la para almoçar," diz Deloris prestativamente. "Agora vejo por que ela não concordou em ir com ele. Também não acho que teria se fosse ela."

Senhor, me salve.

"Por que você não disse que já estava vendo alguém?" Sandy pergunta alto do outro lado do salão.

"Ela obviamente não queria envergonhá-lo," retruca Deloris. "Você sabe como os homens ficam." Ela acena com a mão. "Eles são sensíveis a serem recusados, especialmente por uma mulher bonita."

"É verdade," Vovó murmura, e eu sei que ela está sorrindo, mesmo que eu não esteja olhando para ela para ver.

"Você precisava de algo?" Eu pergunto ao Tyler. Ele nunca veio aqui antes; realmente, eu não acho que ele sabia onde ficava a loja. Por outro lado, existe apenas uma Bleach Bomb Shell na cidade.

“Eu estava na área e tive algum tempo. Pensei em passar por aqui e ver se você poderia dar um tempo para pegar algo para comer.”

"Eu realmente gostaria de poder." Quero aceitar a oferta anterior de Sandy, mas não seria correto se eu fizesse isso agora.

"Está tudo bem. Vejo você no jantar em algumas horas. Eu estou cozinhando na minha casa."

"Tudo bem," eu concordo, e ele se inclina, tocando sua boca na minha e me surpreendendo.

“Tenha um bom dia, querida. ” Seus olhos examinam meu rosto, então seus dedos roçam minha bochecha.

"Você também." Eu o vejo beijar a bochecha da minha mãe e depois a minha avó antes que ele vá para a porta. Ele me dá uma última olhada antes de abrir a porta e desaparecer.

Olho em volta e noto que todas estão agora olhando para mim.

"Eu acho que você e Tyler são um pouco mais que amigos agora," diz mamãe, e eu mordo meu lábio. Não contei a ela ou a vovó sobre a mudança em nosso relacionamento. Acho que agora não preciso. Todo o beijo nos lábios e o toque da bochecha são mais difíceis de explicar do que segurar as mãos.

“Hum. . . ”

"Conte enquanto você termina meu cabelo," exige Deloris. "E não deixe nenhuma coisa boa de fora."

"Sim, querida, não deixe nada de fora," concorda Vovó, dando-me uma piscadela.

Suspiro, ligo meu secador de cabelo e depois derramo sobre Tyler e eu. Infelizmente para todas as mulheres que ouvem, deixo de fora todas as coisas boas, porque isso é só para mim e para mim.

"Diga-me o que aconteceu com Charles," diz Tyler enquanto me levanta para sentar no balcão ao lado do fogão, onde ele está cozinhando. Pensei que talvez pudéssemos pular essa conversa, já que ele não mencionou quando cheguei à casa dele e já estou aqui há mais de uma hora.

Quando cheguei em casa do trabalho, Bruce estava em minha casa para me cumprimentar como ele normalmente fica, e Tyler veio me acompanhar

depois que eu lhe enviei uma mensagem de texto e disse que eu estaria na casa dele depois de trocar de roupa e alimentar Mouse. Quando chegamos aqui, ele começou o jantar, e nós dois conversamos sobre trabalho enquanto eu brincava com Bruce, até que Bruce decidiu que queria ir para fora. Eu tinha certeza de que Tyler estava deixando o que tinha acontecido esta tarde.

Não tenho tanta sorte. Quando ele olha para mim, levantando uma sobrancelha, suspiro e digo.

“Depois do nosso encontro, ele mandou uma mensagem, perguntando quando poderíamos jantar novamente. Eu disse a ele que estava ocupada com o trabalho, mas eu o avisaria. Eu nunca mais enviei uma mensagem a ele, então ele parou no salão hoje.”

"Então ele não entendeu a dica quando você nunca o enviou outra mensagem de volta?" Tyler pergunta enquanto tomo um gole de vinho e o vejo mexer um pote de molho de macarrão na mistura de salsicha, berinjela, pimenta, alho e cebola que ele já cozinhou.

Eu dou de ombros.

"É minha culpa. Eu realmente deveria ter dito a ele que não estava interessada. Eu apenas me senti mal. Eu não queria magoar os sentimentos dele."

"Ele poderia ter entendido a dica," diz ele enquanto olha para mim. "Ele sabia que você não estava interessada quando não ligou para ele. Ele aparecer no salão era sobre colocá-lo no local e forçá-la a ir almoçar. Aquela

senhora estava certa - o ego dele estava machucado e ele sabia que se ele a encurralasse no trabalho, você provavelmente não o recusaria."

"Talvez." Tomo outro gole de vinho.

"Conheço caras como ele a vida toda, baby. Ele não é estúpido. Ele tinha um plano aparecendo no seu trabalho, especialmente sabendo que sua mãe gosta dele."

"Você ainda está na obra da igreja?" Não quero falar sobre Charles, nem agora, nem nunca.

Ele sorri para mim e pergunta. "Tentando mudar de assunto?"

Eu reviro meus olhos. "Sim. Está funcionando?"

Ele coloca a colher de pau na mão e se aproxima de mim, afastando meus joelhos e colocando seus quadris entre minhas coxas.

"Eu não gosto desse cara perto de você."

"Ele não é uma ameaça," digo enquanto olho em seus olhos, jurando que vejo ciúmes lá.

Por que gosto tanto dessa ideia? Eu nunca deixei um homem com ciúmes antes. Se eu for sincera, sinto-me estranhamente segura da maneira como ele se sente sobre mim.

"Você está certa ele não é, mas eu ainda não gosto dele colocando você no lugar. Espero que não volte a fazê-lo. Se ele fizer, ele e eu vamos conversar."

Percebo que sua mandíbula está dura antes que ele roça seus lábios nos meus. Ele se inclina para trás e seus dedos se curvam ao redor do meu pescoço.

"Agora, eu queria falar com você sobre algo."

Ah não. O que agora?

"Ok," eu concordo, parecendo relutante, e ele sorri antes de escovar a boca rapidamente sobre a minha novamente e se afastar.

"Ação de graças."

"Ação de graças?" Minha cabeça se inclina para o lado em questão.

"Eu vou para casa passar o feriado com meus pais." Meu coração afunda. O Dia de Ação de Graças ainda está a algumas semanas, mas não demorará muito até que chegue aqui e ele partirá. Mesmo que seja por apenas alguns dias, não gosto da maneira que faz meu interior parecer. "Eu esperava que você pudesse fugir no fim de semana e ir comigo."

"Para passar o Dia de Ação de Graças com sua família?" Por que minha voz soa engraçada e meu peito fica tão quente de repente?

"Sim."

"Você. . . você acha que é uma boa ideia?"

As sobrancelhas dele se juntam. "Por que diabos não seria uma boa ideia?"

Como conhecer sua família é um grande passo, obviamente não digo. "Eu não sei. Está..."

Ele me interrompe. "Jantei com sua família e vou jantar com você neste domingo." Então sua voz fica mais suave.

"Espero que você goste do que estamos construindo tanto quanto eu. Sei que estamos apenas nos conhecendo, mas sei o que sinto quando estou com você e sei que quero mais disso. Eu realmente espero que você sinta o mesmo. ”

Santo Guacamole.

Eu já sinto o mesmo, mas ouvi-lo dizer que quer mais - sem brincadeira, sem dúvida ou preocupado - sei que seria um idiota se não aceitasse sua oferta de passar o dia de ação de graças com ele e seus pais, não importa o quanto a ideia me assuste.

"Acho que posso ir no Dia de Ação de Graças," murmuro.

"Bom," ele resmunga, me dando um beijo rápido antes de me deixar ir e dar um passo para trás. Ele pega a colher de pau mais uma vez e pergunta:

"Você está com fome?"

"Sim," eu respondo, mesmo que a última coisa em minha mente agora seja comida.

"Eu vou nos servir, querida. Deixe Bruce voltar. ”

"Certo." Ponho meu copo de vinho de lado e desço do balcão. Ando pela cozinha, depois pela sala de estar e abro a porta da frente. Espero que Bruce esteja sentado esperando, então, quando ele não está, eu o chamo. Quando ele não aparece depois que eu o chamo três vezes seguidas, o

pânico começa a me encher. Saio para a varanda e grito o nome dele. Desde que eu estive por perto, ele nunca andou mais do que a distância entre a casa de Tyler e a minha. Desço as escadas correndo, gritando o nome dele enquanto me dirigi para minha casa. Quando chego à minha varanda da frente, os braços me envolvem por trás.

"Ele não está aqui," eu choro enquanto procuro no escuro por ele. "Onde ele está?"

"Nós o encontraremos. Ele nunca vai longe, ” Tyler me assegura, levando-me através do gramado e de volta para sua casa.

"Ele sempre vem quando você ou eu chamamos para ele," aponto, examinando a rua escura novamente quando chegamos à varanda.

"Ele ficará bem. Ele provavelmente cheirou alguma coisa e saiu em seguida. Ele voltará."

Mesmo ouvindo a certeza em sua voz, não concordo. Meu interior está uma bagunça e sei que algo está errado; isso não é como ele. Nós entramos, e ele me coloca no sofá antes de voltar. Eu o ouço gritar o nome de Bruce, e mais preocupação enche a boca do meu estômago. Quando ele volta, eu levanto.

“Ele já fez isso antes? Já saiu e não voltou quando ele foi chamado?" Eu questiono.

"Não." Ele passa os dedos pelos cabelos.

Eu me aproximo dele, descansando minhas mãos contra seu peito. "Vou pegar meu carro e você pega sua caminhonete. Vamos nos dividir e

pesquisar na área. Talvez ele tenha ido muito longe e não saiba o caminho de volta para casa."

Ele parece duvidoso, mas ainda assim se inclina, descansando a testa na minha. "Tudo bem, pegue seu carro e verifique se o telefone está com você."

"Nós o encontraremos," eu sussurro.

"Nós vamos." Ele pressiona seus lábios com força contra os meus, então me deixa ir. Eu o assisto enquanto ele vai para a cozinha e desliga o fogão. Vou para a porta quando ele termina antes de correr para minha casa e me deixar entrar. Pego a chave do carro e a bolsa, depois entro no carro e volto, e vejo Tyler entrando na caminhonete. Eu aceno para ele enquanto abro a janela e começo a gritar por Bruce, dirigindo devagar por cada quarteirão, examinando os quintais e a rua.

Trinta minutos depois, Tyler chama, então eu respondo usando o meu sistema mãos livres.

"Você o encontrou?"

“Não, mas fui parado por um de nossos vizinhos. Disseram que acharam que o viram sendo carregado pelo controle de animais.”

"O que?" Eu respiro, segurando o volante com força.

"Está escuro, então ele não tinha certeza. Ele sentiu uma merda que não apareceu depois de ver o que viu. Aparentemente, Bruce é muito querido no quarteirão e, quando sai por aí, visita os vizinhos e as crianças."

"É claro que ele é muito apreciado. Ele é um bom cachorro."

“Tentei ligar para o controle de animais. Eles não estão respondendo e a mensagem diz que eles não estarão abertos até de manhã."

"Eles não verificariam a coleira?" Eu pergunto. Paro ao lado da estrada e estaciono meu carro.

"Não faço ideia, querida, mas com Bruce não volta, acho que é porque ele foi pego e não tem escolha."

"Eu quero continuar olhando," eu digo enquanto eu puxo de volta para a estrada. "Talvez ele ainda esteja fora. Talvez..."

Ele me interrompe. “Baby, eu aprecio que você queira continuar procurando, mas eu quero você de volta na minha casa. Se ele estiver fora, ele aparecerá e, se não, ligo para o controle de animais pela manhã assim que eles abrirem."

"E se ele estiver machucado?" Meu estômago revira com a ideia de ele estar machucado e sozinho.

"Eu não consigo pensar nisso agora e também não quero que você pense nisso. Ele ficará bem e estará de volta. A que distância você está?"

"Eu não sei, provavelmente cinco minutos."

"Vejo você em cinco então. Encontro você na sua casa. Você pode fazer uma mala e pegar o Mouse. Nós vamos ficar na minha casa hoje à noite."

"Vejo você lá," concordo, mas não vou para casa. Eu ando mais alguns quarteirões, continuando a gritar pela janela por Bruce enquanto lágrimas

enchem meus olhos. Quando Tyler liga novamente, eu ignoro a ligação dele, mas volto para minha casa e entro na garagem. Antes que eu possa abrir a porta, Tyler abre, e então estou nos braços dele.

"Baby, ele ficará bem," diz ele contra a minha orelha enquanto me balança de um lado para o outro. "Ele estará em casa amanhã."

Eu respiro fundo algumas vezes e me controlo. Depois que minhas lágrimas secaram, eu o deixei me levar para minha casa. Ele procura o Mouse enquanto eu arrumo uma mala e, quando termino, vamos à casa dele. Ele me faz comer e depois me leva para a cama, onde passo a maior parte da noite acordada, para o caso de Bruce voltar.

Sugestão 8

Coloque o Passado em Seu Lugar

LEAH

Assim que Tyler estaciona em uma vaga na frente da Humane Society local, abro a porta e saio. Eu o ouço xingar, mas o ignoro e corro para a porta da frente. Esta manhã, ele ligou e perguntou sobre Bruce, descrevendo-o para a pessoa no telefone quando eu me sentei em frente a ele na cama, roendo minhas unhas. O alívio encheu seus olhos, e eu sabia que eles o tinham. Meu corpo ficou frouxo, a tensão que eu mantinha a noite toda liberando instantaneamente. Corri e me vesti, e Tyler fez o mesmo; então nós dirigimos por aqui.

Agora eu quero ver meu garoto. Ele não é meu cachorro, mas eu me apaixonei por ele e não sei o que faria sem ele.

Um braço circunda minha cintura assim que envolvo meus dedos em volta da maçaneta; então a porta é puxada do meu alcance quando Tyler me gira. Seu rosto se abaixa em direção ao meu, então tudo o que posso ver são os olhos dele, e ele parece zangado. "Você pula da minha caminhonete antes que eu a estacione, querida, e você e eu teremos uma conversa sobre palmadas."

"O que?" Eu gaguejo, procurando seu olhar.

"Não faça isso de novo. Eu sei que você quer ver Bruce, mas gostaria de continuar vendo você, então me ajude com isso, ” ele rosna, e aceno com a cabeça, me perguntando por que de repente estou excitada.

Eu não deveria, deveria? Eu nunca fui espancada na minha vida. Meus pais nem me espancaram quando eu era pequena. A ideia dele fazer isso não deve fazer meus mamilos apertarem e meu clitóris pulsar, mas faz.

Eu lambo meus lábios e digo baixinho. "Ok, eu vou ajudá-lo e não pular da sua caminhonete novamente."

Seus olhos procuram os meus, e então sua expressão muda, escurecendo em um piscar de olhos.

"Porra, agora eu quero dar uns amasso em você, mas não posso porque precisamos pegar Bruce, e então eu preciso trabalhar."

"Então talvez você deva me deixar ir para que possamos fazer isso," sugiro suavemente enquanto coloco meus olhos em sua boca.

Ele faz um barulho frustrado antes de me deixar ir. Ele abre a porta sem outra palavra e me leva para dentro com a mão na minha parte inferior das costas. Quando chegamos ao balcão da frente, pedimos Bruce, e eles nos disseram que o levariam para fora. Espero segurando a mão de Tyler, pulando nas pontas dos meus pés. Assim que Bruce entra por uma porta ao lado da mesa, ele puxa a trela em volta do pescoço e arrasta o cara atrás dele em nossa direção.

"Você nos assustou tanto." Eu me ajoelho e envolvo meus braços em torno de seu grande pescoço peludo enquanto ele lambe meu rosto e

balança de felicidade contra mim. "Estou tão feliz que você esteja bem." Eu me levanto, e Tyler assume, dando-lhe atenção, e então ele ordena que ele se sente, e ele o faz.

"Se vocês não vieram buscá-lo, eu o levaria para casa comigo," anuncia o cara, ainda segurando a trela presa a Bruce. "Ele é um grande cão. Você realmente precisa ter certeza de que ele tem uma coleira e uma plaquinha."

Ao seu depoimento, olho para baixo e vejo seu colar desaparecido. “Ele tem uma coleira. Ou ele tinha uma. ”

"Fui eu quem o pegou depois que recebemos uma ligação sobre ele. Ele não usava coleira quando o peguei. Se ele tivesse, eu ligaria para o número na coleira."

"Onde você o pegou?" Tyler pergunta, e o cara fala do nosso nome da rua e depois descreve minha casa. "Você disse que alguém ligou sobre ele?"

“Sim, eles disseram que havia um cachorro que parecia instável e estavam preocupados que ele pudesse machucar alguém. Quando cheguei lá, encontrei-o e trouxe-o para cá. ”

"Vamos ficar de olho nele agora," diz Tyler entre dentes.

"Ele também está listado. Isso surgiu no sistema quando você o examinou?”

"Não tenho um leitor na minha caminhonete, e eu ia fazer uma varredura esta manhã quando cheguei. Você ligou antes de eu chegar a isso."

"Obrigado." Pego a mão de Tyler e a aperto. "Nós realmente apreciamos que você tenha cuidado dele ontem à noite."

"Não tem problema, e como eu disse, ele é um ótimo cachorro - amigável e bem treinado."

"Você precisa de alguma coisa de nós antes de partirmos?"

"Não, está tudo bem. Apenas pegue uma coleira para ele e verifique se ele está sempre usando. Você pode manter essa coleira. ” Ele entrega para mim. "Temos um estoque delas."

"Obrigada." Pego a mão de Tyler e faço com que ele me siga para fora, e quando chegamos a sua caminhonete, ele tira de mim. Ele me ajuda a entrar antes de bater à porta e abrir a porta dos fundos para Bruce entrar. Quando ele está ao volante e recuando, pergunto.

"Você está bem?"

“Não estou muito feliz com um de nossos vizinhos chamando para meu animal o controle de animais, especialmente quando todos sabem que ele me pertence. Todo mundo ao nosso redor passou um tempo com ele, e todos pareciam legais. ” Estendo a mão, tocando minha mão na dele, e ele a vira, entrelaçando nossos dedos.

"Se eles não estivessem bem com Bruce saindo, eles poderiam ter me dito algo em vez de pegá-lo."

"Talvez não tenha sido um deles. Talvez tenha sido outra pessoa, ” sugiro.

"Sim talvez. Mas o que diabos aconteceu com a coleira dele?”

"Eu não sei." Olho para Bruce, que está deitado no banco. "O importante é que ele está bem."

"Você está certa, mas preciso colocar uma cerca e fazê-lo rapidamente. Não quero que algo assim aconteça novamente."

"Sei que você está ocupado com o trabalho, para que eu possa fazer algumas ligações hoje, se quiser. Sei que algumas pessoas em nosso bairro tiveram cercas recentemente. Posso descobrir quem eles usaram e marcar um horário para eles lhe darem uma estimativa. ”

"Melhor e muito melhor," ele murmura, olhando para o para-brisa.

"O que?"

"Você." Ele olha para mim rapidamente. "Você continua cada vez melhor." Meu coração bate forte, e minha mão em seus espasmos. "Eu realmente aprecio você fazendo isso, baby."

"Não é grande coisa."

Ele faz um som *mmm-hmm*, mas não diz mais.

Quando chegamos à casa dele, levamos Bruce, damos comida e água a ele e depois rastreamos Mouse, que decidiu adormecer no topo do armário de Tyler em uma pilha de camisas. Depois de reunir minhas coisas da noite passada, Tyler me leva até minha casa, carregando Mouse para mim com Bruce vindo. Ele me deixa na porta da frente com um beijo rápido e a promessa de me ver mais tarde - provavelmente muito mais tarde, porque

ele terá que compensar as horas a partir desta manhã. Garanto-lhe que está tudo bem e que levarei Bruce para casa e depois o pegarei quando sair do trabalho. Eu o observo pela janela enquanto ele vai para a caminhonete e sai da garagem, e só então eu me apronto para o dia.

Em pé na frente da máquina de plaquinhas em Petco com uma nova coleira para Bruce na bolsa pendurada no meu cotovelo, digito o nome dele, junto com as informações de Tyler. Não contei a Tyler que cuidaria disso hoje, mas não quero que Bruce saia sem coleira e plaquinha. Quando a máquina começa a gravar o nome dele na plaquinha em forma de osso de cachorro de metal, pego meu telefone, tiro uma foto e envio uma mensagem para Tyler.

"Leah?" Ao som de alguém chamando meu nome, eu viro minha cabeça. "Eu pensei que fosse você. Eu não tinha certeza. Seu cabelo está mais comprido, ” diz meu ex, Chris, sorrindo para mim a alguns metros de distância. "Você parece bem. Bem, você sempre parece ótima, mas eu realmente gosto de cabelos mais compridos.”

“Uh. . . obrigada."

Ele ainda é bonito, com cabelos castanho-avermelhados escuros, características fortes e um corpo que ele construiu após anos de natação e corrida. Abaixo os olhos e vejo que ele tem uma coleira rosa em suas mãos

com um pequeno cachorro branco e fofo vestindo um suéter preto com uma inscrição rosa que afirma ser uma namorada.

"Você tem um cachorro?" Eu pergunto.

Ele ri. "Não, ela é da minha namorada. Eu estava apenas pegando-a na parte de trás no tosador."

"Incrível," digo enquanto a máquina emite um sinal sonoro, informando que a gravação está concluída.

"Você tem um cachorro?"

"Sim. Bem, meu namorado tem. "

"Entendo." Ele assente, enfiando as mãos nos bolsos da frente da calça jeans. "Como você tem estado? Faz uma eternidade."

"Eu tenho estado muito bom, e você?" Nós realmente precisamos fazer esse negócio de conversa fiada?

"Eu estou bem." Seus olhos vagam sobre mim, me fazendo sentir estranha. "É realmente engraçado vê-la. Eu estava pensando em você outro dia. Deveríamos almoçar em algum momento para recuperar o atraso."

"Acho que não devemos," respondo, e ele franze a testa.

"Por que não?"

"Primeiro, acho que não temos nada para conversar e, segundo, não acho que meu namorado ficaria bem comigo almoçando com um ex." Na verdade, eu sei que Tyler não, apenas por sua reação a toda a situação de Charles.

"Nós éramos amigos."

"Sua namorada ficaria bem com você almoçando comigo?"

"Ela não teria voz a dizer sobre o assunto."

"Entendo." Meus músculos ficam tensos com irritação.

"Entende?" Ele faz uma careta.

"Vejo que você não mudou. Você está enrolando ela também? Fazendo-a acreditar que há algo sério entre vocês quando não há?"

"Eu nunca te enrolei." Ele tira as mãos dos bolsos, sua postura ficando defensiva.

"Ah sim, você fez. Concordo que me deixei levar pelos bons tempos tão profundamente que ignorei a maioria das outras porcarias que você me fez passar, mas sim, você me enrolou. Você disse que queria estar comigo, mas realmente não me queria. Você queria que eu quisesse você e, em seguida, queria ter a opção de fazer o que está fazendo agora. " Eu aceno minha mão entre nós. "Você queria poder verificar e ver se havia algo mais disponível para você, algo que você pode pensar que é melhor do que o que você tem." Inclino minha cabeça para o lado. "É realmente inteligente. Você começa a lidar com seus negócios sem se sentir culpado, enquanto a pessoa que você enrola está tentando entender por que ela não é tão boa o suficiente para você se comprometer com ela."

Ele abre a boca, mas eu continuo falando.

“Eu realmente espero que você cresça. Você tem quantos anos? Quarenta e um, quarenta e dois agora? Em breve, seu charme vai acabar e você não será tão atraente. Nenhuma mulher vai pensar que lidar com a sua marca de besteira vale a pena quando isso acontecer.”

Com isso, pego a placa de identificação do slot na máquina e passo direto por ele para fora da loja. Entro no carro, me sentindo totalmente e completamente livre, como se um peso que eu não sabia que estava carregando tivesse sumido. Eu queria contar a ele tudo isso quando estávamos juntos, mas nunca tive coragem de dizer o que precisava dizer, porque não queria perdê-lo. Agora vejo que não havia nada a perder. A quem esse cachorro pertence, eu realmente espero que ela veja o tipo de homem que ele é muito mais rápido do que eu.

"Você não disse." Chrissie ri alto, jogando a cabeça para trás.

“Eu fiz totalmente. Além disso, ele estava pedindo. Ele estava pegando o cachorro da namorada atual e me pedindo para encontrá-lo. Ele é um idiota."

"Ele realmente é." Ela fica sóbria. “O que ele esperava? Você concordar em se encontrar com ele, mesmo depois de tudo o que aconteceu entre vocês dois?”

"Ele pensa que é tudo isso e pode fazer o que quiser, sem consequências. Na sua opinião, ele nunca diz realmente que está comprometido portanto, é livre para fazer o que quiser com quem quiser."

"Ele é um idiota e um babaca."

"Que ele pensa que é," eu concordo. “Eu me sinto mal por sua namorada atual. Se eu soubesse quem ela era, diria que ela precisa largar ele e encontrar alguém que valha a pena.”

“Chega de Chris. Conte-me sobre você e Tyler, ” ela diz com um sorriso largo.

Eu contei para ela o melhor que pude por telefone sobre Tyler e eu depois que ela me ligou para dizer que tinha ouvido falar sobre o que havia acontecido no salão com Charles. Não pude entrar em muitos detalhes porque ainda estava no trabalho, mas prometi a ela que iria iriamos sair para beber vinho, desde que ela me trouxesse cupcakes, o que nos leva até agora. Ela e eu estamos sentadas à minha mesa da cozinha, com Bruce deitado aos nossos pés e Mouse escondido em algum lugar da minha casa.

"Estamos juntos." Eu dou um pequeno sorriso. "Eu realmente gosto dele. Ele é... ” Respiro fundo, tentando descobrir como descrever exatamente o que ele é enquanto tiro o papel de um de seus cupcakes de chocolate com creme de chocolate e o levo à boca. "Ele é bom demais para ser verdade. Ele é mais do que tudo que eu já esperava em um cara. " Dou uma mordida no cupcake e gemo enquanto o creme de chocolate derrete na minha língua.

"Estou feliz por você." Ela sorri. "Estou realmente feliz por finalmente ver um cara que vale o seu tempo."

"Eu também," eu concordo depois que mastigo e engulo. "Mas eu continuo achando que ele é bom demais para ser verdade, que a qualquer momento ele vai me mostrar quem ele realmente é, e eu vou perceber que ele é como qualquer outro cara por aí."

“Ele pediu que você passasse o Dia de Ação de Graças com ele e sua família, querida. Acho que você não tem nada com que se preocupar, ” ela diz baixinho, pegando um cupcake e lambendo a cobertura.

"Você acha que talvez isso esteja indo rápido demais?" Há momentos em que questiono nosso relacionamento, outros em que me pergunto se estamos nos movendo rápido demais. Talvez devêssemos desacelerar e levar mais tempo para nos conhecermos antes de passarmos cada segunda junto.

"Não!" Ela praticamente grita. "Se um cara como ele estivesse interessado em mim, eu estaria desenhando meu bolo de casamento, mandando salvar as datas e reservando uma igreja para o nosso casamento." Eu sorrio ao redor de um bocado de bolo de chocolate. “Eu o conheci, querida. Qualquer outro cara, eu posso estar preocupada que vocês dois estejam se movendo rápido demais, mas não estou preocupada de você com ele. Ele parece certo, sólido. Eu gosto dele e realmente gosto de como ele é. ”

Ela inspira profundamente e depois continua.

"Ele não conseguia tirar as mãos de você. Mesmo quando você pensava que eram apenas amigos, ele não parava de tocar em você ou falar com você em voz baixa. E a maneira como ele olhou para você quando você não estava prestando atenção - juro que pagaria por um cara que me olhasse assim. ”

"Como ele olhou para mim?" Meu coração começa a bater forte.

"Como se ele não pudesse acreditar na sua sorte, como se não pudesse acreditar que você era real e estava ali com ele."

"Ele não me olhou assim." Nós ainda não estávamos juntos; nós nem nos beijamos.

“Ele fez, e todo mundo viu. Até sua mãe fez um comentário quando vocês dois foram embora. Ela disse que estava feliz por um homem finalmente ver o que ela viu em você a vida toda. Uma garota que merece ter o mundo entregue a ela e ser protegida.”

"Minha mãe disse isso?"

"Ela fez."

Uau.

"É assustador," eu sussurro.

"O que é?"

“Eu sei que poderia me apaixonar por ele. Eu posso realmente sentir isso acontecendo a cada momento que passamos juntos, e não há nada que

eu possa fazer para combater isso. É inevitável, não importa o que eu diga ou faça, isso vai acontecer."

"Isso não é uma coisa ruim," ela diz gentilmente.

"Não, acho que você está certa. Ainda é assustador, porque eu quero que isso funcione tanto que eu realmente possa prová-lo, e eu sei que se não der, vou ser esmagada."

"Isso parece muito sério."

“Eu realmente gosto dele, Chrissie. Não - eu mais do que gosto dele. Ele me faz sentir segura e desejada. Ele me faz sentir bonita. Ele me faz sentir coisas que nunca senti antes com ninguém. Além disso, ele é doce, engraçado, protetor e possessivo, e todas essas coisas me fazem sentir segura sobre o que estamos construindo. E eu quero continuar construindo tudo isso. Não quero que nada estrague tudo, e estou assustada que seja realmente bom demais para ser verdade e que não haja como isso realmente esteja acontecendo."

“Você pode estar pensando demais, Leah. Talvez você deva tomar um dia de cada vez e deixá-lo liderar o caminho. Ele parece ser bom em liderar, então você deve deixá-lo fazer isso." Ela sorri.

Sinto meu rosto esquentar, sabendo o quão bom ele é na liderança. "Você provavelmente está certa."

"Se eu tivesse alguma dúvida sobre ele, diria para você diminuir a velocidade e guardar seu coração."

Ela faria isso. Ela me disse para ter cuidado na primeira vez em que Chris me disse que não tinha certeza de nós, mas, como qualquer boa amiga, ela ainda apoiava e esperava que tudo desse certo para mim. Quando não o fizeram, ela trouxe vinho e chocolate e me deixou chorar no ombro dela. Ela nunca disse que *eu te disse,* mesmo que pudesse.

Ela envolve a mão na minha, o que traz minha atenção de volta para ela.

“Eu realmente acredito que ele é quem ele diz que é. Eu acho que ele é exatamente o que você disse antes - doce, engraçado e totalmente apaixonado por você. ”

"Eu realmente espero que sim," eu digo, e, assim como eu, Bruce levanta a cabeça. Eu ouço a porta da frente abrir e Bruce se levanta do chão, correndo com o rabo abanando e garras batendo na madeira enquanto corre para o pai. Sorrio, porque sei que Tyler está em casa e Chrissie sorri para mim do outro lado da minha mesinha.

"Eu devo ir." Ela começa a se levantar, mas eu a paro, mantendo minha mão em volta da dela e segurando-a no lugar. Eu não quero que ela vá. Sinto falta de passar tempo com ela e realmente quero que ela conheça Tyler. Eu nunca quis isso antes - ela conhecer alguém com quem eu estava.

"Fique para o jantar."

Ela ri. "Leah, querida, são oito. Meu jantar hoje à noite consistiu em uma boa conversa, vinho e cupcakes. Se eu comer mais, não poderei colocar meu jeans amanhã. ”

"Porcaria." Olho o relógio para confirmar que ela está certa. Eu perdi a noção do tempo e nem pensei em Tyler voltando para casa depois de trabalhar o dia todo e estar com fome. "Eu sou péssima como namorada," afirmo, meus ombros caídos.

"Por que isso?" Tyler pergunta, descansando a mão no meu ombro, e eu inclino minha cabeça para trás para olhar para ele. Percebo que ele tem uma sacola na mão e, pelo cheiro de curry flutuando, é comida indiana.

"Eu não jantei," digo a ele, e ele se inclina, me dando um beijo de cabeça para baixo que rivaliza com o do *Homem-Aranha*, porque me deixa completamente sem fôlego.

“Você enviou uma mensagem. Eu sabia que Chrissie estava aqui, então eu trouxe o jantar. Imaginei que vinho e bolo não seriam suficientes. ” Ele olha para os quatro cupcakes ainda em cima da mesa em uma caixa amarela clara. "Embora, pelo pequeno gosto que acabei de adquirir, isso vai ser bom."

"Eles são deliciosos," digo a ele, e ele sorri para mim e depois levanta a cabeça.

"Ei, Chrissie."

“Tyler. ”

Sei pelo som da voz dela que, se olhar para o rosto da minha amiga, verei meu próprio olhar refletido em mim. Pavor total e completo, porque homens como ele não são reais.

“Eu tenho comida suficiente para nós três. Espero que você fique para jantar, mesmo que seja tarde. ”

"Eu vou ficar," ela concorda instantaneamente, o pensamento de se encaixar em seu jeans amanhã há muito tempo se foi, na presença de Tyler.

"Bom." Ele sorri para ela e para mim outro beijo de cabeça para baixo, este mais curto que o anterior. Ele me deixa ir e se dirige para o balcão, onde ele deixa cair a bolsa. "Obrigado, querida, por conseguir a placa e a coleira de Bruce."

"Nada demais." Na minha declaração, sua expressão esquenta, e eu juro que sinto esse calor penetrando em todas as células do meu corpo enquanto olho em seus olhos através do espaço entre nós.

Ele balança a cabeça.

"Certo. Vou deixar vocês duas servirem o jantar enquanto levo Bruce comigo. Preciso passar na minha casa, pegar a correspondência e pegar algumas coisas para amanhã. ”

Ele volta em minha direção em suas botas, jeans e camisa de manga longa com um colete por cima.

"Volto em dez ou quinze."

"OK." Eu sei que minha voz é ofegante quando ele toca sua boca na minha novamente. Ele dirige-se para a porta da cozinha, chamando Bruce enquanto ele desaparece de vista, e Bruce segue depois de chegar em mim para coçar sua orelha.

"É melhor eu ser sua dama de honra e, não importa o que você diga, eu planejo seu bolo," exige Chrissie. Eu olho para ela e começo a rir. "Estou falando sério," ela afirma, de pé e colocando as mãos nos quadris para enfatizar seu argumento.

"Eu não teria mais ninguém para os dois cargos," asseguro a ela enquanto me levanto e me dirijo ao balcão onde está a comida.

"Eu já disse que o amo por você?"

"Você pode ter mencionado isso." Eu sorrio para ela do outro lado do balcão enquanto ela pega nossos copos de vinho vazios.

"Bem, deixe-me reiterar o ponto, porque eu realmente o amo muito por você."

Com a declaração final da minha melhor amiga, eu sirvo o jantar. Quando Tyler volta, nós três comemos sentados à minha pequena mesa, rindo e conversando. Não consigo imaginar uma noite mais perfeita. Não só fui capaz de desfrutar da companhia da minha melhor amiga, mas também compartilho minha felicidade com o cara que está conquistando meu coração lentamente.

Sugestão 9

Não Deixe Que Um Pequeno Incêndio Criminoso Estrague Sua Noite

LEAH

"Merda," ouço Tyler dizer enquanto saio do meu quarto. Eu cheguei na sala, e seus olhos pousam em mim. A raiva que vi quando entrei se desintegra quando seu olhar lambe sobre mim da cabeça aos pés, e algo mais preenche seus olhos. Que algo está tão quente que meus dedos se enrolam e meu corpo formiga.

É sábado e vamos ao nosso primeiro encontro real, e é por isso que estou usando o novo vestido vermelho que comprei ontem. Um vestido vermelho de sangue profundo com um laço na cintura, um pescoço baixo que mostra meu decote e uma bainha batendo logo abaixo dos joelhos. Eu completei o visual com botas de camurça preta de salto alto que chegam até a metade da coxa. Enquanto raiva e frustração preenchem seu olhar mais uma vez, noto que ele está com o telefone no ouvido.

"Sim, porra, eu estarei lá. Eu só preciso explicar para Leah o que está acontecendo." Ele faz uma pausa e seus lábios se levantam levemente nos cantos. "Você a conhecerá em breve, só precisa de um tempo para fazer isso," diz ele, e eu meio que desliguei depois disso, porque estou absorvendo todo ele. Ele está usando sapatos pretos. Estou surpresa que ele seja dono (porque nunca o vi usando nada além de botas de trabalho), calças justas com cinto e uma camisa de botão azul escuro que tinha que ser feita sob medida para ele, desde que se encaixa muito bem. Meu corpo não

apenas formiga mas esquenta, enviando uma onda de desejo atrás de desejo por mim.

Paro de pensar em tirar as roupas dele e ter o meu caminho com ele quando a mão dele se enrola no meu quadril, a outra se curva no meu pescoço.

"Jesus, baby, você está incrível."

Ele rosna essas palavras, o que envia um pulso entre as minhas pernas. Levanto minhas mãos ao seu peito, cavando sua camisa e carne com as pontas dos meus dedos para me firmar.

"Eu sinto muito."

Espere, do que ele está arrependido?

"Desculpa?" Eu me concentro nele, e ele aproxima seu rosto do meu.

“Eu tenho que sair. Houve um incêndio em um dos nossos espaços de armazenamento externos. Scott está lá agora, junto com a polícia e os bombeiros. Eles acham que um acelerador foi usado, o que significa que pode ser um incêndio criminoso.”

"Alguém se machucou?" Eu pergunto com preocupação.

Ele balança a cabeça.

"Ninguém estava lá, e o local não está em uma área residencial. Tudo o que existe na propriedade é um edifício de metal e um grande lote de terra cercado por uma cerca."

"Você disse que eles acham que pode ser um incêndio criminoso?"

"É o que a polícia e o corpo de bombeiros estão dizendo, e é por isso que Scott me quer lá com ele."

"Por que alguém faria isso?" Eu pergunto, procurando em seus olhos.

"Quem sabe? Talvez uma das pessoas que competem pela oferta no hotel tenha ficado chateada por ter perdido e queira nos expulsar para que eles mesmos possam fazer o trabalho. Ou talvez um ex-funcionário esteja querendo se vingar."

Ele me aperta quando o desconforto desliza pela minha espinha.

"Não poderia ser nada disso e apenas alguém sendo um idiota, baby, então tire esse olhar dos seus olhos."

"Ok," eu concordo com relutância.

"Agora, eu realmente, realmente odeio ter que sair agora, especialmente quando não quero nada além de tirar esse vestido do seu belo corpo, explorar o que você tem sob ele e depois transar com você nessas botas."

"Tyler." Minha voz é rouca quando eu coloco meu peso mais fundo contra ele.

"Eu não sei quanto tempo isso vai levar, querida, então teremos que adiar nossos planos de jantar para a noite."

Eu odeio ter que fazer isso, mas eu entendo. "Você vai me convidar para sair de novo?" Eu pergunto, e seus olhos travam nos meus e acendem.

"Claro que sim."

"Então está tudo bem." Levanto-me na ponta dos pés e suavemente pressiono meus lábios nos dele. "Ainda tenho algo pelo que esperar."

"Porra, eu..." Suas palavras são cortadas quando o celular toca. Eu me acomodo de volta aos meus pés chatos, e ele geme. "Volto aqui assim que essa merda for resolvida."

"Estarei esperando," digo a ele.

Ele pressiona sua boca com força contra a minha e me deixa ir, colocando o telefone no ouvido. Eu o ouço gritar.

"Sim, a caminho," antes que ele abra a porta, tranca por dentro e sai. Eu fico no meio da minha sala por um longo tempo me perguntando o que ele ia dizer e, eventualmente, eu me recomponho e proponho um plano. Nossa noite de encontro pode ter virado fumaça, mas a noite ainda não acabou.

Eu faço uma ligação e entro no meu carro. Quando volto para casa, arrumo as coisas, mas uma coisa que não faço é tirar o vestido antes de me sentar no sofá para esperar.

"Baby," ouço a voz de Tyler sussurrar no meu ouvido enquanto os dedos percorrem a lateral do meu rosto e pescoço e ao longo da borda do meu peito.

Piscando meus olhos abertos, encontro o rosto dele tão perto do meu que vejo um pontinho no olho direito que não havia percebido até agora.

"Você está em casa."

Sua expressão é suave, e ele se inclina um pouco para trás, onde está sentado na minha mesa de café.

"Sim, mas querida, eu gostaria que você não esperasse. Você está cansada e adormeceu no sofá ainda usando seu vestido."

À menção do meu vestido, o sono me larga instantaneamente, substituído por outra coisa. "Eu estou bem," asseguro a ele enquanto me sento. "Você pode esperar aqui um segundo?" Eu pergunto depois que eu levanto do sofá e olho para ele.

"Certo."

Eu o sinto me observando enquanto saio da sala e passo pela porta da cozinha. Pego o jantar que pedi para nós, aqueço no micro-ondas e acendo as duas velas que coloquei no meio da mesa. Depois de preparar nossos pratos, apago a luz do teto e deixo a luz das velas me levar de volta para ele. Pego a mão dele e o conduzo para a cozinha, onde cobri a mesa com um pano branco. Pus a mesa para dois com os talheres azul e ouro que minha avó me deu como presente de inauguração. Ela me disse para usá-los em ocasiões especiais. Eu nunca tive um até hoje à noite.

"Baby." Sua voz é áspera quando ele se senta, e eu me sento em frente a ele.

"Eu sei que não era exatamente o que tínhamos planejado," começo, e seu olhar se ergue do prato na frente dele para encontrar o meu.

"Mas espero que esteja tudo bem."

“Isso é melhor do que tudo bem, linda. Isto é..."

"Nosso primeiro encontro real, apenas em um local diferente," afirmo, pegando meu copo de vinho, que está cheio pela metade da água.

Com os olhos ainda nos meus, ele assente e depois pega seu copo de água e o coloca entre nós.

"Um brinde para muitas mais vezes. ”

Eu sorrio enquanto bato meu copo no dele. Cortei o frango laranja que pedi e depois mordi. Este não é o bife que eu sei que ele provavelmente teria pedido hoje à noite, mas o bife não tem um gosto tão bom aquecido.

Quando nos sentamos um diante do outro, não pergunto o que aconteceu, e ele não me diz. Apenas desfrutamos da companhia um do outro e, quando terminamos, ele me leva para o quarto, onde faz exatamente o que descreveu anteriormente. Ele tira meu vestido e explora as roupas de baixo vermelhas que tenho por baixo, e então ele fode comigo usando minhas botas. É o primeiro encontro perfeito e uma noite que lembrarei até dar meu último suspiro.

"Café?" Tyler pergunta, e eu aceno mal-humorada para ele, me perguntando como diabos ele pode ser tão feliz às seis da manhã. As pessoas normais não são felizes até pelo menos as oito e, mesmo assim, isso é só depois de consumir uma tonelada de café. "Baby, eu já disse antes que você não precisa acordar comigo quando eu me levantar para trabalhar." Ele me serve uma xícara de café, adiciona leite e açúcar e desliza em minha direção através do balcão.

"Você não me deixou dormir exatamente," eu o lembro enquanto envolvo as duas mãos ao redor do copo e o levo à boca.

"Talvez, se você não dormisse completamente nua, eu fosse capaz de me controlar. Eu não tinha nenhum autocontrole. Eu já estava dentro de você quando acordei, ” ele mente com um encolher de ombros.

"Tanto faz," eu resmungo.

Eu não vou reclamar sobre ele me acordar como ele fez quando eu aproveitei cada segundo, incluindo o banho que compartilhamos depois. Eu pego seu sorriso quando ele se vira para o fogão. Ele desliza dois ovos e cortou bacon na frigideira em um prato para si. Eu posso estar de pé e tomando café com ele, mas ele sabe que eu não estou pronta para começar o dia com um grande café da manhã.

"Qual é a sua programação para o dia?" Ele pergunta.

Desde que ele terminou a igreja na semana passada, ele está trabalhando no hotel com apenas alguns de seus homens, preparando as coisas para a reforma enquanto aguardam os novos suprimentos que

tiveram que pedir após o incêndio. Ele me disse que o oficial de incêndio concluiu que era um incêndio criminoso depois que ele encontrou uma trilha preta que levava a uma lata de gasolina derretida logo na porta do prédio. O prédio ainda está parcialmente de pé, mas o conteúdo que eles armazenaram no interior - madeira, tinta, carpete, tudo e qualquer coisa que você usasse durante uma reforma - foi destruído pelo próprio incêndio ou por danos causados por fumaça ou água.

Scott, que eu encontrei alguns dias atrás, quando ele saiu da papelada, não estava feliz com o que aconteceu, mas como ele tinha um seguro para cobrir o custo das coisas que foram perdidas, ele não ficou tão arrasado quanto poderia estar. A polícia ainda não tem suspeitos, mas conseguiu uma impressão digital parcial da lata de gasolina. Eles não têm muita esperança de encontrar a pessoa responsável pela impressão, mas ainda estão olhando para uma lista de suspeitos que Tyler e Scott inventaram. Eu realmente espero que eles encontrem quem colocou fogo. Se esse incêndio tivesse acontecido em qualquer outro lugar, as casas poderiam ter sido destruídas e as vidas poderiam ter sido perdidas.

“Baby, volte para a cama. Você está dormindo de pé. ” Tyler toca meu rosto gentilmente, e eu me concentro nele.

"Desculpe, eu divaguei." Tomo um gole de café, lembro da pergunta anterior e penso no fato de que é segunda-feira. "Eu tenho uma consulta médica ao meio-dia."

"Consulta médica?" Ele dá uma mordida nos ovos e no bacon.

Sinto minhas bochechas esquentarem, o que é ridículo, já que conversamos sobre isso. Conversamos sobre isso na primeira vez que transamos e não usamos proteção. A partir dessa conversa, descobri que ele não estava com ninguém havia muito tempo antes de mim e está limpo - felizmente. E ele sabe que eu também, mas desde então nós fizemos sexo várias vezes sem camisinha, tão perdidos no momento em que não pensamos nisso.

Por mais feliz que eu esteja por estar com ele, este não é um bom momento para testar o destino. Não precisamos de um bebê, não agora, não enquanto estamos realmente nos conhecendo.

"Estou vendo meu médico sobre controle de natalidade," digo baixinho.

"Merda," ele murmura. "Eu não pensei esta manhã. Eu..."

Eu o cortei. "Você não é o único." Não é tudo sobre ele. Eu deveria ter pensado nisso também, mas não pensei. "Espero que, depois de hoje, não tenhamos que pensar nisso novamente."

"Eu deveria ter protegido você." Ele estende a mão e segura minha mão na dele. "Você é a primeira mulher que me deixou tão quente e tão foda duro que eu paro de pensar em tudo, exceto estar dentro de você, conectando-me a você." Ele balança a cabeça como se estivesse tentando se livrar do pensamento. "Terei mais cuidado até que você me diga que estamos bem."

Ele pode ser mais perfeito? Eu duvido, sério.

"Obrigada. Isso significa tudo, ” sussurro, minhas emoções muito altas para falar mais alto.

"Só para você saber, querida, se nós fizemos um filho, eu não me arrependeria por um segundo, nem um maldito segundo."

Meu coração parece engraçado no meu peito enquanto olho em seus olhos. Eu sei que não estou apenas me apaixonando por ele. Eu já caí. Eu amo este homem. Ele tem toda esperança, sonho e desejo envolto no homem perfeito. Claro, ele ainda me deixa um pouco louca de vez em quando, mas eu gosto disso. Eu não acho que me sentiria assim por ele, se ele não sentisse.

Quero tanto dizer a ele que o amo, mas não tenho certeza no momento de admitir algo tão grande. Não com ele tendo que sair para o trabalho em apenas alguns minutos. "Tyler..."

Ele me interrompe. "Hoje vamos sair. Eu não dou a mínima para o trabalho ou o que quer que esteja acontecendo. Vou levar minha garota para jantar.”

"Você está me convidando para um encontro ou me dizendo que vamos a um?" Eu brinco, e ele sorri.

"Tome como quiser, querida, mas vamos sair hoje à noite." Ele solta minha mão e dá outra mordida em seu prato.

"Então você está dizendo." Eu sorrio como uma idiota.

Ele termina a comida, toma um gole de café e depois se inclina sobre o balcão. Ele me beija, enroscando os dedos nos meus cabelos para me

segurar nele enquanto ele devora minha boca. Quando ele me solta, solto um pequeno gemido triste. "Use um vestido. Eu devo estar aqui às cinco e meia."

"Entendi," eu expiro, e ele sorri, então me deixa ir completamente. Ele lava o prato e o coloca na máquina de lavar louça, junto com sua caneca de café. Quando ele volta, ele anda pelo balcão, me arrasta para fora da minha cadeira e me beija novamente antes de me soltar, se despedir de Bruce e sair. Sento-me na cozinha por um longo tempo bebendo café antes de decidir voltar para a cama. Eu não tenho que trabalhar até as dez, para que eu ainda possa dormir mais algumas horas.

"Como você está aqui e deve fazer o seu check-up anual, pensei que, se você estiver de acordo, poderíamos cuidar do seu exame físico e exame de Papanicolau hoje," minha médica diz com um sorriso. Não tenho ideia do que ela está sorrindo. Eu odeio essa parte de ser mulher, odeio deitar em um pedaço frio de plástico coberto com papel para ser examinada por alguém que eu mal conheço.

"Claro," eu concordo, mesmo que não queira. Sinto que preciso de mais tempo para me preparar para isso, como se fosse um questionário pop para o qual não tive chance de estudar.

"Tudo bem, basta fazer xixi neste copo e deixá-lo no pequeno espaço no banheiro." Ela me entrega um copo pequeno e dois lenços. "Mude para isso quando voltar." Ela me entrega um vestido dobrado. "Depois que eu obtiver os resultados do seu teste de urina e confirmar que você não está grávida, voltarei a examiná-la e, em seguida, escrevo a receita do seu controle de natalidade."

Depois de ir ao banheiro e cuidar dos negócios, sento-me na mesa de exame e me encolho quando o papel que a cobre estala alto na sala silenciosa. Parece levar uma eternidade para a minha médica voltar e, quando o faz, entra com uma enfermeira. Ela me diz que não estou grávida, depois me deita na mesa.

Depois que ela terminou meu exame, eu me sento e ela me dá um resumo sobre a pílula. Ela me diz os sinais de alerta que eu preciso observar, depois explica que Tyler e eu precisamos tomar cuidado durante o próximo mês até que meus hormônios se ajustem e tenha certeza de usar preservativos. Mas se algum de nós estiver fazendo sexo com outra pessoa, devemos continuar usando preservativos, ela diz, porque o controle de natalidade não protege contra doenças sexualmente transmissíveis.

Depois que ela sai da sala, eu me visto. Eu tenho uma cliente agendada para as duas - um corte rápido - e outra às três, que está recebendo destaques parciais. Depois do meu último cliente, tenho muito tempo para ir para casa e me preparar para o meu encontro com Tyler. Quando entro no carro, verifico meu telefone quando ele emite um sinal sonoro e sorrio quando vejo uma mensagem dele na tela.

Tyler: *Como foi sua consulta?*

Envio uma mensagem rapidamente depois de ligar o carro para aquecê-lo. A temperatura caiu nos últimos dias e está quase congelando lá fora. Eu até tive que tirar minha jaqueta grande esta manhã.

Eu: *Correu bem. Deixe a contagem regressiva para sem mais preservativos começar. ;)*

Tyler: *Ansioso para isso baby. Vejo você em algumas horas, tenha um bom dia.*

Eu: *Eu também.*

Largo o telefone no porta-copos e vou para o trabalho. Quando chego, saúdo mamãe e vovó com beijos nas bochechas e preparo as coisas para os compromissos da tarde. O trabalho voa rapidamente e, quando termina, vou para casa. Estaciono na minha garagem e entro na casa, onde coloco comida para Mouse antes de sair pela porta da frente e correr para pegar Bruce. Ele e Mouse parecem se dar bem, mas não sou corajosa o suficiente para deixar os dois sozinhos em meu lugar enquanto estou no trabalho.

Entrei na casa de Tyler e chamo Bruce assim que entro. Ele corre em minha direção com o rabo abanando e o corpo tremendo de emoção.

"Ei, grandalhão." Esfrego o topo da cabeça dele enquanto me agacho para prender a guia na coleira. A empresa de cerca não poderá começar a trabalhar por mais uma semana, o que significa que até então Bruce não poderá sair sem alguém com ele.

"Leah." Quando uma mulher diz meu nome, pulo no lugar com o coração na garganta. Minha cabeça voa quando uma mulher que eu não conheço vem em minha direção.

"Acho que você é Leah, já que acho que meu irmão não daria a chave a ninguém. Além disso, Bruce parece conhecer você."

Oh meu Deus. A irmã do Tyler? Eu não sabia que ela viria para a cidade. Tyler mencionou alguns dias atrás que sua irmã estava se divorciando e passando por uma séria batalha de custódia com seu futuro marido, mas ele não mencionou que ela estaria aqui.

"Urze?" Ela é uma versão mais bonita de Tyler, com longos cabelos escuros cortados em várias camadas, grandes olhos azuis que ocupam a maior parte do rosto e uma figura de ampulheta da qual instantaneamente invejo. Vestindo botas de caubói, jeans de pernas largas e uma camisa xadrez de botão, ela parece pertencer a uma fazenda no Tennessee.

"Vejo que ele falou sobre mim a você também." Ela vem na minha direção e eu chego bem a tempo dela me abraçar.

"Eu. . . " Faço uma pausa quando ela me solta, depois balanço minha cabeça. "Tyler não me disse que você estava vindo para a cidade."

"Ele não sabia." Ela sorri suavemente, dando um passo para trás. "Kennedy e eu precisávamos de uma pequena folga de Montana, então pensei em surpreender meu irmãozinho com uma visita."

"Kennedy está aqui?" Eu pergunto, procurando pela adorável sobrinha de nove meses de Tyler que eu vi fotos e vídeos em seu telefone.

O rosto dela suaviza.

"Sim, mas ela está dormindo. Ela desmaiou depois que chegamos aqui. Eu a deitei no quarto de Tyler."

"Ele ficará muito feliz em ver vocês duas." Não digo a ela que ele está preocupado com elas. Não acho que seja algo que ela precise se lembrar agora. Pelo que Tyler disse, seu divórcio foi feio e a luta pela custódia ainda pior.

"Espero que seja verdade. Eu sei que ele não estava nos esperando. Liguei para ele mais cedo, mas ele não respondeu. Eu queria dar um aviso, mas sei que ele está trabalhando."

"Ele não se importa," asseguro a ela, e então olho para Bruce, que lambe minha mão. "Vou levá-lo para fora, se você ainda não o fez. Depois voltarei aqui e ficarei com você até que seu irmão saia do trabalho, se estiver tudo bem com você."

"Eu não tive a chance de levá-lo para fora, mas eu realmente gostaria de sair com você quando você voltar," ela concorda com um sorriso.

"Legal." Sorrio de volta, depois conduzo Bruce para fora e o levo a uma curta caminhada para cuidar dos negócios. No caminho de volta, paro em minha casa para pegar meu telefone celular e envio uma mensagem para Tyler avisando que estarei na casa dele. Quando volto para a casa dele, Kennedy está acordada e ela é tão adorável em pessoa quanto parecia em fotos.

Estendida em um cobertor no chão de Tyler, Kennedy rasteja em minha direção e o pato de brinquedo que estou acenando para ela. Ela geme e sorri, e eu rio. Eu a pego e a levanto acima da minha cabeça, rindo com ela enquanto ela ri. Não há nada melhor do que uma risada de um bebê. O som despreocupado que eles produzem é insubstituível. Sinto falta de quando minha sobrinha e sobrinhos tinham essa idade. Sinto falta da maneira como olhavam o mundo com completa admiração. Coloco Kennedy no meu peito e depois beijo o topo de sua cabeça e sorrio para sua mãe, que está sentada no sofá nos assistindo.

"Você é boa com crianças," diz Heather com um sorriso.

“Eu tenho uma sobrinha e dois sobrinhos. Eles estão mais velhos agora e na maioria das vezes fogem de ser abraçados por sua tia. ” Digo a ela enquanto ri de Kennedy por luta para se afastar do meu abraço. Uma vez que ela está livre, ela envolve as mãos em volta dos meus dedos e fica de pé enquanto pulando para cima e para baixo nas minhas coxas. "Sinto falta quando eles tinham essa idade."

"Você quer ter seus próprios filhos um dia?" Ela pergunta, nos observando.

"Sim." Inclino-me para a frente e sopro uma framboesa no pescoço de Kennedy, fazendo-a rir. "Quero uma dúzia desses adoráveis pacotes de alegria."

"Uma dúzia?" Seus olhos se arregalam e eu rio.

"Ok, talvez três ou quatro, no máximo, mas eu sempre quis ser mãe. Eu sempre quis cozinhar jantares, fazer projetos de artesanato e trabalhos de casa e cuidar dos pequenos, ” digo a ela, vendo Kennedy sorrir e babar enquanto pulava.

"Tyler sempre quis filhos," diz ela, e eu olho para cima para encontrá-la me estudando. "Ele sempre foi todo família."

Eu sei disso, mesmo sem ele me dizer. Eu posso ver isso nos olhos dele quando ele fala sobre seus pais e irmã. Eu sei o quanto ele os ama, o quanto sua família significa para ele. Eu sei que ele será um pai incrível um dia, porque ele é ótimo com minha sobrinha e sobrinhos e tem orgulho de ser um tio.

"Eu não pensei -"

As palavras de Heather são cortadas quando Tyler entra pela porta da frente. Seu olhar pousa em mim primeiro, e a confusão enche seus olhos antes que ele veja sua irmã. Então a felicidade se instala em seus traços.

"O que você está fazendo aqui?" Ele pergunta com um sorriso largo enquanto Heather corre pela sala e nos braços. Observo os dois se abraçando, balançando de um lado para o outro. Kennedy grita alto, não querendo ficar de fora da reunião, então eu a pego e a levo para sua mãe e tio. "Ei, pequenina," Tyler sussurra, tocando sua bochecha quando ele fecha os olhos com sua sobrinha.

Em vez de ir para Tyler, ela se mexe dos meus braços e se agarra à mãe dela, enfiando o rosto no pescoço de Heather. Tyler ri e envolve seus

braços em volta de nós três. Sinto algo dentro do meu coração se encher durante o abraço. É isso que eu quero, exceto que eu quero sentir Tyler em volta de mim e de nossos filhos um dia. Quero sentir seus braços fortes nos cercando enquanto o recebemos em casa do trabalho. Eu quero uma vida inteira desse sentimento.

"Quanto tempo você vai ficar aqui?" Ele pergunta assim que solta sua irmã e sobrinha e depois passa o braço em volta dos meus ombros.

“Apenas durante o fim de semana. Eu queria ver você, já que não poderei fugir no Dia de Ação de Graças, ” diz Heather, parecendo apertar seu poder sobre Kennedy, como se ela pudesse desaparecer.

"Ele não vai deixar você sair para o feriado?" Tyler adivinha, e Heather assente. "Idiota."

Sinto sua raiva como uma coisa física batendo contra mim. Eu descanso minha mão contra seu estômago e olho para ele. Eu odeio o quão chateado ele parece, e eu odeio pior, não há nada que eu possa fazer para mudar isso.

"Está com fome?" Eu pergunto a Heather, querendo mudar de assunto e, espero, o clima na sala. Depois que ela assente, digo: "há um ótimo lugar mexicano aqui perto. Você gosta de comida mexicana?"

"Eu amo comida mexicana." Ela vai para o sofá e eu a vejo pegar uma sacola coberta de flores e deitar Kennedy em uma esteira.

Eu olho para Tyler. "Você deveria levá-las para comer."

"Você vem conosco."

"Você tem certeza? Não quero me intrometer, e talvez vocês dois precisem de um tempo a sós."

"Eu aprecio você dizer isso, querida, mas eu quero você conosco. Quero que você conheça minha irmã enquanto ela estiver aqui."

"Se é isso que você quer," eu concordo em voz baixa.

"É o que eu quero." Ele toca sua boca na minha em um beijo curto.

"Eu vou me trocar. Quando terminar, sairemos."

"Parece bom." Ele me dá um aperto antes de sair, e eu o vejo sair. Pergunto a Heather. "Você quer que eu ajude com alguma coisa para Kennedy?"

"Não, estou acostumada a fazer isso sozinha." Ela sorri para mim e eu odeio isso é algo que ela está acostumada. Ser mãe solteira não é fácil, mas ser mãe solteira quando você está em um relacionamento deve ser pior.

"Eu posso fazer uma mamadeira,", digo a ela, pegando uma garrafa meio vazia da mesa de café.

"Está bem. Ela teve uma não muito tempo atrás, e eu tenho pacotes de fórmulas de viagem. Vou apenas trazer esses e um pote de comida dela conosco e alimentá-la no restaurante."

"Ok," eu concordo, observando-a trocar a fralda de Kennedy e colocá-la em uma roupa diferente, uma mais quente do que a camiseta simples que ela usava antes. Pego a mamadeira na minha mão para a cozinha e lavo, depois coloco na pia.

"Você se importa de segurá-la enquanto eu vou ao banheiro?" Heather pergunta uma vez que ela está de pé com Kennedy nos braços.

"De modo nenhum." Eu estendo minhas mãos quando ela me alcança. Coloco-a no meu quadril e olho para seu doce rosto antes de olhar para sua mãe. "Ela ficará bem."

"Obrigada." Ela sai e segue pelo corredor dos fundos. Eu a assisto ir, depois me sento no sofá, rindo enquanto Kennedy tenta comer meu cabelo e baba em mim no processo.

"Heather está se trocando?" Tyler pergunta. Ele aparece na beira do sofá vestindo jeans diferentes e um henley de manga comprida.

"Usando o banheiro." Eu sorrio quando ele se senta ao nosso lado.

Kennedy perde o interesse nos meus cabelos e investe em seu tio, que aceita facilmente o fardo de seu corpo agitado. "Ela parece estranha," ele afirma calmamente, e eu sei que ele está falando sobre sua irmã.

"Eu não a conheço, mas acho que você está certo," eu sussurro de volta. “Neste fim de semana, você deve encontrar tempo para conversar com ela sozinho. Se você quiser, eu cuido de Kennedy. Talvez ela se abra sobre as coisas com você.”

"Acho que seria bom," ele concorda. Eu me inclino para o lado dele e o vejo brincar com sua sobrinha. Quando Heather volta, todos saímos para jantar. Não é o encontro que planejamos para hoje à noite, mas, novamente, é melhor, porque eu passo um tempo com Tyler e sua família.

Sugestão 10

Não Entre em Pânico

LEAH

Minha porta da frente se abre e Tyler entra com Heather logo atrás dele. Sorrio de onde estou descansando no sofá com Kennedy, que está dormindo de bruços. Eu tenho uma pilha de travesseiros embutidos na parede para impedi-la de rolar.

"Como foi o almoço?" Eu pergunto baixinho enquanto Tyler me cumprimenta com um beijo.

"Bom, querida, obrigado por cuidar de Kennedy."

Eu aceno para ele.

"Ela ficou bem?" Heather pergunta, olhando para a menina dormindo.

“Ela foi perfeita. Eu dei a ela uma mamadeira cerca de uma hora atrás, e ela adormeceu logo depois que arrotou.”

Seus olhos vêm até mim e vejo lágrimas brilhando neles. "Obrigada."

“A qualquer momento, sério. Adorei passar tempo com ela. ” Digo baixinho.

Eu a observo inspirar profundamente e acenar com a cabeça, e então ela olha para o irmão.

"Você pode sair com ela agora," diz ela, e eu começo a rir, e Tyler ri quando me levanto do sofá. Ela senta no meu lugar e descansa a mão no traseiro de Kennedy; ela está deitada de lado com os olhos na TV.

Nos últimos dias, ela pegou Tyler e eu nos beijando mais de uma vez. Não é que estamos tentando esconder nosso relacionamento, nós apenas não queremos que o que estamos construindo esteja na cara dela, especialmente com o que ela está passando. Como Tyler só tem uma cama na casa dele, ele a deu à irmã e está dormindo comigo na minha casa. Não que isso seja novo - ele estava comigo antes de ela chegar.

"Volto em um minuto," diz Tyler, pegando minha mão e me puxando com ele para a cozinha.

"Como foi?" Eu pergunto baixinho quando estamos fora do alcance da sala.

"Ela se abriu," ele me diz, passando os dedos pelos cabelos. "Ele está sob custódia total e, diferentemente da minha irmã, ele tem os recursos para apoiá-lo."

Aproximo-me dele e descanso minhas mãos contra seu peito. "Não sei muito sobre esse tipo de coisa, mas as mães normalmente não recebem a custódia?"

"Talvez." Ele encolhe os ombros. “Mas seu futuro ex-marido é dono de uma das maiores empresas madeireiras de Montana. Ele cresceu lá e conhece todo mundo. Ela teme que ele vença e tem razão em se preocupar com isso."

"Tudo vai dar certo."

"Não tenho certeza, mas disse a ela que ela deveria voltar para o Tennessee depois que tudo estiver dito e feito. Ela não gostou da ideia, mas disse que poderia considerar se mudar para cá."

"Gostaria disso."

Heather é tão descontraída e fácil de se conviver quanto seu irmão. Além disso, Kennedy é adorável, e eu adorei passar tempo com as duas nos últimos dias.

"Quero-a longe dele e daquela cidade. Eu gostaria que ela nunca conhecesse aquele cara e se afastasse, " ele diz severamente.

"Se isso não tivesse acontecido, não haveria Kennedy. E eu sei que você não pode imaginar um mundo sem ela. Concordo que Heather está lutando agora, mas ela parece muito forte. Ela ficará bem. Talvez não hoje ou daqui a um mês, mas ela ficará bem eventualmente. E, esperançosamente, quando a fumaça diminuir, ela estará se mudando para cá."

"Porra." Seus braços me envolvem com força. "Jesus, eu te amo." Eu congelo, meu corpo todo apertando junto com meus pulmões. Ele me disse que me ama porque está apaixonado por mim ou foi mais um *Você disse o que eu precisava ouvir, e eu te amo por isso?* "Eu sei que você pode não estar lá ainda, mas eu preciso que você saiba que eu te amo, Leah. Você é a melhor coisa que já me aconteceu."

Meus olhos se fecham e meu corpo relaxa contra o dele enquanto a felicidade me enche.

"Eu também te amo." As palavras saem tão suavemente que eu me pergunto se ele foi capaz de ouvi-las.

Ele puxa a cabeça para trás e olha para mim, capturando meu rosto entre as palmas das mãos.

"Diga de novo," ele exige em um rosnado suave.

Sinto lágrimas começarem a crescer quando olho para ele.

"Eu te amo, Tyler."

Ele descansa a testa na minha, e eu o vejo sorrir antes de murmurar:

"Obrigada, porra."

Eu rio, e ele ri logo antes de me beijar. Quando a língua dele varre a minha boca, eu o agarro o mais forte que posso e o beijo de volta. Em poucas semanas, ele mudou tudo. Ele me mostrou que não há problema em cair se você estiver se apaixonando pela pessoa certa, e ele me fez acreditar que meu próprio felizes para sempre é possível.

"Desculpe," diz Heather, e Tyler puxa sua boca da minha e enfia meu rosto em seu pescoço.

"Você está bem?" Ele pergunta, e eu viro minha cabeça contra seu peito para olhar para sua irmã, parada na porta da cozinha.

“Mamãe me ligou. Ela disse que tentou entrar em contato com você, mas você não respondeu. ” Ela muda, parecendo um pouco desconfortável.

Sinto seus braços em volta de mim apertarem, e então inclino minha cabeça para trás quando ele geme. "Porra, eu vou ligar para ela."

"Está tudo bem?" Eu pergunto, e ele olha para mim. Juro que acho que ele parece preocupado, mas não sei com o que ele poderia estar preocupado.

"Está tudo bem. Eu só preciso ligar para ela de volta. Farei enquanto saio com Bruce."

"Claro," eu concordo, e ele me solta e pega a trela de Bruce, que está pendurada na maçaneta da porta da despensa da minha cozinha.

"Volto já," ele diz a Heather e eu antes que ele desapareça.

"Está tudo bem com seus pais?" Eu questiono quando ouço a porta da frente abrir e fechar.

Heather pressiona os lábios, parecendo insegura, depois solta um suspiro e relaxa-os antes de responder.

"Nossa mãe não estava muito feliz por Tyler sair da cidade, da mesma forma que ela não estava feliz por eu me mudar para Montana. Ela está tentando há um tempo convencer Tyler a voltar para casa. Eu acho que com você na foto, ela sabe que isso não vai acontecer. "

"Oh." O que eu digo para isso? Tyler nunca me disse que sua mãe não está feliz por ele morar aqui. Entendi - não acho que minha mãe ficaria feliz se eu me mudasse para outro estado, mesmo que eu seja velha.

"Ela virá eventualmente."

"Nós estamos indo para o Tennessee no Dia de Ação de Graças. Espero que quando ela o veja ajude, ” digo.

Ela assente, mas não parece convencida.

"Apenas não deixe ela chegar até você. Ela pode ser muito às vezes. Marvin teve dificuldade em lidar com isso no começo, e isso nos afetou bastante.”

"Agora estou preocupada," admito, já que ela e o marido estão atualmente no meio de um divórcio, e é feio por isso.

"Eu provavelmente não deveria ter dito nada. Eu só não quero que você seja pega de surpresa. Eu amo minha mãe. Ela é ótima. Mas quando ela não está conseguindo o que quer, ela tende a jogar sujo.”

Meus olhos estão arregalados. Agora não só estou preocupada, estou assustada. Que diabos isso significa?

"Jogar sujo?"

"Tyler vai lidar com ela se ela fizer alguma coisa," ela me garante, e então nós duas olhamos para a sala depois que Kennedy solta um pequeno grito.

Ela se vira para procurá-la, para que eu não a questione mais sobre sua mãe. Realmente, não sei se quero saber mais do que sei. Em que diabos eu me meti? Eu me pergunto se devo inventar algum tipo de desculpa para não ter que ir com ele, mas depois penso em Tyler me dizendo que me ama, e sei que não posso fazer isso. Ele disse que quer que eu conheça sua

família, e sua mãe não pode ser tão ruim assim. Ele a ama, e é óbvio que Heather também.

Com um longo suspiro, vou para a sala e me sento com Heather e Kennedy até Tyler voltar, e então todos nós carregamos e vamos para a casa dele. Heather está saindo cedo amanhã de manhã, então ela precisa fazer as malas e se preparar para o longo voo.

Jantamos juntos. Tyler faz lasanha, e Heather o ajuda enquanto eu passo um tempo com Kennedy. Quando a noite termina, digo adeus a Heather e Kennedy na porta de Tyler. Elas estão indo para o aeroporto às quatro da manhã, então não as verei novamente antes que elas partam. Depois do meu adeus, Tyler me leva até minha casa e me diz que me verá amanhã. Ele vai passar a noite no sofá da casa dele para poder ver a irmã sair. Odeio não dormir nos braços dele, mas entendo.

Quando eu chego na minha cama vazia, que nunca parecia vazia antes, eu abraço o travesseiro de Tyler no meu peito, lembrando a mim mesma que é apenas uma noite. Vou vê-lo de manhã e vou passar o dia todo com ele, já que ele e eu vamos aos meus pais para o jantar de domingo.

Levo uma eternidade para adormecer e, quando o faço, sonho com uma bruxa má tentando me expulsar de um castelo. Acordo mais cedo que o normal e deito na cama por um longo tempo, me perguntando se era uma visão do que estava por vir.

Sugestão 11

Dê a Ela o Que Ela Precisa

TYLER

Pego Leah sorrindo para mim enquanto a ajudo a sair da minha caminhonete e depois pego a mão dela.

"Eu já disse o quão bonito você está em um boné de beisebol?" Ela diz enquanto eu olho para ela, minhas sobrancelhas se unindo.

"O que?"

"Há algo em você usando um boné de beisebol que faz isso por mim. Especialmente quando você o usa de trás para frente, o que é algo que você não faz o tempo todo." Ela examina meu rosto.

"Você parece gostoso."

Eu sorrio para ela.

"Vou me lembrar disso," digo antes de levá-la até a porta da frente dos pais.

Quando estamos no meio da caminhada, ela pergunta.

"Você ouviu algo de Heather?" A menção de minha irmã faz meu intestino apertar. Eu não queria deixar ela e minha sobrinha partirem esta manhã, não com tudo acontecendo em Montana. Como Leah disse, ela

ficará bem eventualmente, mas agora está longe de estar bem, e eu odeio não poder protegê-la.

“Ela mandou uma mensagem de texto que ela e Kennedy estavam em Seattle esperando para embarcar em um voo para Montana. Ela enviará uma mensagem quando chegar em Missoula.”

O rosto dela cai. “Eu gostaria que ela pudesse ter ficado e vindo para o jantar de domingo conosco. Minha mãe teria amado ela e Kennedy.”

O aperto no meu estômago diminui. Heather, como minha mãe, nunca se deu bem ou aprovou alguém com quem eu namorei. Eu amo o vínculo que Heather e Leah formaram durante sua curta estadia. Não que eu esteja realmente surpreso com isso. Leah tem um jeito de fazer você se apaixonar por ela no momento em que a conhece.

"Espero que haja um tempo no futuro próximo que convidá-la para o jantar de domingo possa ser uma ocorrência regular."

"Eu também espero," ela concorda, tocando os dedos levemente no meu queixo.

Como a milagrosa que ela é, ela faz meu corpo relaxar completamente. Eu pensei que já tinha me apaixonado antes. Mas percebi que até Leah nunca havia experimentado o sentimento profundo de contentamento e felicidade que vem com o amor verdadeiro. Em pouco tempo, ela mudou meu mundo inteiro. Ela mudou meu objetivo na vida. Antes dela, eu estava focado no trabalho, na minha carreira; agora estou ansioso pela vida que construiremos juntos, pela família que um dia teremos.

Jesus, quero buscá-la, levá-la para a cama e mostrar exatamente o que ela significa para mim.

"Baby, qual a importância do jantar de domingo para você?" Eu a puxo contra mim enquanto deixo cair meu rosto no dela.

"O-o quê?" Ela gagueja, examinando meus olhos.

"Eu realmente quero..."

"Vocês dois vão ficar do lado de fora ou entrar?" O pai dela diz enquanto abre a porta de repente, e eu rosno profundamente na garganta, agravado pela intrusão.

Os olhos de Leah voam dos meus para os do pai e ela engole visivelmente. "Nós. . ." ela começa, depois olha para mim mais uma vez. Suas pupilas estão dilatadas e sua expressão está cheia de confusão.

"Estamos entrando," eu digo. Por mais que eu queira levá-la, sei que não deveria. Ela gosta de passar tempo com sua família, e eu também gosto. Além disso, eu a pego a noite toda depois de sairmos daqui.

"Entre, então." O pai dela mantém a porta aberta para nós. Depois de dar abraços em Leah e um aperto de mão para mim, ele nos diz para tirar nossos casacos. Nós os largamos no encosto do sofá, onde haverá uma pilha mais tarde quando o resto da família chegar. Assim como a primeira vez que estive aqui, o pai de Leah começa a falar de esportes, e Leah sai da zona. Eu a beijo depois que ela me diz que vai checar sua mãe.

Alguns minutos depois, ela volta com duas cervejas. Ela entrega uma para o pai e beija sua bochecha antes de ir em minha direção.

"Você está bem?" Ela pergunta, segurando uma cerveja, mas não a deixa ir.

"Estou bem, querida." Seus olhos procuram os meus. Eu a puxo para mim e roubo um beijo rápido, fazendo com que suas bochechas se tornem um adorável tom de rosa. Eu a deixei ir em vez de arrastá-la para o meu colo como eu quero.

"Você e sua mãe precisam de ajuda na cozinha?"

"Não, ela praticamente fez tudo."

"Você quer ficar aqui e assistir ao jogo comigo e com seu pai?" Ela olha para a TV e torce o nariz. "Vou aceitar isso como não."

"Desculpa."

Ela encolhe os ombros com um sorriso pateta. Eu rio e aceito um beijo dela antes que ela me deixe sozinho com seu pai mais uma vez. Quando seus irmãos chegam um pouco mais tarde, ela sai do esconderijo para sufocar a sobrinha e os sobrinhos com beijos e abraços. Adoro o relacionamento deles, e quando a vejo com eles, posso imaginá-la como mãe, posso ver que ela terá o mesmo relacionamento leve e divertido com seus próprios filhos um dia.

"Então você vai ao Tennessee para o dia de ação de graças?" Ben pergunta quando estamos todos sentados ao redor da mesa e carregamos nossos pratos.

"Sim." Os olhos dela se arregalam um pouco. "Algum conselho para conhecer os pais de Tyler?"

"Não fale," diz Ben, e todo mundo ri.

"Vou ficar com o Bruce se ele não for com você." Noah olha para mim.

"Caramba, sim," Owen grita com um sorriso largo, e eu olho para ele. Eu planejava levar Bruce conosco, mas depois de ver a emoção de Owen, decidi que ele ficaria para trás dessa vez.

"Obrigado, cara, eu apreciaria isso."

"Não se preocupe." Noah encolhe os ombros.

O resto da noite passa com boa comida, risadas e boas conversas, mas ainda não vejo a hora de levar Leah para mim mesmo novamente. Depois que nos despedimos de todos, eu a coloco na minha caminhonete e a levo para casa, onde mostro o quanto ela significa para mim, usando seu corpo e o meu para alcançar meu objetivo.

"Desculpe, cara, não posso beber hoje à noite," digo a Scott. Estou segurando meu celular no ouvido enquanto atravesso o estacionamento até minha caminhonete depois do trabalho. "Vou levar Leah para jantar. É sexta-feira e uma das únicas noites que ela e eu temos antes de irmos ao Tennessee para o Dia de Ação de Graças. ” Estou ansioso por este jantar desde o incêndio e minha irmã aparecer inesperadamente. Estou ansioso para ver exatamente o que ela vai vestir hoje à noite e depois planejar

exatamente como vou tirá-lo depois que chegarmos em casa. Apenas o pensamento faz minhas palmas coçarem.

"Entendi." Eu ouço o sorriso em seu tom. "Quando você voltar, nos encontraremos." Depois de alguns instantes, ele pergunta. “Você vai ficar bem em casa com sua família? Com eles encontrando Leah? ” Scott e eu somos amigos desde o colegial, então ele sabe como minha mãe pode ser. Eu desprezo a sensação repentina no meu estômago. Um sentimento de desconforto que não deveria ter quando se trata de apresentar meus pais - principalmente minha mãe - à mulher pela qual me apaixonei.

"Leah estará comigo, então, mesmo que não esteja tudo bem, tudo ficará bem." Essa é a verdade. Leah tem uma maneira de me centrar, de me trazer felicidade.

"Tudo bem, cara, deixe-me saber se você precisar de alguma coisa."

"Vou fazer, até mais tarde."

"Sim, mais tarde."

Ele desliga, eu pego o volante e saio da minha vaga de estacionamento. Pego uma dúzia de rosas antes de ir para casa. Leah mandou uma mensagem antes para me informar que Bruce estava com ela, o que não era uma surpresa. Ele se tornou seu companheiro leal e, assim como eu, se apaixonou por ela rapidamente. Quando chego em casa, tomo banho e me troco, depois vou para a casa de Leah com as flores no reboque. Ela me deu sua chave algumas semanas atrás, então eu entrei e Bruce me cumprimentou na porta.

"Ei amigo." Eu esfrego o topo da cabeça dele. "Onde está a nossa garota?" Ele se move em direção ao corredor enquanto eu atravesso a casa e largo as flores na cozinha.

O lugar de Leah não tem o mesmo layout que o meu. Onde minha sala de estar e cozinha são um grande espaço aberto, sua sala de estar é separada de sua cozinha e sala de jantar por arcos curvos que levam aos dois espaços. Os dois quartos dela ficam em um corredor curto e ela tem um porão cheio inacabado, exceto por uma pequena sala contendo uma lavadora e secadora.

A música vem do quarto de Leah. Abro a porta e me inclino contra o batente da porta, observando-a dobrar na cintura para prender a alça de um de seus saltos de camurça preta. Ela se levanta, deslizando as mãos sobre os quadris cheios, e o vestido de suéter azul escuro que ela está mostra todas as curvas. Mordo um gemido quando a encontro. *Jesus, ela é linda.* Ela é sempre tão bonita e é difícil acreditar que ela é minha. Quando ela me vê em pé na porta, ela congela e depois morde a parte interna de sua bochecha enquanto eu ando em sua direção. Quando estou perto o suficiente, agarro seus quadris e abaixo meu rosto em direção ao dela.

"Você está bonita."

"Obrigada." Ela sorri timidamente, abaixando a cabeça. Como uma mulher que se parece com ela pode ser tímida é incompreensível.

"Você está pronta para ir?"

"Eu só preciso trocar minha bolsa." Ela olha para mim. "Só vai demorar um minuto."

"Tudo certo." Eu beijo sua testa. "Encontro você na cozinha."

"Certo." Ela se inclina para mim e eu sorrio antes de beijar seus lábios.

Ela me para quando começo a me afastar. Ela sussurra. "Espere," enquanto seus olhos caem na minha boca. Ela levanta a mão e desliza o polegar pelos meus lábios, depois sorri. "Lá." Ela me mostra o batom na ponta do polegar.

Quero arrastá-la de volta contra mim e beijá-la novamente e estragar o batom, mas não temos tempo. Assim que chego à cozinha, Mouse pula de seu esconderijo em cima dos armários. Eu mal o pego e esfrego o topo de sua cabeça antes de colocá-lo no balcão para lhe dar algumas guloseimas.

Os saltos de Leah clicam na madeira um momento depois, antes de ela virar a esquina, sorrindo. "Você o fará engordar se continuar dando tantas guloseimas a ele."

"Devo contar a mesma coisa sobre Bruce?" Seu nariz torce em resposta, me fazendo sorrir.

"Tanto faz," ela afirma. "Você está pronto?"

"Quase." Pego as flores que ela não notou e seus olhos brilham.

"Você me trouxe flores?"

"Isso não seria um encontro se eu não o fizesse."

Ela sorri e as tira de mim, depois segura as pétalas rosa macias no nariz.

"Obrigada. Elas são lindas."

Eu beijo sua testa. "Que bom que você gosta delas."

"Adoro elas. Vou colocá-las em um vaso quando chegarmos em casa." Ela olha para mim. "Devemos ir antes que alguém apareça ou você receba uma ligação e precise sair," ela brinca.

"Vamos antes que isso aconteça." Eu rio, o que é algo que faço o tempo todo agora que estou perto dela. Pego as flores dela e as coloco no balcão antes de levá-la para a sala e ajudá-la com o casaco.

No caminho para o restaurante, conversamos e, como sempre, a conversa é fácil. Realmente, tudo com ela é fácil. Ela não é o tipo de mulher que joga para conseguir o que quer ou o tipo de mulher que diz o que acha que eu quero ouvir. Ela é o oposto das mulheres que namorei no passado. Ela é apenas Leah - ela conta como é, mesmo quando não está completamente à vontade com um determinado tópico.

"Eu amo este lugar," diz ela, animada, sentando-se em seu assento quando chegamos à churrascaria. "Eles têm o melhor bife de pimenta[2] e servem com esse arroz com queijo que nunca consegui reproduzir em casa."

"Talvez você possa pedir a receita hoje à noite?" Eu brinco enquanto estaciono.

---

2 O bife de pimenta é um prato chinês-americano frito que consiste em bife fatiado cozido com pimentão verde e / ou vermelho fatiado e outros temperos, como molho de soja e gengibre, e geralmente espessado com amido de milho.

Ela bufa. "Eu tentei isso, mas o chef está de boca fechada. Ele disse que é uma receita antiga da família, e apenas seu filho a receberá quando estiver no leito de morte."

"Só você realmente tentaria obter uma receita do chef."

Ela encolhe os ombros. "É delicioso, e você entenderá por que eu quero quando provar por si mesmo."

Ela solta o cinto quando saio e a encontro na porta do carro. Pego a mão dela. Assim que entramos no restaurante, dou meu nome ao maitre e somos escoltados para a nossa mesa. Ajudo Leah com o casaco e depois no assento antes de tomar o meu em frente a ela. Pedimos uma garrafa de vinho branco da casa ao maitre, assim como nosso garçom aparece para se apresentar. Enquanto despeja a água, ele nos conta as promoções do jantar e nos informa que voltará depois que tivermos tempo de examinar nossos menus. Finalmente sozinho com Leah, olho através da mesa e noto seus olhos focados em algo do outro lado da sala. Eu sigo seu olhar para um homem e uma mulher bonitos sentados a algumas mesas de distância.

"Você conhece eles?" Na minha pergunta, a cabeça dela voa na minha direção e ela aperta os lábios com força. Lendo sua expressão irritada, pergunto. "Quem são eles?"

"O meu ex. . . ” Ela balança a cabeça. "Chris, o cara que eu te disse sobre encontrar o outro dia."

Olho através da sala para ele rapidamente. "O cara que não pode se comprometer."

"Exatamente," ela murmura, pegando o guardanapo e colocando-o no colo com movimentos bruscos.

O ciúme se enrola na boca do estômago e rosno sem pensar. "Você ainda tem sentimentos por ele?"

Com a minha pergunta, ela ri muito, jogando a cabeça para trás e depois me olha nos olhos. "Você não pode estar falando sério," diz ela, ainda rindo. "Só me arrependo quando se trata dele." Ela enxuga os olhos enquanto controla o riso. "Eu só queria ter a coragem de ir até a mesa deles e contar à nova namorada exatamente o tipo de homem com quem ela está sentada."

Meus sentimentos de ciúmes se foram, estendo a mão sobre a mesa e pego sua mão.

"Prefiro que você não faça isso, pelo menos não hoje à noite," digo suavemente.

"Eu não vou, mesmo que eu queira," ela responde com a mesma suavidade, olhando nos meus olhos.

"Ela pode merecer um alerta, mas não estou estragando o nosso primeiro encontro. Nem mesmo pela irmandade."

Sorrindo, trago seus dedos aos meus lábios e os beijo.

"Bom. Embora isso esteja longe do nosso primeiro encontro, de acordo com meus cálculos."

"Verdade." Seus dedos apertam os meus. "Dito isto, provavelmente devemos verificar o menu."

"Eu pensei que você estava decidida a comer o bife com pimenta?"

"Estou, mas você ainda não descobriu o que está querendo, e ainda preciso verificar os aperitivos. Estou morrendo de fome e preciso de algo para comer antes do jantar."

"Deixe-me saber o que parece ser bom, querida." Solto a mão dela e vejo seus olhos aquecidos vagando por mim. "Tenha certeza, linda." Eu pisco. "E você vai precisar de energia para o que eu planejei para você hoje à noite." Eu aceno para o menu. "Descubra o que você quer comer para que possamos comer e chegar a essa parte da noite." Sem outra palavra, ela tira os olhos dos meus com um sorriso nos lábios e começa a olhar o menu.

Pouco tempo depois, nosso garçom volta para deixar uma cesta de pão quente e receber nossos pedidos. Leah diz a ele que gostaríamos do coquetel de camarão antes do jantar, e eu peço uma cerveja, porque, independentemente do quão bom o maitre fez o vinho soar, eu sei que não vou gostar.

Depois que o garçom se afasta e servimos vinho, Leah se inclina para mim. "Você está animado em ver seus pais?"

Começo a contar a ela como as coisas vão acontecer quando ela conhecer meus pais - especialmente minha mãe - mas paro quando uma sombra cai sobre a nossa mesa. Olho para cima para ver quem se juntou a nós e minha irritação aumentam.

"Leah." O nome dela saindo da boca de seu ex afia meus dentes, e eu luto contra uma maldição. Eu juro, se ele disser alguma coisa para arruinar a nossa noite, eu vou enlouquecer.

"Chris," Leah responde, e não há falta do tom de irritação em seu tom. A mulher ao lado de Chris olha nervosamente entre Leah e eu e se move para ficar um pouco atrás de seu homem.

"Desculpe por interromper a sua noite," diz Chris, olhando para mim incerto antes de focar em Leah. "Eu só queria vir e apresentá-la à minha noiva, Darcy."

"O que?" Leah olha para a mulher escondida atrás dele.

“Depois da nossa conversa, pensei no que você disse e, bem, você estava certa. Obrigado."

"Que conversa?" Darcy pergunta, olhando para Chris e franzindo a testa levemente.

"Eu vou explicar mais tarde, querida." Ele gentilmente olha para ela com uma expressão suave.

Leah parece atordoada com esta notícia. Pego sua mão e atenção, e ela olha para mim por um momento antes de balançar a cabeça. "Hum, isso é ótimo. Parabéns, para vocês dois.”

"Obrigado." Chris assente, em seguida, coloca o braço em volta dos ombros de Darcy. "Vamos deixar você voltar para o jantar - tenha uma boa noite." Ele sai sem dizer mais nada, e eu me pergunto se talvez Leah confrontando ele o acordou. Espero que sim, pelo bem dele e da noiva.

"Bem, isso foi estranho," Leah murmura, trazendo minha atenção para ela. Ela balança a cabeça lentamente, depois murmura. "Você viu como ele a olhava?"

"Eu vi."

Ela assente e me estuda, depois sorri brilhantemente antes de pegar um pedaço de pão e passar na manteiga em um prato de cerâmica. “Eu acho que ele a ama. Eu realmente espero que as coisas funcionem para eles.”

Não estou surpreso com a declaração dela, ela parece querer que todos sejam felizes, porém essa felicidade acontece.

"Talvez você receba um convite para o casamento," brinco, e o som da risada dela faz meu peito parecer quente e leve.

"Se eu fizer, você virá como meu acompanhante," ela diz, com uma expressão séria, e eu sorrio quando o garçom aparece com o coquetel de camarão e minha cerveja. Tomo uma bebida enquanto Leah pega um dos camarões, mergulha no molho de coquetel, dá uma mordida e geme.

"Você precisa ter um - eles são incríveis," ela me instrui depois que mastiga e engole. Pego um e sigo a liderança dela.

Ela está certa, eles são incríveis, mas não tão incríveis quanto a minha costela ou o seu bife com pimenta e arroz com queijo, que é tão delicioso que sou tentado a pedir a receita ao chef. Depois que terminamos as refeições, pedimos uma fatia de bolo de chocolate e eu pago antes de levar Leah para fora do restaurante.

"Bêbada?" Eu pergunto a ela enquanto a levo para a minha caminhonete.

"Não," ela mente. Seus olhos estão vidrados e ela tem um sorriso bobo no rosto. Ela bebeu quase toda a garrafa de vinho sozinha, porque eu só podia aguentar um gole.

"Não desmaie em mim. Você tem bolo para comer, e eu estou curioso sobre o que você fez com este vestido. ” Passo a mão pelo estômago dela enquanto a fecho.

"Eu não vou desmaiar," ela responde sem fôlego.

"Bom." Eu me inclino e a beijo porque não consigo me conter e me afasto apenas quando seus dedos apertam meu cabelo e ela geme contra a minha língua. Sinto seu olhar aquecido enquanto fecho a porta e vou para o lado do motorista. Quando entro, ligo o motor e saio do estacionamento.

A mão dela pousa na minha coxa e eu a agarro e amarro nossos dedos.

“Obrigada pelo jantar. Esta noite foi perfeita, um primeiro encontro perfeito, ” diz ela.

"A qualquer momento, baby." Eu aperto seus dedos. Talvez eu tenha que discordar dela sobre ser o primeiro encontro perfeito. Eu nunca esquecerei de acordá-la depois de uma noite fodida, apenas para descobrir que ela tinha a missão de retificar a noite colocando a mesa da cozinha e servindo comida chinesa à luz de velas.

"Foi uma boa noite."

"A melhor." Ela se inclina e descansa a cabeça no meu ombro.

Quando eu nos levo para casa, o peso dela se instala contra mim e sei que ela adormeceu. Depois de estacionar em sua entrada, levo-a até a entrada e consigo levá-la para dentro. Coloco-a na cama e sorrio quando seus cílios não tremem e puxo a colcha sobre ela. Pego Bruce e, quando volto para dentro, dou mais algumas guloseimas a Mouse antes de voltar para o quarto, onde Leah ainda está desmaiada. Tiro os sapatos, o vestido e o sutiã de renda e a deixo de calcinha de renda. Tão decepcionado quanto eu, tenho que admitir que ela é adorável, mesmo que tenha desmaiado. Depois que tiro minhas próprias roupas, vou para a cama e a coloco contra o peito e envolvo a mão em torno de seu quadril. Eu a ouço respirando e adormeço com ela exatamente onde ela pertence.

"Por que eu bebi tanto?" Leah geme quando ela se afasta de mim, me tirando do sono.

Eu rolo com ela e descanso minha mão levemente em seu estômago. "Doente?"

"Dor de cabeça," ela murmura. Ela levanta as mãos no rosto e cobre os olhos. "Lembre-me de nunca mais beber."

"Eu vou parar você na próxima vez." Eu sorrio e beijo o lado da cabeça dela. "Que horas você precisa estar no trabalho?"

"Onze." Ela suspira, me olhando entre os dedos. Olho para o relógio. Já passa das nove.

“Você tem tempo para tomar banho e comer. Vou ligar a água, fazer o café da manhã e alimentar o Mouse antes de levar Bruce comigo. Preciso levá-lo para casa, já que ele não tem comida aqui, mas voltarei depois disso."

Os olhos dela se fecham; então ela diz de repente. "Eu desmaiei em você ontem à noite."

"O que?"

Ela olha para mim. “Adormeci no caminho para casa ontem à noite. E obviamente você me colocou na cama.”

"Sim," eu concordo, confuso com o que ela está fazendo com isso.

"Às vezes, tenho certeza de que você não pode ser real, você é bom demais para ser verdade. Eu te amo."

"Eu também te amo."

Ela morde o lábio e suas bochechas de repente escurecem.

"Eu não fiz. . . nós não..."

Eu sorrio, cortando-a. "Você pode fazer as pazes comigo esta noite." Eu beijo seu ombro nu. "No momento, concentre-se em entrar no chuveiro e se sentir melhor."

"Talvez você devesse tomar banho comigo."

Eu luto contra o riso. "Baby, se eu tomar banho com você, você está..."

Ela me interrompe. "Acho que você vai me fazer sentir melhor." Ela rola em minha direção, seus seios macios pressionando o meu peito. Suas mãos deslizam lentamente pela minha cintura enquanto ela abaixa o rosto para me beijar acima do meu coração. "Por favor."

Não há como eu poder negá-la, então eu a puxo contra mim e nos levanto da cama. Eu levanto e olho para seu lindo rosto.

"Tudo bem, sedutora, vamos tomar banho, então eu vou fazer o café da manhã depois que eu levar Bruce para casa."

Seu sorriso é presunçoso, e eu o ignoro enquanto a levo ao banheiro. Ligo o chuveiro e me viro para ela. Vendo-a de pé em nada além de uma calcinha de renda azul-escuro, seu cabelo em ondas desarrumadas em volta dos ombros, não acredito que ela é minha. Eu me aproximo dela e coloco as duas mãos nos quadris dela. Com os polegares na renda, deslizo o tecido para baixo até que ele caia e se acumule nos tornozelos dela.

"Saia, querida," eu digo, que ela faz um pé de cada vez antes de chutar o tecido leve para longe. As mãos dela se apoiam no meu peito e eu tiro minha cueca. Meu pau libera, e seu olhar aquecido cai para ele enquanto ela envolve a mão em torno dele. Sua mão desliza para cima e depois para baixo, e eu rosno, envolvendo minha mão em torno da dela para detê-la. "No chuveiro, agora."

Seus olhos encontram os meus, e ela assente antes de me seguir sob o spray quente.

Eu me afasto de seu aperto firme, então caio de joelhos e olho em seus olhos antes de enterrar meu rosto entre suas pernas, lambendo, chupando e devorando-a até que ela goze na minha língua e dedos, seus gemidos amplificados no espaço silencioso. Meu pau está latejando enquanto estou de pé, e sou pego de surpresa quando ela cai de joelhos e leva meu comprimento total entre os lábios. Eu descanso as duas mãos contra a parede do chuveiro enquanto me vejo desaparecer enquanto a mão dela trabalha, torcendo e empurrando a cada golpe descendente.

"Foda-se, baby." Eu toco seu rosto. Quando seus olhos encontram os meus, eu a aviso. "Vou..." Ela não recua ao meu aviso. Ela chupa com mais força e me leva mais fundo enquanto trava as unhas na parte de trás da minha coxa, me segurando perto. Eu rugi, meus quadris tremendo, minha mente sumindo de tudo e qualquer coisa, menos ela e eu. Olho para os olhos dela e gemo quando ela me libera da boca e beija a ponta do meu pau. Eu a puxo para cima e contra mim e a beijo com força, empurrando minha língua entre seus lábios abertos. O beijo parece durar para sempre, pegando e dando tudo o que nós dois precisamos. Quando finalmente arrastamos nossas bocas para longe, nós dois estamos respirando pesadamente e olhamos nos olhos um do outro. Eu descanso minha testa na dela e seguro seu queixo.

"Nunca, nunca pensei que encontraria isso, sinto isso." Pego a mão dela e a coloco em repouso sobre meu coração descontrolado. “Eu te amo, Leah. Com cada parte de mim, eu amo você.”

Ela coloca a testa no meu peito enquanto passa os braços em volta da minha cintura.

"Eu te amo, Tyler, mais do que eu jamais pensei que era possível amar outra pessoa." Ao ouvir isso, sei sem dúvida que, o que quer que enfrentemos, aconteça o que acontecer, nada mais importará, desde que nos mantenhamos firmes.

Sugestão 12

Se Mantenha Positivo

LEAH

Esta foi uma má ideia.

Eu sabia que era uma má ideia quando Tyler me pediu para ir à casa dos pais dele no Dia de Ação de Graças depois de nos conhecermos por um tempo tão curto. Eu sabia que era uma ideia ainda pior depois que Heather me avisou sobre a mãe deles, mas sentada na sala de estar dos pais de Tyler, sei que essa foi a ideia mais estúpida da história das ideias.

Seus pais me odeiam. Ok, talvez o pai dele não me odeie, mas a mãe dele com certeza. Ela tem sido boa o suficiente, mas toda vez que ela tem a chance de trazer uma das ex-namoradas de Tyler ou uma mulher que ele conheceu uma vez, ela faz isso sem pausa. Eu sei que Tyler pode dizer que estou um pouco desconfortável. Ele tentou me confortar, ele não largou minha mão e está constantemente me dando olhares tranquilizadores.

Não tenho certeza se vai ficar tudo bem. Ela não desistiu, mesmo depois que ele disse várias vezes para ela parar. O único revestimento prateado é que não vamos ficar com os pais dele enquanto estamos na cidade. Para minha sorte, Tyler alugou uma pequena cabana para nós no meio da floresta pelos poucos dias que estamos aqui. Eu não acho que poderia lidar com a mãe dele por mais de algumas horas por vez. Na verdade, eu sei que

não poderia ficar sem uma tonelada de álcool e algumas sessões de terapia depois.

"Nicole perguntou sobre você," diz a mãe, me poupando um olhar rápido antes de continuar. "Eu disse a ela que você viria para o Dia de Ação de Graças, e ela disse que iria dar uma passada."

"Que porra é essa?" Tyler rosna.

"Patty," diz o pai em um tom de aviso que até eu reconheço.

“Vocês dois eram amigos antes de serem um casal, e mesmo depois que terminaram. Não sei qual é o problema, ” diz Patty, passando as mãos pela frente da calça, enquanto se senta no sofá ao lado de Tyler. Ela é realmente bonita, com um rosto oval, olhos castanhos que batem contra sua pele clara e cabelos castanhos na altura dos ombros, presos em um coque. O pai de Tyler parece uma versão mais antiga dele, dos cabelos aos olhos. Ele ainda é bonito na idade dele.

"Estamos indo embora." Tyler se levanta, me puxando com ele para ficar de pé. "Vejo vocês no Dia de Ação de Graças, mas apenas um aviso." Ele olha para sua mãe e olha para seu pai. "Se alguém além da família estiver aqui quando chegarmos amanhã, essa será a última vez que você me verá por um longo tempo."

"Filho." Seu pai se levanta da poltrona, mas Tyler o ignora enquanto me arrasta em direção à porta. Ele para quando a alcançamos e fecha os olhos com sua mãe, que parece um pouco preocupada agora.

“Para sua informação. Mãe, eu amo essa mulher. Vou me casar com ela um dia e, eventualmente, ter filhos com ela. Seria realmente péssimo se eles vivessem suas vidas sem conhecer a avó, porque ela parece não conseguir crescer.”

"Tyler!" O pai dele late.

"Não, pai, até você precisa saber que essa merda é uma merda." Ele balança a cabeça, depois me puxa para fora da porta da frente, deixando-a aberta enquanto ele me arrasta para a caminhonete e me coloca dentro. Aperto o cinto enquanto ele fica ao volante. Não quero olhar, mas meus olhos se levantam e vejo a mãe dele parada na porta da frente aberta com o que parecem lágrimas nos olhos. Eu assisto o pai dele abraçá-la e puxá-la para dentro, fechando a porta.

"Me desculpe, baby." Tyler esfrega as mãos no rosto. “Porra, pensei. . . Eu pensei que ela iria parar depois de conhecer você e ver como eu estou feliz.”

"Está tudo bem," tento tranquilizá-lo, e seus olhos zangados vêm até mim.

"Não está tudo bem, Leah. Nenhuma dessas merdas que ela disse estavam bem.”

"Você está certo, mas, novamente, poderia ter sido pior."

"Pior?" Ele parece duvidoso.

"Bem . . . ” Eu rolo meus lábios juntos. "Para começar, todas as mulheres que ela mencionou poderiam estar aqui para recebê-lo em casa." Seus

lábios se contraem um pouco. "Ela provavelmente não as convidou porque não havia como todas caberem na sala de estar."

“Por que, quando eu estou tão chateado que eu estou vendo vermelho, eu ainda quero rir?”

Ignoro o comentário dele e acrescento baixinho. "Você já namorou muito."

"Sim," ele concorda. Ele estende a mão e agarra minha mão enquanto coloca a outra mão na parte de trás do meu pescoço para me puxar para mais perto.

“Nenhuma delas tinha o poder de me abraçar, baby. Nenhuma delas me fez esperar pelo meu futuro do jeito que você faz.”

"Você não precisa me convencer. Eu sei que não poderia sentir o que sinto sem que você sinta o mesmo em troca, ” digo suavemente, e ele se inclina para frente, roçando seus lábios nos meus.

"Qualquer outra mulher que eu conheça estaria correndo para as colinas ou chateada com o que aconteceu e exigindo uma explicação," ele responde enquanto me libera para ligar a caminhonete e depois sair da garagem dos pais.

"Heather me avisou que isso poderia acontecer," admito, enquanto ele dirige pela rua tranquila de seus pais. O bairro deles é lindo. Todas as casas são de tijolo vermelho escuro, mas nenhuma tem a mesma forma. Em toda parte, há árvores adultas que mudaram com a estação, e imagino que esse seria um ótimo lugar para crescer ou criar uma família. Até a cidade é fofa.

Não é muito grande, mas está aninhado nas Montanhas Fumegantes e parece algo saído de um livro de figuras.

"O que?" Tyler pergunta, me puxando de volta para a conversa.

"Heather disse que sua mãe não queria que você se mudasse e tenta convencê-lo a voltar para a cidade desde que você saiu. Ela disse que poderia jogar sujo."

Mordo o interior da minha bochecha quando ele rosna. "E você ainda veio comigo?"

Eu me defendo. "Você queria que eu viesse. Como você se sentiria se eu não viesse?"

"Eu ficaria chateado."

"Exatamente." Eu reviro meus olhos. "Além disso, eu sei que você ama sua mãe, e Heather também, então eu me convenci de que ela não poderia ser tão ruim."

"O que você está pensando agora que a conheceu?" Ele pergunta, parecendo um pouco sarcástico.

"Eu acho que ela sente falta do filho e está desesperada para levá-lo para casa," digo a ele, estendendo a mão para descansar minha mão em cima da dele.

Eu o vejo respirar fundo e soltar o ar.

"Nem sequer é sobre mim," diz ele, e começo a franzir a testa. "Ela não queria que Heather se mudasse para Montana depois que conheceu Marvin

e ele pediu que ela morasse com ele lá. Ela superou isso um pouco quando Heather e ele se casaram, mas quando as coisas começaram a piorar depois que Heather teve Kennedy, ela odiava que não estivesse a uma curta distância de carro de sua filha."

"Isso é compreensível," indico. Minha mãe provavelmente agiria da mesma maneira na mesma circunstância.

"É, mas não é. Mudei-me porque encontrei uma oportunidade melhor para mim, não porque encontrei uma mulher. Sim, eu te conheci logo depois que me mudei, mas, mesmo que não a conhecesse, ainda não voltaria para casa. Eu gosto de onde estou. Eu gosto da cidade. Eu gosto das pessoas. E agora, com você lá, eu sei que é onde eu vou ficar. Minha mãe vai ter que superar isso. Vivemos com menos de seis horas de intervalo. Eu não estou na China."

Eu sorrio. Ele tem razão. A viagem passou muito mais depressa do que eu pensava.

"Apenas dê tempo a ela. Felizmente, ela verá que você está feliz e encontrará uma maneira de lidar com o que ela sente por você ter partido."

"Por mais otimista que você seja, sou tentado a ir à loja, comprar merda do Dia de Ação de Graças e passar o amanhã trancado com você na cabana."

"Por mais maravilhosa que essa ideia pareça, e soa realmente maravilhosa, não acho que seria sensato," digo enquanto ele para na frente de nossa casa longe de casa durante o tempo que estamos aqui.

“Eu a vi chorando na porta antes que seu pai a obrigasse a entrar. Ela está chateada. Ela ama você. Talvez você tenha chegado até ela. ” Ele parece duvidoso. "E talvez você não tenha." Eu aperto sua mão. "Mas não vou deixá-la me assustar, se é disso que você tem medo."

"E se alguém do meu passado aparecer na casa deles amanhã?" Ele pergunta preocupado, olhando para mim.

"Agradeço a elas por não serem capazes de mantê-lo." Eu sorrio. “A menos que elas venham até você ou o toquem. Então todas as apostas são canceladas, porque você é meu."

Ele sorri. "Possessiva?"

"Sim." Eu nem tenho vergonha.

Antes que eu saiba o que está acontecendo, meu cinto de segurança está solto e ele está me arrastando sobre o console central e em seu colo. "Você é minha, então?"

"Você sabe que eu sou," eu digo sem fôlego quando ele desliza a mão pela minha coxa, por baixo da minha camisa e por cima da minha cintura e depois para com o polegar curvado sob o peito coberto de renda.

"Acho que preciso que você prove isso."

"Como você gostaria que eu fizesse isso?" Eu gemo quando seu polegar desliza para cima e através do meu mamilo.

"Explicarei as formas em detalhes assim que eu entrar."

"Você vai me beijar antes disso?" Coloco meus olhos em sua boca, que está tão perto que consigo sentir cada uma de suas respirações.

"Isso aí." Ele sorri, mas o que ele não faz é me beijar.

Eu mudo em seu colo, sentindo sua ereção debaixo de mim, e meu núcleo aperta em antecipação. "Tyler, você realmente precisa me beijar."

"Mmm." Seu polegar varre meu mamilo novamente, pegando a renda e minhas costas arqueiam.

"Tyler," eu aviso.

"Não posso olhar para você por um minuto?"

"Não," nego com um aceno de cabeça enquanto meus dedos se movem e cavam seus ombros duros.

"Tudo bem, baby, eu vou te beijar." Ele desliza o nariz pelo meu, depois beija meu lóbulo da orelha, perguntando lá. "Melhor?"

"Não." Minha voz é rouca quando ele a belisca com os dentes, enviando uma onda de choque direto para o meu núcleo.

"Aqui?" Ele beija meu pescoço por cima do meu pulso, que está batendo rapidamente.

"Não."

"Onde você quer que eu te beije, Leah?" Começo a abrir a boca para dizer a ele nos lábios, mas choramingo quando sua mão desliza para baixo e me coloca entre as minhas pernas. "Você quer que eu te beije aqui?"

Deus sim. Meus olhos se fecham. "Isso seria bom."

"O problema é, baby, eu não quero apenas beijar você aqui." Seus dedos cavam. “Quero te comer até você gritar meu nome. Então eu quero foder com a língua na sua boceta apertada, quente, doce e molhada até que você me implore para parar.”

"Vaca sagrada."

"Você está pronta para isso?"

Como não consigo falar, concordo com a cabeça e, quando o faço, ele captura minha boca em um beijo profundo. O beijo não é como o que já compartilhamos antes. É incrível, marca e uma preparação para o que está por vir. Ainda me beijando, ele de alguma forma abre a porta e eu saio com ele. Envolvo minhas pernas em torno de seus quadris, e ele me carrega até a varanda e dentro. Quando a porta se fecha atrás de nós, minhas costas batem na parede da entrada e ele usa os quadris para me segurar enquanto remove minha blusa e depois o sutiã em um movimento rápido. Eu trabalho nos botões de sua camisa de flanela, querendo sentir sua pele contra a minha, mas antes que eu vá muito longe, ele rasga sua boca da minha e me coloca no chão. Quando meus pés caem no chão, ele se afasta.

"Tire seus sapatos."

Faço quando ele abra o botão da minha calça jeans, deslizando-a e minha calcinha sobre meus quadris e joelhos. Eu chuto as duas peças de roupa para o lado enquanto seus dedos percorrem meu estômago. Eu choramingo quando ele cai de joelhos, fechando a boca sobre o meu sexo e

arrastando a língua para frente e para trás sobre o meu clitóris. Minha cabeça cai para trás e meu clitóris pulsa.

"Tyler." Eu suspiro quando ele captura meus quadris com as duas mãos grandes, me puxando para mais perto de sua boca. "Oh Deus." Eu forço meus olhos a abrir e olho para o topo de sua cabeça. Soltando um grito alto, deslizo meus dedos em seus cabelos grossos e rolo meus quadris contra sua boca. Quando gozo, minha cabeça cai contra a parede com um baque e meu corpo começa a ficar mole.

"Não estamos nem perto de terminar," ele me diz, colocando uma mão em volta do meu quadril para me manter em pé enquanto desliza dois dedos pelas minhas dobras molhadas, circulando meu clitóris e depois minha entrada. Meus quadris estremecem em resposta, e nossos olhos travam. "Você está tão molhada." Ele desliza a ponta de um dedo dentro de mim, girando-o. "Tão incrivelmente molhada." Minha respiração é difícil quando ele desliza o dedo para fora e o substitui por dois, esfregando-os contra o meu ponto G. “Coloque sua perna por cima do meu ombro, baby. Ofereça-me o que me pertence.”

Eu não hesito. Eu levanto minha perna por cima do ombro dele, usando minhas mãos ainda em seus cabelos para se equilibrar. Enquanto eu estou aberta para ele, seus olhos caem dos meus para entre as minhas pernas, e ele se inclina para a frente, circulando meu clitóris com a língua. Ele geme contra mim enquanto seus dedos se movem impiedosamente dentro de mim. Meus dedos seguram firme seus cabelos enquanto eu choro, sentindo os músculos da minha parte inferior da barriga se apertando.

"Tyler!" Meus quadris tremem irregularmente quando deslizo pela borda novamente, vendo uma luz branca ofuscante nas bordas externas da minha visão. Quando estou descendo do alto que ele acabou de me dar, ele me levanta e forço meus músculos a trabalhar enquanto tranco minhas pernas em torno de seus quadris e meus braços em volta de seus ombros. Eu ouço as botas dele batendo nas escadas e sei que estamos indo para o quarto do sótão. Eu lambo seu pescoço e beijo sua orelha, depois belisco meu caminho ao longo de sua mandíbula até sua boca.

“Porra, baby. ” Ele para na escada, me beijando de volta enquanto eu mexo com sua camisa. Soltei um gemido quando finalmente o tirei de seus ombros, e meus seios pressionaram contra sua pele quente. Ele geme em resposta, me levantando mais alto em seus braços antes de começar a subir as escadas mais uma vez. Quando chegamos ao loft, ele me deixa de costas na cama e me olha com o peito arfando. Ele se inclina, tira as botas e depois encolhe a camisa o resto do caminho. Ele vestindo nada além de jeans, cabelo desarrumado dos meus dedos e olhos escuros de desejo - acho que nunca fiquei mais excitada com a visão dele, mesmo depois de gozar duas vezes.

Ele abre os botões do jeans e os arrasta pelos quadris. Sua ereção se liberta, saltando contra seu estômago, e meu pulso acelera. Ele coloca um joelho na cama e depois o outro enquanto passa a mão em seu comprimento, e eu abro minhas pernas para ele. Ele desliza a ponta para cima e para baixo através das minhas dobras antes de deslizar profundamente em um longo golpe.

"Sim." Eu seguro a cintura dele e levanto minhas coxas, pressionando-as contra os lados dele enquanto ele desliza para fora e depois volta. "Mais forte," eu imploro, levantando minha boca na dele. "Me fode mais."

Com um grunhido, ele me dá o que eu quero e move seus quadris mais e mais rápido. Pressiono minha cabeça no travesseiro e giro meus quadris a cada golpe.

"Tyler." Eu sei que está chegando. Sinto o puxão na minha barriga e sei que não vai demorar muito mais para me mandar para o outro lado.

"Ainda não." Ele se senta, depois rola, e eu me acomodo em cima dele com seu pau duro ainda enterrado profundamente e suas grandes mãos na minha bunda. "Monte em mim," ele ordena, empurrando seus quadris nos meus. "Forte e rápido, baby."

Abaixo minha boca na dele enquanto levanto meus quadris, depois caio em seu comprimento. O som do nosso encontro de carne enche o ar, juntamente com a nossa respiração pesada. Envolvendo sua mão no meu cabelo, ele me arqueia e se inclina, capturando um dos meus seios em sua boca quente. Eu gemo, e meus quadris batem com força contra os dele enquanto ele se move de um peito para o outro enquanto me segura no lugar, me mantendo onde ele me quer.

"Tyler, por favor." Eu agarro seus ombros enquanto ele puxa com força o meu mamilo, enviando um raio de choque elétrico direto ao meu clitóris. Ele solta meu cabelo e solta meu mamilo, pegando meus quadris com as duas mãos. Ele me levanta e me bate repetidamente, com tanta força que minha respiração pega. Meu nome deixa sua boca em um rugido alto, e

minha boceta ondula quando eu gozo muito, sentindo-o se aprofundar dentro de mim. Caio contra seu peito e seus braços me envolvem, seu queixo pousando na dobra do meu pescoço.

Ficamos assim por um longo tempo, nossa pele úmida, nossos corações batendo, nossa respiração ofegante. Somente quando eu tremo ele se move. Ele se deita comigo ainda contra seu peito e puxa o cobertor do final da cama pelas minhas costas.

"Eu amo você," diz ele.

"Eu também te amo." Inclino minha cabeça para trás para ver seu rosto.

“Que tal tomar banho? Então eu quero levá-la à cidade para um dos meus restaurantes favoritos para o jantar.”

"É um restaurante de moda?" Eu pergunto, não estou com vontade de me mexer, muito menos me vista para sair para jantar.

"Não." Ele sorri. "Você vai gostar. Eles têm apenas hambúrgueres, batatas fritas e cerveja no cardápio. E os hambúrgueres são melhores do que qualquer outra coisa que você já comeu."

"Você sabe o caminho para o meu coração." Eu sorrio, puxando minha mão do cobertor para poder tocar seu queixo. Correndo meus dedos ao longo da pequena nuca, digo suavemente. "Eu deveria ligar para Vovó e Noah para verificar Mouse e Bruce."

"Foi legal da parte de Noah mantê-lo para mim."

“Ele gosta de você, e os meninos amam Bruce. Não é grande coisa, ” respondo.

Ele me rola de costas, deslizando para fora de mim e depois cobre minha boca com a dele antes de se afastar.

"Você pode ligar para eles depois do banho."

Não consigo responder, porque ele cobre minha boca mais uma vez.

Sugestão 13

Seja Um Fodão

LEAH

"Mais uma vez obrigada por cuidar de Bruce, e diga aos meninos e a Angie que os amo," digo ao meu irmão Noah enquanto estou na frente do espelho do banheiro em nada além de uma das camisas de flanela de Tyler que abotoei por acaso e minha calcinha.

"Eu vou. Te amo irmã. Divirta-se."

"Amo você também." Eu desligo com ele quando Tyler sai do chuveiro, enrolando uma toalha em volta da cintura.

"Está tudo bem com Bruce?" Ele pergunta, chegando na pia ao meu lado e carregando uma escova de dentes com pasta.

"Noah disse que Bruce está indo muito bem e que mesmo Angie, que nunca quis um cachorro, o adora e agora está implorando que ele arranje um filhote para os meninos no Natal." Ele sorri com isso. "Então eu acho que os meninos vão ter um filhote."

"Ele ama sua esposa e seus filhos, então esse também é meu palpite."

"Sim." Desvio o olhar dele para poder ligar para a vovó. Eu coloco a ligação no viva-vos e ouço o toque enquanto eu tiro meu rímel da minha bolsa de maquiagem.

"Docinho." Eu ouço o sorriso na voz de vovó. “Sua mãe e eu estávamos conversando sobre você. Como vão as coisas da família de Tyler? " Ela pergunta, e eu paro com minha varinha de rímel a centímetros dos meus cílios. Olho para Tyler, que ainda está ao meu lado com nada além de uma toalha, escovando os dentes e ouvindo a conversa.

"Foi ótimo," eu minto, assistindo Tyler balançar a cabeça. Eu dou de ombros e boca, o que?

"Estou feliz em ouvir isso, querida. Eu sei que você estava nervosa por conhecê-los. Eu disse que tudo ficaria bem.”

Sentindo-me um pouco culpada por mentir, pergunto. "O Mouse está bem?" Enquanto deslizo o rímel, procuro na minha bolsa novamente o meu bronzer.

"Eu não sei," ela murmura, parecendo distraída, e meu coração afunda.

"Você não sabe?"

"Ele está escondido desde que você o deixou. A única razão pela qual sei que ele está vivo é a comida e as guloseimas que deixo de fora estão desaparecendo."

"Ele sairá eventualmente. Esteja preparada para ele assustar você quando ele o fizer.”

"Vou me lembrar disso," ela me garante, e então ouço minha mãe falando em segundo plano. "Sua mãe quer falar com você antes de ir para casa."

"Ok, amo você."

"Amo você também. Vejo você quando chegar em casa em alguns dias."

"Vejo você então e tenha um bom Dia de Ação de Graças."

"Você também, docinho." Vovó passa o telefone para mamãe.

"Ei, querida, como foi a viagem? Está tudo bem? Você gosta dos pais de Tyler? Você está se divertindo?"

Eu sorrio para a enxurrada de perguntas e respondo. "Está indo bem. Tyler nos alugou uma bela cabana não muito longe da casa de seus pais. Mas você deveria ver a cidade, mãe. É como algo tirado de um livro de figuras."

"Envie-me algumas fotos quando puder," ela ordena, e suaviza a voz. "Mal posso esperar para ouvir tudo sobre sua viagem quando você chegar em casa. Sentiremos sua falta e Tyler no jantar amanhã."

"Estaremos em casa domingo à tarde. Se chegarmos cedo o suficiente, vamos jantar."

"Ok querida. Diga aos pais de Tyler que eu disse oi e não se esqueça de fazer o check-in. Quero saber como estão as coisas."

"Eu vou," eu concordo enquanto termino de aplicar o bronzer enquanto Tyler sai do banheiro. "Te amo. Diga ao papai que eu o amo e a todos os outros."

"Vou fazer. Te amo e conversaremos em breve. "

"Conversamos em breve." Desligo e coloco meu celular no balcão no momento em que Tyler volta ao banheiro sem camisa, vestindo jeans fechados, mas sem abotoar.

"Você não contou à sua avó ou mãe sobre o que aconteceu," ele afirma, passando por trás de mim e passando um braço em volta da minha cintura.

Encontro seu olhar no espelho enquanto adiciono um pouco de cor.

"Eu não quero que elas se preocupem comigo e, se eu contar o que aconteceu, elas o farão. Além disso, se nossas famílias se encontrarem um dia, não quero que isso oculte a opinião de minha família sobre sua mãe."

"Baby..."

"Espero poder conquistar sua mãe enquanto estivermos aqui e que isso seja algo de que todos vamos rir mais tarde."

“Entendi, mas quero que saiba que pode ser honesta. Não quero que você sinta que não pode falar com elas sobre isso."

"Estou apenas guardando as coisas para mim agora." Eu descanso minha mão sobre a dele no meu estômago quando ele rosna. “A que distância fica o restaurante? Estou faminta."

"Eu ouvi isso." Ele sorri. “Não muito longe, cerca de quinze minutos. Quanto tempo até você estar pronta?"

"Estou pronta agora," digo, observando seus olhos passarem por mim em sua camisa, o que não esconde muita coisa. "Eu só preciso me vestir." Eu viro em seus braços e coloco minhas mãos contra seu peito quando ele

desliza suas mãos pelas minhas costas para segurar minhas bochechas. "Eu estou com fome."

"Eu também estou."

Ele começa a abaixar sua boca na minha, mas eu evito seu beijo e riu.

"Eu preciso de comida." Eu empurro seu peito, nem mesmo ganhando uma polegada. "Infelizmente, não acho que meu corpo possa sobreviver apenas ao orgasmo."

"Talvez devêssemos ver se é possível, apenas para fins científicos," diz ele enquanto me conduzia para fora do banheiro em direção à cama. Incapaz de me ajudar, eu me inclino e o beijo, gemendo em sua boca enquanto ele desliza as mãos sob a renda que cobre minha bunda, pegando dois punhados. Meu estômago ronca ainda mais alto quando as costas dos meus joelhos atingem a cama, e ele puxa sua boca da minha.

"Teremos que experimentar outra hora," ele admite enquanto eu ri. Ele me deixa ir e pega sua camisa da cama, puxando-a por cima da cabeça. "Enquanto você se veste, vou ligar para meu pai de volta. Ele não parou de ligar desde que saímos de casa."

"Certo." Dou a ele o que espero que seja um sorriso tranquilizador, mas tenho certeza que parece mais uma careta.

"Encontro você lá embaixo quando estiver pronta." Ele pega as botas e me beija mais uma vez antes de descer os degraus e sair do loft.

Coloquei o jeans que vesti antes e depois vasculhei minha bolsa para encontrar um sutiã e um suéter. Depois de colocar os dois, vou ao banheiro

e escovo o cabelo. Quando termino, desço e calço os sapatos, que estão perto da porta da frente, e procuro por Tyler. Eu o encontro na cozinha, encostado no balcão com uma mão em volta da nuca, a outra segurando o celular no ouvido.

Não querendo interromper, eu lhe dou um pouco de privacidade e atravesso a cabana e saio pela porta de vidro da sala de estar. Eu me inclino contra o corrimão na beira do convés e respiro o ar fresco da queda. A vista é incrível. Não há nada além de copas das árvores e luzes cintilantes até onde os olhos podem ver. Eu amo a praia; é um dos meus lugares favoritos do mundo. Mas eu definitivamente poderia me acostumar a estar cercada pela floresta.

A porta de vidro deslizante se abre atrás de mim e Tyler sai. A julgar pelo olhar em seu rosto, o telefonema não foi bom. "Está tudo bem?"

"Papai está chateado comigo pelo jeito que falei com mamãe. Ele quer que eu peça desculpas a ela. ” Eu mordo o interior da minha bochecha. Ele foi duro com sua mãe, mas eu entendo por que ele era. Espero que a mãe e o pai dele também. Ele se aproxima, encaixando sua frente nas minhas costas. “Ele também disse que ninguém, exceto a família, estará em casa amanhã. Que eu não deveria me preocupar com isso, e você também não deveria."

"Isso é bom, certo?" Eu pergunto, sentindo que seus músculos ainda estão tensos com a tensão.

"Sim, exceto que ele não disse nada sobre mamãe se arrepender pela maneira como agiu em relação a você, então não tenho certeza do que

entraremos amanhã." Ele suspira, e eu me viro para encará-lo, segurando sua cintura.

"Aconteça o que acontecer, tudo ficará bem."

Ele fecha os olhos e coloca a testa na minha. "Eu não vou tolerar ninguém desrespeitando você, Leah, e isso inclui minha mãe."

Aperto sua cintura e espero até que ele me olhe. "Não vamos pensar nisso agora. Vamos ver como estão as coisas amanhã."

"Você sempre é tão otimista?" Ele pergunta, afastando a testa da minha e curvando a mão em volta do meu queixo. Ele passa o polegar no meu queixo e na borda do meu lábio inferior.

Meu nariz torce.

"Não. . . ou eu nunca estive antes. " Dou um leve encolher de ombros.

“Com você, as coisas são diferentes. Não quero pensar nas coisas ruins que podem ou não acontecer. Eu só quero estar com você e aproveitar cada momento que temos juntos. ” Eu descanso o lado da minha cabeça contra o peito e deslizo as mãos pela cintura, segurando-o com força. “Eu tenho que acreditar que as coisas vão dar certo e que sua mãe vai aparecer. Não para mim, mas para você, porque você merece isso dela.”

Sinto seus lábios no topo da minha cabeça, depois o ouço sussurrar.

"Porra, eu amo você." Inclino minha cabeça para trás e beijo seu queixo. "Vamos comer."

"Finalmente," suspiro dramaticamente. "Eu pensei que teria que implorar para você me alimentar."

Ele ri e entramos em casa. Depois de me ajudar com meu casaco, ele veste o dele, então entramos na caminhonete dele. O caminho para a cidade leva cerca de quinze minutos a mais do que deveria, porque aponto uma rua para Tyler que já está iluminada com luzes de Natal, e Tyler se aproxima para que possamos ver todas as casas e decorações.

Quando finalmente chegamos ao centro da cidade, Tyler estaciona em um dos lotes vazios. Ele explica que teremos que andar, porque não haverá estacionamento para onde vamos. Depois que saímos, ele pega minha mão na dele e me leva por uma calçada movimentada cheia de pessoas. Estou surpresa com o número de pessoas que andam por aí, fazendo compras e comendo nos restaurantes locais na noite anterior ao Dia de Ação de Graças. Minha cidade natal é uma cidade fantasma na noite anterior a um grande feriado, e o único lugar em que as pessoas parecem estar é no supermercado, recebendo suprimentos de última hora para que não precisem ir à loja pela manhã antes de fechar para o dia.

"Este lugar é incrível," digo a Tyler enquanto descemos a Main Street. Os postes de luz prateados a cada poucos metros são embrulhados com fita vermelha, fazendo com que pareçam bastões de doces, e cada loja que passamos tem as janelas pintadas com cenas de férias enquanto as canções de Natal são ouvidas nos alto-falantes.

"Você gosta disso?" Tyler olha para mim quando paramos no sinal vermelho.

"É mágico." Eu olho em volta. "Sinto que estou no set de um filme de natal da Hallmark."

Ele olha em volta e eu me pergunto o que ele está pensando.

“Eu nunca pensei nisso assim antes. Acho que me acostumei tanto que realmente não vi nada além da cidade em que cresci.”

"Entendi." Eu aperto sua mão.

"Depois de morar em Mount Pleasant por tanto tempo, eu realmente não penso no fato de que uma das praias mais bonitas ao redor fica a poucos passos de distância da minha casa. Acho que todos nós tendemos a considerar as coisas como garantidas quando estão disponíveis para nós a qualquer momento. Por exemplo, eu tenho uma amiga que mora em Nova York e ela nunca foi à Estátua da Liberdade. Eu digo a ela o tempo todo que ela precisa ir. As pessoas salvam suas vidas inteiras para passar férias em Nova York só para poderem ver, e é apenas um táxi e um passeio de barco para ela.”

"Ela nunca foi?"

"Não."

"Você já viu?" Ele pergunta, me estudando.

"Duas vezes," eu respondo enquanto atravessamos a rua quando a luz fica verde. “Fui com meus pais e irmãos quando tinha treze anos. Dirigimos para Nova York e passamos um fim de semana na cidade. Além de passear, mamãe e eu vimos alguns shows, e os meninos e o pai foram a um jogo de beisebol. ” Eu olho para ele. “Fui novamente há dois anos,

quando fiz uma aula de pintura em Manhattan. Enquanto eu estava lá, fiz toda a coisa do turista. Foram apenas dois dias, mas vi todas as vistas que Manhattan tem para oferecer, mesmo que fosse apenas do topo de um dos ônibus turísticos."

"Se você pudesse ir a qualquer lugar do mundo, para onde iria?" Ele pergunta, parando e me virando para ele. Ele passa a mão no meu quadril enquanto olha para mim.

"Em algum lugar do mundo?"

"Em qualquer lugar do mundo." Ele assente, e eu penso por um momento.

Há um milhão de lugares que quero ver no mundo, mas apenas um deles realmente se destaca. "Roma," eu deixo escapar, depois balanço minha cabeça. "Eu sempre quis ver o Coliseu e a Capela Sistina, mas não quero apenas ir a Roma. Quero beber vinho assistindo ao pôr do sol em Florença e passear pelas ruas de Milão. Quero fazer compras e comer até não poder mais comer e fazer tudo de novo no dia seguinte."

"E o Egito?" Ele pergunta.

"Egito?"

"Essa seria a minha escolha," diz ele com um pequeno sorriso.

"Realmente?" Eu o estudo. "Eu nunca te identifiquei com o tipo de cara que estaria interessado em ir para o Egito."

“As pessoas ainda estão tentando descobrir como foram capazes de criar algumas das coisas que criaram. Como construtor, a arquitetura me fascina.”

"Eu posso ver isso." Eu sorrio, e ele se inclina, pressionando sua boca contra a minha.

"Tyler." Ele vira a cabeça e eu faço o mesmo. Observo um cara bonito, com um gorro na cabeça e uma camisa xadrez com colete, jeans e botas nos aproximando na calçada. “Merda, cara! Eu pensei que fosse você. Que porra você está fazendo aqui?”

"Eli," diz Tyler enquanto solta minha cintura para aceitar um abraço de um braço dele. "É bom ver você, cara."

"Por favor, diga-me que você está voltando," Eli pede com um olhar esperançoso nos olhos.

Tyler olha para mim rapidamente antes de responder. "Me desculpe, cara. Estou na cidade para passar o feriado com Leah."

"Leah?" Eli finalmente me nota em pé debaixo do braço de Tyler, e ele pisca rapidamente. “Merda, prazer em conhecê-la. Desculpa. Eu. . . Eu não quis interromper. Eu só. . . ”

"Está bem." Eu ri. "Prazer em conhecê-lo, Eli."

Estendo minha mão e ele a pega. "Você também." Ele olha de mim para Tyler. "Entendo por que você não está voltando para casa."

"Ela faz parte disso, mas você conhece a outra parte." Tyler me aperta mais forte.

"Sim." Eli enfia as mãos nos bolsos. "As coisas não são as mesmas desde que você saiu. Deck é um idiota ainda maior do que era antes, e metade de nós está pensando em ir embora. Aturar suas merdas não vale o salário na maior parte do tempo."

"Lamento ouvir isso, cara," Tyler murmura, e Eli assente. "Está muito longe, mas se você pensar em mudar, ligue para mim. Tenho algumas vagas abertas e posso usar a ajuda."

"Realmente?" Eli pergunta.

"Com certeza."

"Obrigado," diz Eli antes de balançar a cabeça. "Eu devo deixar você ir. Acho que você está aqui para comer." Ele acena com a cabeça para o lado, e eu olho e noto que estamos de pé em frente a um restaurante com janelas escuras pintadas com grandes guirlandas de Natal feitas de hambúrgueres.

"Nós estamos." Tyler assente.

Eli sorri. "Alguns de nós estão no Bark's no final da rua. Você deveria parar por aqui. Tenho certeza que os caras gostariam de vê-lo."

"Nós podemos fazer isso."

"Tudo bem, tenha uma boa noite, cara." Ele olha para mim. "Foi um prazer conhecê-la, Leah."

"Você também, Eli," eu digo.

Ele se vira e começa a andar pela calçada, mas Tyler o interrompe chamando seu nome e vira a cabeça em nossa direção. "Meu número não mudou. Ligue se precisar."

"Entendi." Eli levanta o queixo e Tyler faz o mesmo antes que Eli desapareça na calçada lotada.

"Eles sentem sua falta," afirmo, e Tyler dá de ombros. "Você sente falta de trabalhar com eles?"

"Sinto falta dos caras, mas não sinto falta das besteiras que tive que suportar diariamente trabalhando para Deck," explica ele.

Concordo com a cabeça e entendo. "Você sente falta daqui?"

"Sim e não. Por quê?"

"Só estou curiosa se você quiser voltar aqui um dia," eu digo, e sua expressão suaviza.

"Sinto falta de ter meus pais por perto e os amigos com quem cresci por perto, mas não sinto falta dessa cidade ou do meu antigo emprego. Eu nunca quis morar aqui para sempre, então quando Scott me ofereceu o emprego, eu pulei nele. Não me interprete mal - esta é uma cidade ótima, mas quero mais para mim e para qualquer criança que tenhamos. Não há muitas oportunidades aqui. A maioria das pessoas com quem cresci se afastou assim que teve a chance."

"É um lugar bonito para crescer," digo a ele.

"É," ele concorda. "Mas o mesmo vale para Mount Pleasant."

"Você está certo, mas só para você saber, se você quiser voltar aqui, eu ficaria bem com isso. Acho que te seguiria em qualquer lugar.”

"Não diga coisas desse tipo," ele rosna, e meu coração afunda, assustada por sua demanda.

"O quê?"

“Não diga coisas desse tipo quando não estivermos sozinhos ou perto de uma cama, onde eu possa mostrar exatamente o que suas palavras significam para mim, baby. Juro por Deus que, todos os dias, você me prova exatamente por que a vida a levou através da minha janela. ” Uma emoção desliza pela minha espinha. “Nunca, nunca, nunca. Achei que encontraria uma mulher como você, uma mulher que me deixa tão feliz que preciso questionar se ela é real? Você, Leah, não deveria existir.”

“Tyler...”

"Sério, baby, você está entendendo, aceitando e tão bonito que eu olho para você e não consigo acreditar que você é minha."

"Se você não parar, vou chorar na calçada no meio da perfeita cidade dos filmes da Hallmark," digo a ele, engolindo lágrimas.

"Não chore, querida. Só sei que aprecio o que tenho, sei quanto vale e farei tudo ao meu alcance para mantê-la."

Lágrimas que eu não consigo controlar enchem meus olhos, e quando alguém cai, ele a pega com o polegar, varrendo-a antes de tocar sua boca na minha em um beijo suave.

"Chega de lágrimas," diz ele, passando uma na minha outra bochecha.

Eu respiro fundo. "A culpa é sua que estou chorando."

"Eu sei." Ele segura meu rosto. "Mas quanto mais você chora, mais tempo vai demorar para eu te alimentar."

Balanço a cabeça. "Normalmente não sou emocional. Só estou chorando porque estou morrendo de fome."

"Certo." Ele sorri. "Você está pronta agora?"

"Eu acho que sim," eu respondo, e ele beija minha testa, então envolve sua mão na minha e me leva pela calçada até o restaurante. A placa na frente diz para nos sentarmos, então pegamos um estande na parte de trás e tiramos os casacos; então nós dois sentamos em um lado do estande. "O que você recomenda?" Eu pergunto. Pego o menu e olho para ele.

“Meu hambúrguer favorito se chama Boom,” ele me diz, e eu encontro esse hambúrguer no menu. São dois hambúrgueres, queijo, bacon e um ovo frito na torrada.

"Não tenho certeza se gostaria de comer um ovo no meu hambúrguer."

"Você pode ter uma mordida do meu," ele me assegura enquanto a garçonete se aproxima para receber nossos pedidos de bebida. Nós dois pedimos cerveja e, quando ela volta para deixá-los, fazemos nossos pedidos para o jantar. Fico com o meu favorito de todos os tempos: um cogumelo, suíço e maionese, com um lado de batatas fritas temperadas e molho no rancho para mergulhá-los. Tyler pede seu hambúrguer de ovo estranho e batatas fritas regulares.

Cerca de quinze minutos depois, ela volta para a mesa com duas bandejas vermelhas cheias de batatas fritas e hambúrgueres. "Aproveite e me avise se precisar de mais alguma coisa," diz ela.

Agradeço antes que ela vá embora, depois olho para Tyler.

“Prepare-se, querida. Depois que você morder isso, você ficará arruinada, ” ele me avisa, e eu pego meu hambúrguer, que está meio embrulhado em papel branco, e sorrio para ele antes que eu o leve à boca. Meus dentes afundam no pão macio e na carne suculenta, e o sabor bate no meu paladar, me fazendo gemer. "Te disse." Ele pega seu próprio hambúrguer e dá uma mordida.

Eu mastigo e engulo, depois pego uma batata e enterro no molho rancho antes de colocá-lo na minha boca. Vaca sagrada, até as batatas fritas são melhores do que as que eu já comi, e o rancho é obviamente caseiro, com gosto de cebola verde picada.

"Estou me mudando para cá apenas por este lugar," digo a ele enquanto afundo outra batata no rancho.

"Podemos voltar quando quiser." Ele se inclina, me dando um beijo rápido.

"Como está o seu?" Olho seu hambúrguer.

Ele balança a cabeça. "Dê uma mordida."

Sim, e mesmo que seja uma combinação estranha, ainda é muito boa. Depois que terminamos de comer, ele paga, porque aparentemente não tenho permissão quando estou com ele, e então nos levantamos e saímos.

"Quer ir tomar uma cerveja?" Ele pergunta quando chegamos à calçada lá fora.

"Certo."

Andamos de mãos dadas pela rua, que ficou um pouco menos cheia, e seguimos em direção ao bar no final do quarteirão. Quando entramos, Tyler pede uma cerveja para nós e, uma vez que tomamos nossas bebidas, ele me leva pela sala lotada. No momento em que as pessoas começam a notá-lo, elas sorriem e acenam ou param para dizer olá. Ele me apresenta a todos como sua namorada, e não posso deixar de me sentir um pouco tonta toda vez que ele diz isso.

Depois que parei e apresentou dois caras com quem ele estudou, chegamos a uma mesa onde cinco estão sentados, bebendo cerveja e rindo. Vejo Eli no grupo e, quando ele nos nota, ele sorri e se levanta. Ele grita o nome de Tyler e chama a atenção para nós. Todos os caras se viram e, quando o fazem, sorriem e se levantam. Tyler não solta minha mão enquanto levanta o queixo e dá tapinhas nas costas dos caras. Um deles traz duas cadeiras, mas antes que eu possa me sentar no meu lugar, Tyler me puxa para sentar no colo dele. Seus dedos deslizam ao longo da borda do meu jeans, e eu relaxo contra ele e saboreio minha cerveja. Ouço ele e seus amigos conversarem e compartilharem histórias, e respondo perguntas quando eles são direcionados a mim.

Quando minha bexiga me incentiva a levantar, olho em volta para o sinal do banheiro, localizando-o perto do bar. Eu me viro para olhar para Tyler.

"Eu preciso usar o banheiro. Eu volto já."

"Você sabe onde é?" Ele pergunta, e eu aceno com a cabeça. "Tudo bem, volte para mim," ele ordena, e eu reviro os olhos.

Levanto-me e vou em direção a uma placa que me direciona por um longo corredor. Percebo um garoto e uma garota conversando na penumbra no final do corredor, mas não presto muita atenção a eles quando vou ao banheiro individual. Depois de cuidar dos negócios, lavo as mãos e saio do banheiro. Eu ouço um "Pare" sibilado e olho de volta para o corredor onde estavam o homem e a mulher, e noto que o cara tem a garota pressionada contra a parede.

Por um momento, acho que eles estão no meio de uma sessão de sexo quente e pesado, mas depois vejo a expressão em seu rosto e noto que sua cabeça está virada para o lado, os olhos estão fechados e as mãos estão empurrando contra seu peito como se ela estivesse tentando empurrá-lo. Sem pensar, eu ando em direção a eles e pergunto. "Está tudo bem?"

Os olhos da mulher se abrem para encontrar os meus e o cara rosna. "Foda-se."

"Você está bem?" Eu o ignoro, direcionando minha pergunta para ela, e ela dá um pequeno empurrão lateral de cabeça.

"Foda-se," o cara repete, e eu olho para ele.

"Deixe-a ir," eu exijo. O aperto dele sobre ela aperta, e a dor enche seus olhos.

"Eu disse foda-se."

"Só vou pedir mais uma vez." Eu me aproximo, e seus olhos passam por mim, sua expressão indo de irritada para outra coisa, algo que me faz sentir suja.

"Sim? O que você vai fazer comigo, linda? ”

"Quebrar seu nariz." Eu dou de ombros. "Talvez um dedo ou dois."

Ele ri, solta a garota e dá um passo em minha direção. "Então você acha que pode me machucar?" Ele pergunta enquanto a garota se afunda contra a parede antes de se levantar e passar correndo por mim. Não tiro os olhos do cara que vem em minha direção lentamente, mas ainda me pergunto o que diabos aconteceu com o código das meninas e o poder das mulheres.

"Eu acho que posso chutar sua bunda," afirmo, e ele para a alguns metros de distância. Mesmo que ele seja maior do que eu, não tenho tanto medo quanto provavelmente deveria. Meus irmãos e eu brigávamos o tempo todo, mas à medida que envelheci, eles pararam de brigar comigo e começaram a me mostrar como me defender de alguém maior e mais forte.

"Dê o seu melhor, querida." Ele se lança contra mim, e eu não acho. Fecho minha mão em punho, puxo meu braço para trás e balanço. Sinto o estalo da cartilagem sob meus dedos e o ouço gritar de dor. Ele cobre o nariz com a mão enquanto o sangue derrama entre os dedos. "Sua puta!" Ele ruge, correndo para mim novamente.

Antes que ele chegue a mim, sou pega no chão pelos braços que envolvem minha cintura. Minhas pernas se agitam e eu começo a gritar.

"Calma," ordena Tyler contra meu ouvido enquanto o cara de nariz quebrado é derrubado no chão por dois amigos de Tyler. Ele tenta combatê-los, mas é inútil. Os dois são maiores que ele.

Meus músculos relaxam, e eu me afundo de novo em Tyler, ouvindo o cara no chão reclamar sobre eu quebrar o nariz. "Os policiais estão a caminho, Ty," alguém diz, e Tyler nos vira para o final do corredor, sem desistir do controle que ele tem ao meu redor. "Você está bem?"

"Sim, mas me traga um pouco de gelo para a mão dela."

"Entendi." O cara sorri para mim, balançando a cabeça antes de desaparecer de vista.

Tyler meio caminha, meio me leva ao banheiro feminino, abre a porta e nos leva para dentro. Ele me libera quando a porta está fechada e depois se vira para mim.

"Que porra você estava pensando?" Ele ruge enquanto eu aperto a mão que agora percebo está latejando.

Dou um passo para trás de sua fúria, mas estreito os olhos.

“Ele tinha uma garota presa na parede. Ela não queria ser presa na parede. Ele não a deixou ir. O que você esperava que eu fizesse?”

"Eu não sei, Leah. Talvez venha buscar seu homem para cuidar da merda.”

"Por quê?" Eu franzi a testa. Vou até a pia, ligo a água fria e corro pela mão.

"*Por quê?*" Ele late atrás de mim, e eu olho para cima para vê-lo olhando para o meu reflexo no espelho.

“Quem sabe o que poderia ter acontecido se eu o deixasse com ela, Tyler? Eu não faria isso, não quando eu pudesse ajudá-la."

"Você pesa talvez," ele levanta o queixo, "*talvez* sessenta e três quilos, baby. Aquele cara poderia ter te esmagado. Ele poderia ter uma faca ou uma arma. O que diabos você estava pensando, levando ele?”

"Eu estava sendo uma boa pessoa." Eu levanto meu queixo. Não me sentirei culpada pelo que fiz. Não me importo se ele está chateado ou não. Não há como eu ficar parada e deixar um homem ou mulher ser assediado sem entrar.

"Uma boa pessoa?"

"Sim, uma boa pessoa." Balanço a cabeça. "Você não estava lá. Você não viu o olhar no rosto dessa garota enquanto esse cara tentava. . . tentou . . . Não sei o que ele estava tentando fazer com certeza. Mas sei que ela não queria que isso acontecesse com ela.”

"Porra." Ele passa os dedos pelos cabelos.

"Eu preciso garantir que ela esteja bem." Começo a me mover para a porta, mas ele a bloqueia, me cortando.

"Ela está bem. Ela está com Eli." Sua respiração está pesada, e eu posso ver o pulso em seu pescoço e a contração no maxilar. "Me dê sua mão." Eu não quero, mas ainda coloco minha mão na dele quando ele a segura na minha direção, com a palma para cima. "Quão ruim isso dói?"

No momento, ainda estou com muita adrenalina, então não posso dizer a ele com certeza, mas dói. "Está bem."

Seus olhos raivosos encontram os meus.

"Pare de dizer que está tudo bem. Não está bem, porra."

"Tudo bem," eu sussurro, e sua mandíbula se contrai. "Desculpe, quero dizer, dói um pouco, mas o gelo vai ajudar."

Sem outra palavra, ele me puxa do banheiro e me leva para a frente do bar. Me levantando, ele me planta em uma banqueta e depois aceita um saco de gelo do cara que estava parado no final do corredor mais cedo. Tyler segura o gelo nos meus dedos sem uma palavra ou um olhar na minha direção. Estou sem saber o que dizer ou fazer. Eu me recuso a me sentir culpada pelo que fiz, mas me sinto mal por ele estar tão chateado.

Quatro policiais chegam e, quando chegam ao bar, o homem atrás dele os leva pelo corredor. Quando eles reaparecem alguns minutos depois, dois dos policiais escoltam o cara com o rosto ensanguentado para fora do bar, com as mãos algemadas nas costas, e o homem volta para trás do bar.

“Beba isso. Vai ajudar com os tremores, ” ele diz, e eu giro para encará-lo enquanto ele coloca um copo de líquido claro na minha frente.

"Obrigada," eu sussurro, dando-lhe um sorriso torto enquanto pega o copo e cheiro. Cheira a vodca, vodca pura. Tomo um gole e depois outro, permitindo que o líquido acalme meus nervos.

"Como essa porra rude não vai me apresentar, eu vou me apresentar. Eu sou o Alan." Alan começa a pegar minha mão, depois balança a cabeça, puxando-a para trás quando Tyler grunhe para ele.

"Prazer em conhecê-lo, Alan, e obrigada pela bebida." Eu levanto.

"A qualquer momento." Ele se move de trás do bar para ficar ao lado de Tyler quando os dois policiais vêm falar comigo. Eu digo a eles o que aconteceu, com Tyler em pé sobre mim, e quanto mais eu falo, mais eu o sinto irritado. Eu o ignoro e dou minha declaração, depois os assisto falar com a garota do outro lado da sala, que está sentada com Eli. Quando os policiais saem, ela vem até mim.

"Você está bem?" Eu pergunto baixinho quando ela está perto o suficiente para me ouvir.

"Sim, obrigada a você." Lágrimas enchem seus olhos. "Eu. . . Eu disse a ele para me deixar em paz, mas. . . mas ele não me deixou ir. Eu. . . Não sei o que teria acontecido se..."

Percebo que Eli, que está perto dela, parece furioso.

"Estou feliz que você esteja bem," murmuro, interrompendo-a, e ela passa os braços em volta de mim, me pegando desprevenida. Quando ela me deixa ir, ela olha para Tyler.

"Estou indo para casa, mas vejo você amanhã."

Espere o que? Olho para Tyler e me pergunto do que ela está falando. "Vejo você amanhã, Bell." Ele a abraça e, quando a deixa ir, ela lhe dá um sorriso trêmulo.

"Foi bom te ver, cara," diz Eli, olhando para Tyler, e então seus olhos vêm para mim. "Obrigado, Leah." Ele passa um braço em volta dos ombros de Bell e a leva embora.

"Você conhece ela?" Eu pergunto a Tyler, e ele finalmente olha para mim.

"Ela é minha prima. A enteada do irmão da minha mãe."

"Oh." Meu estômago afunda. Eu pensei que a mãe dele me odiava antes, mas depois que ela ouvir que eu briguei em um bar, ela realmente vai me odiar. Isso está ficando cada vez pior. Pego o copo de vodca e tiro o resto de volta. Se eu ficar bêbada, não importa. Talvez eu possa ficar bêbada o resto do fim de semana e fingir que tudo isso foi um pesadelo.

Quando sinto um toque suave na minha mão, olho para Tyler e noto que seus olhos estão observando minha mão enquanto seus dedos correm sobre os meus, inspecionando minhas articulações inchadas.

"Estou bem," digo suavemente. "Provavelmente vai doer por alguns dias, mas não é nada que eu não possa lidar."

Ele não responde. Ele olha para trás do bar. "O que eu devo a você, cara?"

"Você não está pagando," diz Alan. "As bebidas são por conta da casa." Seus olhos se movem para mim e depois de volta para Tyler. "Agora e sempre para você e sua garota." Ele sorri. "Ela é uma durona. Ela merece beber de graça."

"Merda," murmura Tyler. "Não a encoraje, porra."

"Poucas mulheres enfrentariam um cara como Dave, não quando ele estivesse perdido. Ela fez isso e Bell está a salvo, dando-lhe um nariz sangrando no processo. Desculpe, mano, mas sua garota é uma durona, e ela deveria saber disso."

"Ela também poderia ter se machucado, ou pior."

"Ela ainda está aqui ouvindo você falar sobre ela como se não estivesse," aponto, meio bêbada agora. "Eu disse que estou bem."

"Você me diz que está bem mais uma vez, e eu vou perder a cabeça e esfolar sua pele, Leah." Ele olha para mim.

"Eu gostaria de ver você tentando me bater," eu assobio, inclinando-me para ele.

Seus olhos estreitam e ele abaixa a voz. "Você vai experimentar, baby, então prepare-se."

Ele não está brincando. Percebo pelo olhar dele. Eu estreito meus olhos nos dele e assobio. "Experimente." Então eu olho para Alan. "Foi um prazer conhecê-lo e obrigado pela vodca."

"A qualquer momento." Ele sorri para mim e depois dá um tapa no ombro de Tyler. "Espero ver você em breve, cara."

"Sim." Tyler pega minha mão e me leva para fora do bar e desce a calçada até sua caminhonete. Ele não fala nem pega minha mão enquanto nos leva de volta à cabana, e posso dizer que ele ainda está chateado, o que está começando a me irritar. Quando entramos, o telefone dele toca e ele o tira do bolso.

"Porra, é meu pai. Vá para a cama. Eu vou acordar você daqui a pouco, ” ele diz, nem mesmo olhando para mim.

Quero dizer a ele para se foder, mas não falo. Em vez disso, subo as escadas, tiro a roupa, visto uma camiseta e escovo os dentes antes de ir para a cama. Não espero adormecer porque estou muito chateada, mas de alguma forma acabo desmaiando.

Sugestão 14

Lute

LEAH

Eu levanto minha mão direita para trazê-la para baixo da minha bochecha, depois gemo quando a dor dispara na ponta dos meus dedos. Com a dor, as lembranças do que aconteceu ontem à noite no bar inundam minha mente. Eu soquei alguém. Não apenas alguém, mas um cara enorme que merecia, mas poderia ter me machucado.

"Porcaria." Eu pisco meus olhos abertos e lentamente me sento, olhando para o lugar ao meu lado na cama e depois ao redor do quarto. Tyler não está à vista. Eu nem sei se ele foi dormir ontem à noite depois de seu telefonema com o pai. Com esse pensamento, a preocupação começa a encher meu estômago. Levanto-me, vou ao banheiro e faço minha rotina matinal devagar, a dor na minha mão me deixando mais lenta.

Depois que termino, começo a descer as escadas, chamando por Tyler. Franzo o cenho quando ele não responde e vou procurá-lo. Ele não está na sala ou na cozinha; ele nem está do lado de fora no convés traseiro. Quando vou para a porta da frente e olho pela janela de vidro, vejo que a caminhonete dele se foi.

"Ele foi embora," digo para a sala vazia enquanto o mal-estar que se instala no meu estômago cresce e meu coração realmente dói. Eu sabia que

ele estava bravo comigo, mas não achei que ele estivesse bravo o suficiente para me deixar aqui sem dizer uma palavra. Sentindo que posso chorar, vou para a cozinha. Preciso pegar meu telefone para ligar para ele e tomar cafeína para me ajudar a pensar e elaborar um plano.

Se ele está tão bravo por não voltar, eu preciso ir para casa. Eu sei que se eu chamasse minha mãe ou meus irmãos, eles viriam me pegar sem uma pergunta. Sei também que posso pegar um táxi para o aeroporto e reservar um voo assim que chegar. Não sou louca pela ideia de esperar no aeroporto por horas e horas para pegar um avião no dia de ação de graças, mas se for preciso, vou. Quando chego à cozinha, encontro um pequeno pedaço de papel branco encostado na cafeteira. Desdobro e fecho os olhos depois de dissecar a horrível caligrafia de Tyler.

Corri para conseguir alguns remédios para a dor. Volto em breve.

Ele não me deixou. Ele acabou de ir à loja. O alívio me bate forte, e me inclino contra o balcão. Depois de um momento, tomo uma xícara de café e adiciono leite e açúcar, e então começo a sair, precisando de um pouco de ar fresco, mas paro quando alguém bate. Quando me viro para a porta da frente, meu corpo fica tenso. A mãe de Tyler está do lado de fora, e eu não posso nem fingir que não estou aqui, porque ela está olhando diretamente para mim pela janela.

Com um suspiro pesado, vou para a porta e destranco a fechadura, abrindo-a para ela entrar. "Ei." Eu tento sorrir, mas sei que parece tão forçado quanto é. "Tyler não está aqui. Ele foi à loja."

"Eu sei." Ela entra e suas botas chiques clicam no chão de madeira. Fecho a porta e rezo para que ela receba o que quer que seja dito rapidamente, para que eu possa tomar minha xícara de café e descobrir como suavizar as coisas com o filho. "Eu ouvi sobre o que aconteceu ontem à noite." Ela se vira para mim.

Eu me encolho interiormente, mas levanto meu queixo e fico um pouco mais alta. "Como eu disse a Tyler, não vou me desculpar pelo que fiz. Eu tinha que ajudar. Eu não podia simplesmente ir embora."

Ela cruza os braços sobre o peito, examinando-me, e percebo que, ao contrário dela - vestida para o dia em jeans e suéter legais - estou vestindo apenas uma camiseta. Eu nem tenho calcinha. Fale sobre estranho.

"O que você fez foi impulsivo," afirma.

"O que você acha que eu deveria ter feito?" Eu pergunto, depois balanço minha cabeça e murmuro. "Não importa." Mesmo sabendo que é rude, levanto minha mão, a palma da mão voltada para ela. "Eu fico pensando sobre isso e sei que se eu tivesse deixado Bell sozinha, algo muito pior poderia ter acontecido com ela. Sim, o que fiz foi impulsivo e até imprudente, mas não me arrependo de minhas ações e me recuso a me sentir mal por ajudar." Eu respiro e solto lentamente. "Eu sei que você não gosta de mim, e eu estou bem com isso. Se você precisar que eu seja a vilã, não há nada que eu possa fazer que mude sua opinião sobre mim. Mas."

Inclino-me um pouco em sua direção e seus olhos se arregalam, como se ela estivesse surpresa por eu a confrontar. "Isso não é realmente sobre mim. É sobre o seu relacionamento com seu filho. Eu sei que você o ama e ele a ama. ”

Sua expressão suaviza um pouco, e eu continuo.

"Ainda assim, ele não merece se sentir mal por aproveitar a oportunidade para melhorar sua vida. Ele não merece se sentir mal por sua decisão de se mudar, mesmo que ele se machuque." Fecho os olhos brevemente, depois abaixo a voz e olho nos olhos dela. “Eu sei que você o ama. Eu entendo, porque eu também. Mas você precisa ver que o que está fazendo o está machucando.”

"Eu sei," diz ela, e pisco em descrença. A aceitação dela é fácil demais. "Um dia, quando você tiver seus próprios filhos, entenderá o quão incrível e difícil é vê-los crescer e seguir em frente com suas vidas. Eu amo meus bebês mais do que qualquer outra coisa neste mundo. Eu sinto falta deles.”

Meu coração dói por ela, porque eu posso ouvir dor em sua voz. "Sinto muito," digo suavemente.

"Não, eu sinto," ela responde, olhando para longe brevemente. “Como eu agi com você ontem foi ridículo e imaturo. Tyler está certo - eu preciso crescer antes de tornar-se meu pior pesadelo uma realidade e perder meus filhos e minha neta. ” O rosto dela está angustiado.

"Eles amam você."

"Eu não facilitei isso." Ela suspira e eu dou um passo em sua direção.

"Facilite," eu imploro. "Heather precisa de você agora mais do que nunca, especialmente com tudo o que ela está passando. E Tyler precisa do seu apoio e compreensão."

"Heather estava certa," diz ela, olhando para longe e pressionando os lábios antes de continuar. "Ela me contou tudo sobre você depois que ela e Kennedy visitaram. Ela disse que você era perfeita para o irmão dela e que nunca o viu mais feliz. " Meu coração esquenta com a admissão dela. "Sinto muito, Leah. Sinto muito por ontem. Espero que você possa me perdoar pela maneira como agi."

"Já perdoei," asseguro a ela.

Ela assente; então sua expressão muda mais uma vez, e prendo a respiração, sem saber o que significa o novo visual. "Agora. Acho que deveríamos conversar sobre o que aconteceu no bar. " Começo a abrir a boca para dizer a ela que não precisamos, mas ela me interrompe. "Você está louca?" Ela pergunta, parecendo minha mãe quando está frustrada comigo. "O que você estava pensando, confrontando um homem bêbado sozinha?"

Eu gemo, inclinando minha cabeça para trás para encarar o teto.

"Eu tinha certeza de que tínhamos passado essa conversa."

"Você se coloca em perigo. Entendo por que você fez isso, mas imagine o que teria acontecido se aquele homem tivesse uma faca ou uma arma."

"Você soa como seu filho," digo a ela, mas ela não responde à minha declaração.

Ela continua falando, como se eu nem falasse. "Como futura mãe dos meus netos, espero que você se cuide melhor."

Oh meu Deus, ela acabou de dizer isso?

"Você não pode sair por aí fazendo coisas loucas sem pensar nas consequências de suas ações, Leah."

"Vou tentar melhorar," asseguro a ela, esperando terminar com isso. Por mais que eu goste do fato de que ela parece se importar, eu não quero uma palestra, especialmente quando eu sei que vou para outra de Tyler quando ele voltar.

"Bom. Agora. Eu preciso chegar em casa e na cozinha. ” Ela começa em direção à porta. "O jantar de ação de graças não vai cozinhar sozinho e, infelizmente, o pai de Tyler é um cozinheiro horrível. Nem posso confiar nele para ferver a água em que preciso ferver as batatas."

"Tyler sabe cozinhar."

"Eu sei." Ela para com a mão na maçaneta da porta. “Eu o ensinei desde tenra idade a ser autossuficiente. Eu nunca quis que ele dependesse de uma mulher para comer. O pai dele passaria fome se eu não estivesse por perto para cozinhar para ele. A mãe dele nunca o ensinou e eu não queria cometer o mesmo erro com meu filho."

“Você fez um bom trabalho com ele. Ele é um bom homem e um ótimo cozinheiro."

"Eu sei." Ela sorri, parecendo um pouco presunçosa, e tudo o que posso pensar é que ela e Tyler são muito parecidos. "Obrigada por falar comigo."

"A qualquer momento."

Com outro aceno, ela abre a porta. "Vejo você e Tyler em algumas horas?"

É uma pergunta que vejo que ela estava preocupada em perguntar. "Sim."

"Bom."

Ela sai e eu a observo sair, depois respiro fundo, sentindo-me mais leve do que quando acordei. Tyler ainda pode estar com raiva de mim, mas pelo menos eu sei que a mãe dele não me odeia. Vou para o convés dos fundos com minha xícara de café e tomo um gole enquanto olho para o vale abaixo. Quando ouço a porta de vidro aberta, não me viro para encarar Tyler, mas meu corpo cede de alívio quando ele se encaixa nas minhas costas e beija o topo da minha cabeça.

"Eu não achei que você acordaria," ele afirma, deslizando as mãos em volta de mim. "Como está sua mão?"

"Está pulsando, mas não está doendo muito, agora que a uso," respondo e tomo um gole de café, tentando descobrir o que dizer.

"Sinto muito pela noite passada." Ele descansa o lado da cabeça na minha e o peso que esteve no meu estômago a manhã toda se dissipa. "Eu não deveria ter reagido da maneira que reagi. Eu só. . . porra, a ideia de algo acontecendo com você me faz sentir como se estivesse saindo da minha pele. Não sei o que faria se ele tivesse tocado em você. Tudo o que

eu consegui pensar na noite passada foi o que poderia ter acontecido com você se Bell não viesse me dizer o que estava acontecendo.”

"Felizmente, estava tudo bem." Eu olho para ele.

"Felizmente," ele concorda com um suspiro. "Apenas me prometa que você não fará nada assim novamente."

"Espero, realmente espero, nunca mais estar nesse tipo de situação."

"Percebo que você não prometeu."

"Isso é porque não vou fazer uma promessa que não posso cumprir." Eu dou de ombros.

Ele geme, largando a testa no meu ombro, e eu sorrio e alcanço a palma da sua cabeça.

“Tenho outras notícias, sua mãe parou enquanto você estava fora," digo a ele, e seus braços se apertam enquanto ele levanta a cabeça para olhar para mim.

"Por favor, me diga que ela foi legal."

"Ela veio pedir desculpas e me deu uma palestra sobre ser louca e impulsiva." Eu sorrio para ele. "Ela soa como você, ou talvez você pareça com ela."

"Ela te repreendeu?" As sobrancelhas dele se juntam.

“Acredito que suas palavras exatas foram: ‘ *Como futura mãe de meus netos, espero que você se cuide melhor. Você não pode sair por aí fazendo coisas*

loucas sem pensar nas consequências de suas ações, Leah.'" Eu até imito o tom dela.

Ele ri, e meu coração dispara com o som. "Parece com ela," ele murmura.

"Eu gosto dela," eu digo baixinho. "Ela ama você. Eu estava certa. Ela sente falta de você e de sua irmã, mas vê que o que está fazendo apenas afastou vocês dois."

"Há quanto tempo ela esteve aqui?"

"Não muito. Ela é meio direta quando quer expressar seu ponto de vista."

"Você não está errada sobre isso." Ele beija o lado da minha cabeça.

"Nós terminamos de brigar?" Eu pergunto baixinho enquanto coloco minha caneca na borda do convés e me viro em seus braços.

Ele franze a testa para mim. "Perdão?"

"Eu não gosto de brigar com você. Eu não gostei de não segurar sua mão na caminhonete no caminho de volta para a cabana ou ir para a cama sem você ontem à noite, e fiquei um pouco assustada depois de acordar esta manhã sozinha e não encontrar você em casa."

"Nós não estávamos brigando, Leah. Sim, eu estava chateado, mas não com você. Eu estava chateado com a situação e sabia que precisava de tempo para me acalmar e aceitar que você estava bem. Quando fui dormir ontem à noite, depois de conversar com meu pai, que ouviu o que

aconteceu, você já estava dormindo. E esta manhã, você choramingou quando moveu sua mão, então eu sabia que estava com dor. Por isso me levantei para ir à loja. Queria que você fosse capaz de ter algo para dor quando se levantar."

"Eu pensei que você tinha me deixado."

"O que?"

"Quando não consegui encontrar você e vi que sua caminhonete havia sumido, pensei que você me tivesse deixado."

Ele faz uma careta.

"Você pensou que eu tinha deixado você aqui, sem nós brigando ou falando sobre o que aconteceu, sem eu dizer nada?" OK. Agora ele parece chateado. "Leah, se as coisas chegarem ao fim entre nós, baby, você sabe, porque antes que aconteça, eu lutarei por nós, lutarei por você. Eu não vou deixar você ir embora, e espero que você não me deixe ir também. Nenhum relacionamento é fácil ou perfeito. Vamos discutir, você vai me irritar e eu vou retribuir o favor. Mas no final do dia, enquanto nenhum de nós desistir de lutar, faremos o trabalho."

"Você é realmente bom em coisas de relacionamento."

"Como você apontou, eu pratiquei um pouco," ele brinca, e meu nariz se torce com o lembrete. Ele se inclina, beijando a ponta enquanto ri. Seu sorriso sai, e ele pega meu rosto entre as mãos. "Aprendi com o tempo o que quero, o que não quero e exatamente o tipo de mulher que estou

procurando. Sei que cada homem que você namorou antes de mim te ensinou as mesmas coisas.

"Você está certo," eu concordo enquanto me inclino para mais perto dele.

"Sinto muito por ter deixado você preocupado ontem à noite e sei o que fiz foi estúpido. Eu só precisava."

Seus dedos deslizam ao longo da minha mandíbula. "O que você acabou de confirmar eu seria estúpido por não querer passar o resto da minha vida com você."

Ele acabou de dizer aquilo? O que?

"Você se preocupa com pessoas, mesmo pessoas que você não conhece. Você quer que todos ao seu redor sejam felizes e tem uma maneira de fazer isso acontecer para eles. Você vê o que há de bom no mundo quando a maioria das pessoas está tão cansada que reclama que a chuva está chegando em dois dias, quando está sol lá fora. "

Eu me derreto mais profundamente quando meu coração começa a bater em um ritmo estranho e meus olhos começam a lacrimejar.

"Eu amo que você seja otimista e impulsiva. Eu amo que você me ame o suficiente para estar disposta a ignorar suas próprias preocupações de vir conhecer minha família e fazê-lo de qualquer maneira, porque você sabia que eu queria você aqui comigo. Adoro o seu rosto quando chego em casa e o jeito que você está com sua sobrinha e sobrinhos. Adoro como você

tratou Heather como a conhecia há muito tempo e a expressão em seu rosto toda vez que Kennedy ria.”

Sua voz é suave quando as lágrimas caem e começam a escorrer pelas minhas bochechas.

"Realmente, eu apenas amo você."

Não posso responder dizendo a ele todas as razões que o amo, porque um soluço rasga do meu peito, cortando tudo o que posso dizer. Eu fecho meus braços em volta dele enquanto ele aperta mais a minha volta, e eu descanso o lado da minha cabeça contra seu peito. Quando uma das mãos dele desliza minha camiseta para cima e sua mão quente não encontra nada além de pele, ele xinga e eu congelo.

"Porra, querida, está frio e você não tem nada." Ele se afasta e eu olho através dos olhos lacrimejantes enquanto ele olha para os meus pés descalços. "Nem sapatos."

Eu soltei um grito quando ele me levantou de repente do chão para me segurar firmemente contra ele. "Não estou com frio," respondo. Ele resmunga algo baixinho que eu não consigo entender quando ele me carrega para dentro pela porta de vidro deslizante.

Uma vez que chegamos ao sofá, ele puxa a manta para trás e a sacode antes de envolvê-la em volta de mim e enfiá-lo debaixo das minhas pernas.

"Não, está dez graus," ele me informa. Ele volta para fora e volta com minha caneca. Ele joga o café provavelmente frio na pia, depois me serve uma xícara fresca e mexe com leite e açúcar.

“Beba isso. Você precisa se aquecer, ” ele ordena, entregando-me a caneca, e eu envolvo minhas mãos em torno dela, suspirando enquanto aquece meus dedos.

Ele vai até o painel de controle de temperatura na parede e bate na seta para cima antes de ir para a lareira e apertar o interruptor ao lado. O que parece um fogo real ganha vida em um instante quando a lareira elétrica se acende. Quando ele volta para o sofá, ele levanta minhas pernas antes de se sentar, depois coloca meus pés em seu colo e os captura com as mãos. "Seus pés estão congelando."

Eu tremo e meus dedos do pé se curvam. Tomo um gole de café quente para me distrair do fato de que sinto frio agora. Na verdade, estou congelando. Depois de engolir, balanço a cabeça. "Sinceramente, não senti frio antes."

“Você estava distraída. Agora que você não está, seu corpo está registrando que você estava do lado de fora em nada além de uma camiseta sem sapatos nos pés, ” afirma ele, esfregando meus pés. "Devemos tomar um banho."

Ele nu no chuveiro comigo? Estou totalmente de acordo com essa ideia.

"Eu acho que seria bom," eu digo um pouco sem fôlego.

Lendo o olhar que eu dou a ele, ele balança a cabeça e se levanta. Depois que ele me levanta em seus braços, ele olha para mim. "Acho que se um banho é a única maneira de aquecê-la, posso suportar isso."

"Obrigada," eu digo antes de morder a ponta de sua mandíbula. Quando ele geme, eu sorrio, então faço uma dança feliz na minha cabeça enquanto ele me leva para o chuveiro para me aquecer da melhor maneira possível.

"Estou tão cansada." Cubro minha boca com a mão enquanto bocejo.

"Quase lá." Tyler ri enquanto sorri para mim e me ajuda a subir os poucos degraus da minha varanda até a minha porta.

Saímos do Tennessee hoje mais tarde do que planejávamos. Depois do jantar de Ação de Graças - que foi passado com a família de Tyler e alguns de seus amigos íntimos - passamos o resto do tempo no Tennessee com a mãe e o pai dele. Sua mãe era outra pessoa depois da nossa conversa, e eu adorei conhecer ela e seu pai. Realmente, eu gostei de assistir Tyler com eles, já que ele tem o mesmo relacionamento que eu tenho com meus próprios pais.

Eu descobri que o pai dele é engraçado e um pouco sarcástico, e a mãe dele é amorosa e espera para sempre pelos homens de sua vida. Não que ela parecesse se importar. Ela realmente parecia gostar de cuidar deles. Nosso plano de sair no domingo de manhã foi interrompido quando a avó de Tyler, que tinha ouvido falar de mim sobre sua mãe, veio da Flórida na noite de sábado e insistiu em almoçar conosco antes de sairmos no

domingo. Nós não deixamos o Tennessee até quase quatro. Agora são quase onze da noite e estou pronta para cair de cara no rosto.

"O quanto você não está cansado?" Eu pergunto a Tyler enquanto ele usa sua chave para abrir a porta. "Eu nem dirigi e estou exausta."

"Você me comprou um café enorme no posto de gasolina para me manter acordado e minha bexiga cheia," ele me lembra.

“Oh. . . certo” eu respondo, e ele sorri. Assim que a porta se abre, eu tropeço e vou diretamente para o armário de roupas. Abro antes de começar a tirar o casaco. "Amanhã, quando eu sair do trabalho, vou buscar Bruce e Mouse e trazê-los para casa."

"Que porra é essa?" Tyler late e me viro para olhá-lo por cima do ombro. Quando vejo o olhar horrorizado em seu rosto, sigo seu olhar através da sala.

É quando vejo a escrita vermelha na parede, soletrando a palavra PROSTITUTA em letras grandes e em negrito. Afasto meus olhos da palavra e olho em volta da minha casa, vendo o lugar completamente destruído. Como eu não vi isso quando entrei? As almofadas do meu sofá estão cortadas, com uma penugem branca saindo do tecido. Minha TV de tela plana está de bruços no chão; as costas estão dobradas para dentro e parecem ter sido pisoteadas. Vidros quebrados, quadros das paredes e sujeira dos meus vasos de plantas estão espalhados pelo chão de madeira e pela sala.

"O que aconteceu?" Eu sussurro em choque e descrença, minha mente tentando brincar enquanto eu absorvo tudo.

"Vamos." Tyler pega minha mão. Ele me puxa para fora da sala e atravessa a porta da frente, depois me pega e me carrega escada abaixo quando começo a tropeçar.

"Quem fez isso?" Eu pergunto enquanto ele me carrega pela grama em direção a sua casa.

"Eu não sei." Ele me coloca de pé para destrancar a porta. Quando ele nos deixa entrar na casa dele e acende a luz, espero ver o lugar dele no mesmo estado que o meu, mas não está. Está limpo e do jeito que ele deixou alguns dias atrás.

"Sente-se, baby," ele ordena, forçando-me a sentar no sofá. "Vou voltar para sua casa para chamar a polícia."

"O que? Não!" Eu praticamente grito quando me levanto e agarro o braço dele. "E se alguém ainda estiver lá? Por favor, ” eu imploro. "Não me deixe. Apenas chame a polícia daqui.”

Ele me estuda por um momento antes de concordar e me abraçar. Ele pega o telefone e eu o ouço discar 911, depois diz à pessoa no telefone que minha casa foi invadida. Ele dá o meu endereço, junto com o dele. Eu os ouço dizer a ele que levará cerca de cinco minutos para os policiais aparecerem e que devemos esperar onde estamos enquanto eles fazem um passeio pela casa. Então, quando ficar limpo, eles virão nos buscar.

Quando Tyler desliga, eu solto o aperto que tenho sobre ele e me sento no sofá. Penso alto enquanto me inclino para a frente, apoiando os cotovelos nos joelhos e o rosto nas mãos.

“Quem faria isso? Quem invadiria minha casa e escreveria algo assim na parede?”

Eu não entendo. Não tenho inimigos ou ex que sejam loucos o suficiente para fazer algo assim. Até que aquele cara no bar algumas noites atrás, eu nunca estive em uma briga na minha vida.

"Provavelmente são apenas algumas crianças punks brincando e sendo estúpidos." Tyler se senta ao meu lado. Ele esfrega minhas costas e tenta me confortar. "Talvez eles tenham visto que você não está em casa há alguns dias e..."

Eu o interrompo quando viro minha cabeça para olhar para ele. “Eles escreveram *prostituta* na minha parede e cortaram meu sofá. Você não está em casa há alguns dias, e eles não invadiram e destruíram seu lugar. Quero dizer, se eles simplesmente destruíssem minha casa e roubassem coisas, eu poderia concordar com você sobre a teoria do garoto estúpido. ” Dou um pequeno empurrão na minha cabeça. “Mas essa palavra na minha parede faz parecer pessoal, como se eles tivessem algo contra mim. Minha TV vale algumas centenas de dólares em uma loja de penhores, e eles não levaram - eles quebraram.”

"Você tem uma ideia de quem poderia ter feito algo assim?" Ele pergunta gentilmente.

"Não," eu nego com outro aceno espasmódico da minha cabeça. "Não conheço ninguém que tenha algo contra mim." Descanso meu rosto nas mãos mais uma vez e tento pensar em alguém que irritei, mas ninguém vem à mente.

Cerca de dez minutos depois, há uma batida na porta de Tyler. Dois policiais estão do lado de fora quando ele responde, e eles entram e me fazem algumas perguntas antes de escoltar Tyler e eu até minha casa.

Enquanto andamos por cada quarto, vejo que nada de importante está faltando, mas tudo está em ruínas. As pequenas joias que tenho ainda estão na caixa fechada da minha cômoda, mas minha roupa de cama está em frangalhos, junto com meu colchão. Cada peça de roupa que tenho é espalhada pelo quarto, puxada de cabides e gavetas. No meu banheiro, as gavetas são puxadas para fora dos slots, o conteúdo é jogado no chão e a cortina do chuveiro é rasgada, pendurada por apenas alguns ganchos. A cozinha está na mesma forma. Os pratos estão quebrados, espalhando o chão por cima e a comida da geladeira foi jogada pela sala.

Quando Tyler me puxa para seu peito e sussurra suavemente em meu ouvido, percebo que estou chorando.

"Vamos colocar fita e tirar impressões amanhã de manhã," ouço um dos policiais dizer. "Felizmente, quem fez isso não usou luvas e deixou algo para trás."

"Sim, espero," Tyler murmura, segurando minha cabeça firmemente contra seu peito enquanto ele passa os dedos pelos meus cabelos.

"Ela está bem para ficar com você?"

"Ela está bem," ele concorda antes de me levantar em seus braços.

Ele fala mais com os policiais, mas não registro nada do que eles estão dizendo. Minha mente está sobrecarregada com tudo o que aconteceu e com o estado da minha casa. Sinto-me entorpecida, como se estivesse em um sonho insano do qual não consigo acordar. Não é até Tyler me deitar em sua cama e se envolver em torno de mim que eu começo a voltar para mim mesma.

Meu peito dói. "Por quê? Por que alguém faria algo assim?”

"Eu não sei, querida," ele responde, me segurando com força enquanto descansava os lábios na parte de trás da minha cabeça. Eu tremo em seu abraço quando o medo rasteja pela minha espinha. "Você está segura, Leah. Nada e ninguém jamais tocará em você.”

Eu quero acreditar nele, mas parte de mim sabe que ele pode estar errado.

Sugestão 15

Seja Grato

LEAH

"Eles disseram a você a que horas eles deviam tirar as impressões?" Minha mãe pergunta, me entregando uma xícara de café antes de se sentar ao meu lado no sofá de Tyler.

"Obrigada." Tomo um gole antes de responder. "Não, só que eles ligariam quando chegassem aqui para que eu pudesse deixá-los entrar."

"Eu disse que você precisava instalar um sistema de alarme,", diz meu pai, parecendo irritado, e eu olho para onde ele está perto da porta, com os braços cruzados sobre o peito. Ele é um ursinho bravo desde que chegou aqui, bravo por eu ter esperado até hoje de manhã para ligar e contar sobre o assalto, já que não queria que eles se preocupassem a noite toda. Meu pai não estava feliz e insistiu em vir direto, apesar de eu lhe explicar que não era permitido entrar em minha casa até que os policiais me dissessem que estava tudo bem. Minha mãe estava tão chateada com isso e veio com ele.

"Gary," mamãe suspira, e papai corta os olhos para ela.

“Uma garota que vive sozinha precisa de um sistema de alarme ou de um cachorro. Você também não tem. Em vez disso, você tem uma porra de um gato que nem pode ser visto a maior parte do tempo, ” papai resmunga.

Mamãe me defende, olhando para o meu pai. "Mouse está com mamãe, e Tyler e Leah nem estavam aqui. Duvido que isso tivesse acontecido se eles estivessem, porque Bruce estaria por perto. Apenas graças a Deus ela está bem. Você pode reclamar mais tarde."

"Eu não estou reclamando. Estou apontando que, se ela tivesse um sistema de alarme, ele estaria armado enquanto ela estivesse fora e os policiais seriam notificados quando alguém invadisse. Isso poderia ter sido evitado. " Ele balança a cabeça, depois olha para mim. "Estou ligando e tendo um sistema instalado hoje."

"Papai." Eu suspiro de frustração.

"E eu estou dizendo para eles colocarem um aqui também, já que você fica aqui."

"Esta é a casa de Tyler, não a de Leah," mamãe dispara para ele. "Você não pode simplesmente pedir que Tyler coloque um sistema de segurança porque você o considera."

"Eu ia colocar uma de qualquer maneira," afirma Tyler, saindo do quarto onde foi trocar de roupa para o trabalho. "Gary está certo. Leah está aqui comigo, e eu preciso de um sistema. Ela também. " Ele olha para o meu pai. "Detesto ter que sair agora, mas agradeceria se você fizesse a ligação para instalar o sistema hoje. Deixe que eles saibam que pagarei extra se eles precisarem. Eu só quero que seja feito até esta noite."

"Eu vou fazer isso," o pai garante, parecendo aliviado.

Tyler levanta o queixo, depois olha para mim. “Você vai ficar bem? Não quero ir, mas preciso verificar o trabalho. Não vou demorar muito, talvez duas horas."

"Eu vou ficar bem." Sinto-me culpada por ele estar preocupado comigo quando precisa pensar no trabalho. “Mamãe e papai estão aqui, e depois que eu souber da polícia, eu posso ir à loja. Preciso ligar para os clientes que eu deveria ver hoje e reagendar compromissos.”

"Tudo bem baby." Ele se aproxima, dando um beijo nos meus lábios. "Deixe-me saber o que os policiais dizem e não se esqueça de ligar para sua companhia de seguros. Eles precisam saber o que aconteceu para que você possa registrar uma reclamação com eles.”

"Vou garantir que ela ligue para eles," mamãe diz, apertando minha mão.

Tyler olha para ela e assente antes de me olhar mais uma vez. "Amo você."

"Amo você também." Fecho os olhos quando seus lábios tocam minha testa e depois o vejo sair depois de me despedir de meus pais.

"Eu preciso de cafeína," afirma papai enquanto vai à cozinha para tomar uma xícara de café. Enquanto ele está lá, eu o ouço ao telefone, agendando uma consulta para que os sistemas de segurança sejam instalados na casa de Tyler e na minha.

"Você está bem, querida?" Mamãe pergunta baixinho, e eu olho para ela. Não estou bem, mas não consigo pensar nisso agora. Eu preciso lidar com a

polícia e depois começar a limpar minha casa depois que eles fizerem o que precisam. "Eu deveria ter vindo para verificar as coisas enquanto você estava fora."

"Estou feliz que você não fez," digo a ela. "Já é ruim o que eles fizeram com a minha casa. Não quero pensar em ninguém que eu me importo em entrar com eles ali e o que poderia ter acontecido na época. Só espero que os policiais encontrem algo e sejam capazes de pegar a pessoa que fez isso. ” Inclino minha cabeça contra o sofá.

"Espero que sim," ela concorda, depois solta um suspiro quando o celular toca. Ela pega rapidamente e começa a digitar.

"Está tudo bem?"

“Apenas uma cliente. Ela está chateada por eu ter cancelado o horário dela.”

"Sinto muito por falta de trabalho."

"Eu não estou." Ela deixa o telefone cair na mesa de café e olha para mim. "Você é meu bebê. Não há nenhum outro lugar que eu precise estar agora. Minhas clientes vão entender ou podem encontrar uma cabeleireira diferente.”

"Como isso vai acontecer." Eu reviro os olhos para ela. As pessoas esperam meses para marcar um horário com minha mãe. De jeito nenhum eles vão passar para outra pessoa só por causa de um atraso.

"Tudo bem, os instaladores estarão aqui em algumas horas para instalar o sistema de segurança aqui e, assim que os policiais disserem que você pode voltar para casa, eles também instalarão um sistema lá."

"Quanto isso vai me custar?" Pergunto-lhe. Tenho dinheiro economizado, mas estou trabalhando duro para pagar o empréstimo de estudante que ainda tenho na escola de enfermagem.

"Nada." Papai se senta na cadeira ao lado da lareira. "Considere um presente de Natal."

"Oh meu Deus, é exatamente o que eu queria," respondo sarcasticamente, e ele e mamãe riem. "Deixe-me adivinhar - você está dando um aspirador de pó para mamãe no Natal."

"Se seu pai me compra um aspirador de pó para o Natal, ele vai morar com você," mamãe diz, e eu sorrio para ela.

"Eu pensei que você queria aquela coisa do Roomba," papai murmura, parecendo um pouco preocupado. Ah não. Ele realmente comprou um aspirador de pó para ela no Natal. Eu só estava brincando.

"Eu quero um, mas não como presente de Natal." Ela estreita os olhos nele. "Você me comprou isso no Natal?"

"Claro que não."

“Sim, mãe. Claro que não." Começo a rir e papai resmunga baixinho. Meu celular em cima da mesa toca e eu atendo. Quando vejo um número local, respondo, suspiro aliviada e olho para o meu pai. “Os policiais estão ao lado. Você pode pegar minha chave para eles entrarem?”

"Claro, querida," diz ele, e eu digo à pessoa por telefone que alguém estará logo em seguida, depois desligo. Meu pai pega minha chave do balcão e sai, retornando apenas alguns minutos depois. "Eles disseram que não demoraria muito e viriam buscá-la quando terminarem de investigar."

“Eu deveria ligar para minha companhia de seguros. Preciso descobrir exatamente o que eles precisam de mim para registrar uma reivindicação."

“Faça isso agora. Espero que, quando você terminar, eles terminem na porta ao lado,” diz mamãe.

"Certo." Levanto-me e levo meu celular comigo para a cozinha. Pego um pedaço de papel e uma caneta e depois me encosto no balcão para fazer a ligação. Explico ao agente por telefone o que aconteceu e depois escrevo exatamente o que preciso fazer. Ao desligar o telefone, há uma batida na porta e minha mãe atende. Espero ver a polícia, então fico surpresa quando vejo Chrissie.

"Oh meu Deus, você está bem?" Ela pergunta quando me vê na cozinha. “Acabei de receber sua mensagem e vim direto. Não acredito nisso."

"Estou bem." Eu envolvo meus braços em volta dela. "Quem está trabalhando na loja?" Eu pergunto quando ela me deixa ir. A maioria de seus funcionários são estudantes do ensino médio, e a escola não está disponível durante o dia.

"Eu tenho esse pequeno letreiro fechado elegante e usei."

Eu gemo, me sentindo culpada. Eu odeio que todo mundo esteja faltando trabalho por causa disso. "Você não precisava fazer isso."

"Sim eu preciso." Ela descansa as mãos nos quadris. "Eu queria ver por mim mesma que você estava bem e ajudar a limpar."

"Obrigada." Eu desisto porque sei, assim como minha mãe e meu pai, que ela não será influenciada. E a verdade é que preciso de toda a ajuda que puder obter. Minha casa está destruída. Levará alguns dias para retirar todo o lixo e mais alguns para limpar e organizar tudo novamente.

“Uau, isso foi fácil. Você está se sentindo bem?"

"Cale-se." Reviro os olhos e vou para o sofá. “Temos que esperar que os oficiais saiam antes que possamos ir para minha casa. Espero que não demore muito mais. "

“Bem, enquanto esperamos, quero ouvir tudo sobre sua viagem. Como foi?"

"Ooh, eu quero saber também," mamãe insere, parecendo animada.

Papai se levanta e vem até mim e beija o topo da minha cabeça. "Vou sair e esperar na varanda."

"Você não quer saber da minha viagem?"

"Não," ele afirma com firmeza, e eu rio enquanto ele se inclina para beijar minha mãe antes de sair.

"Tudo bem, seu pai se foi. Conte-nos tudo.”

Olho entre minha mãe e minha melhor amiga e digo tudo a elas. Sobre conhecer a mãe de Tyler pela primeira vez e como isso foi horrível. Sobre ir ao bar e brigar. Sobre pensar que Tyler havia me deixado. Sobre a conversa

com a mãe dele e a aceitação dela por mim. Depois, almoçar com a avó. Quando terminei, as bocas de Chrissie e mamãe estão abertas.

"Há quanto tempo você esteve lá?" Chrissie pergunta, e eu sorrio para ela.

"Apenas o longo fim de semana."

"Você estava ocupada," ela murmura.

"Você não está errada," murmuro de volta, e ela ri.

Mamãe se aproxima, descansando a mão no meu joelho e ganhando minha atenção. "Você e a mãe de Tyler estão bem agora, certo?"

"Estamos bem agora," asseguro a ela, e depois olho para a porta quando ela se abre.

"Pronta para ir?" Papai pergunta enquanto enfia a cabeça dentro.

"Sim."

Quando todos saímos, dois policiais nos levam até minha casa. Eles explicam o que fizeram e quanto tempo levará para obter as impressões no sistema. Eles parecem esperançosos com suas descobertas, o que me faz sentir um pouco melhor. Depois que eles saem, eu passo pela casa com Chrissie e meus pais, e todos ficam visivelmente chateados, mas contentes por eu não estar aqui.

Depois de garantir que estou bem, vamos à cozinha e começamos a limpar a comida das paredes e do chão antes que comece a feder ou a mofar. Quando Tyler aparece, ele me diz que alguns de seus caras estão

vindo com seus caminhões para ajudá-lo a se livrar de móveis e coisas que não são mais utilizáveis. Minha mãe, Chrissie e eu enchemos os sacos na minha cozinha, e meu pai e Tyler arrastam meu sofá e colchão para fora, para que seja mais fácil removê-los mais tarde.

Enquanto limpamos, os instaladores do sistema de segurança aparecem e trabalham rapidamente para instalar os sistemas na casa de Tyler e na minha. Eles explicam como usá-los e o que acontecerá se o alarme for acionado. Estou um pouco impressionada com o sistema complicado, mas não admito, porque eles fazem parecer que uma criança pode descobrir. Depois que eles saem, tento esfregar a palavra *prostituta* na parede. Como eles usaram o ketchup para escrever a palavra, deixou uma mancha que precisará ser pintada.

Cinco horas depois, cansada, suada e com fome, olho em volta da minha sala de estar para minha melhor amiga, meus pais e meus irmãos - que vieram quando saíram do trabalho - e os vejo transportar o resto do lixo lá fora. Olho para Tyler, seus caras Jake e Mike e Scott, que estão no processo de ver se a TV ainda pode funcionar, e solto um suspiro profundo. Por todos eles ajudarem a limpar e transportar o lixo para o lixão local, minha casa está quase voltando ao normal. Eu ainda preciso lavar minhas roupas e guardá-las e, em seguida, pegar um sofá e um colchão novo, mas na maioria das vezes, as coisas parecem como antes de eu sair. Eu pensei que levaria dias para limpar tudo, mas com a ajuda de todos, está quase pronto.

"Se eu tivesse milhões de dólares, compraria um carro, uma casa ou o que vocês quisessem," eu digo, e todo mundo se vira para mim. "Obrigada." Eu aceno uma mão ao redor da sala. "Nem sei como agradecer a todos por toda ajuda."

"Acho que você acabou de fazer, querida," diz Scott, sorrindo. "Embora se você fosse uma milionária, eu pediria jet skis."

"Lembrarei, se eu ganhar na loteria," respondo, e ele sorri para mim antes de voltar para a TV assim que de repente ganha vida.

"Ainda funciona." Pego o controle remoto da mesa lateral encostada na parede e folheio os canais. "Não acredito que está funcionando."

"Se eu fosse você, ainda assim colocaria minha reclamação junto à companhia de seguros," diz Jake, olhando da TV para mim. "Eu sei que funciona agora, mas pode parar de funcionar em um dia ou uma semana, e você não precisa pagar do próprio bolso."

"Você provavelmente está certo," eu concordo enquanto Tyler atravessa a sala em minha direção. Quando ele está perto, ele passa o braço em volta dos meus ombros e beija o lado da minha cabeça. Inclino minha cabeça para trás para olhar para ele e sussurro. "Obrigada."

"Você sabe que não precisa me agradecer," ele sussurra de volta, então ele se inclina, tocando sua boca na minha. A porta da frente se abre e eu me viro para ver quem está entrando. Sorrio de orelha a orelha quando Bruce salta para dentro da sala, indo direto para Tyler e eu com o rabo caminhando a 160 quilômetros por minuto.

"Você está em casa!" Envolvo meus braços em seu pescoço peludo e rio enquanto ele lambe meu rosto. "Eu também senti sua falta," digo a ele em pé para cumprimentar Angie enquanto ela entra com meu irmão.

"Pensei em mantê-lo, mas você sabe onde eu moro, então não achei que funcionaria," ela me informa, e eu rio enquanto ela me abraça. "Sinto muito pelo que aconteceu."

"Eu também," digo enquanto ela me deixa aceitar um abraço de Tyler. "Onde estão os garotos?"

“Com Beth. Eu não queria que eles ficassem assustados. Noah me disse que as coisas estavam muito ruins. ” Ela olha em volta. "Eu acho que vocês limparam tudo."

"Sim, mas ainda não sei como explicar a eles sobre o meu sofá desaparecido, por isso é provavelmente bom que eles não estejam aqui".

"Verdade", ela responde, depois olha entre Tyler e eu. "Eles sabem quem poderia ter feito isso?"

"Ainda não. Eles disseram que levará alguns dias até conseguirem colocar as impressões no sistema para fazer uma pesquisa. Felizmente, saberemos algo em breve, ” digo a ela quando o celular de Tyler toca. Eu o assisto sair com o telefone no ouvido e depois me viro para perguntar se alguém quer pizza. Paro quando Tyler volta, parecendo furioso.

"O que aconteceu?" Scott pergunta.

“Esse era o detetive Miller. Ele disse que, quando chegou ao escritório hoje, ouviu meu nome ser mencionado junto com a invasão aqui. Quando

os policiais que tiraram as impressões digitais voltaram para a delegacia, ele perguntou se poderia vê-las e, por um capricho, comparou a parcial que ele coletou durante a investigação criminosa com as impressões que eles tiraram hoje. ”

"Eles conseguiram alguma coisa?" Meu pai adivinha, e eu olho para ele, depois de volta para Tyler.

De jeito nenhum.

"Eles conseguiram uma compatível," concorda Tyler.

"Mas. . . mas isso não faz sentido. Por que alguém incendiou sua unidade de armazenamento e depois de semanas depois destruiu minha casa?”

"Eu não sei, querida," diz ele, passando os dedos pelos cabelos. "O detetive Miller quer que eu a leve até a delegacia para fazer algumas perguntas."

Meu peito fica apertado, e náusea vira meu estômago vazio. "Por quê? Ele acha que eu tive algo a ver com o que aconteceu? ”

A expressão de Tyler se suaviza e ele se aproxima de mim, passando a mão na parte de trás do meu pescoço. "Não, ele só quer ver se há alguém que você possa suspeitar, alguém com quem você enlouqueceu ou brigou recentemente."

"Não há ninguém."

"Conversar com ele pode levá-lo a algum lugar, pode lhe dar uma pista."

“Mas eles têm uma impressão completa. Eles não podem simplesmente colocar isso no sistema e ver se ele combina com alguém? "

"Não, infelizmente, apenas porque eles têm uma correspondência, não significa que eles serão capazes de acelerar o processo. Enquanto isso, o detetive Miller não quer que algo aconteça novamente. "

"Você precisa ir falar com ele", papai insere, e eu puxo uma respiração instável.

Eu sei que ele está certo, que eles estão certos. Eu preciso ir falar com ele. Eu só não quero. Agora sinto que sou de alguma forma a causa de tudo isso, mas não entendo como isso pode ser possível. Não tenho inimigos que conheço. Eu nunca cortei alguém na linha ou espirrei sem cobrir minha boca. Eu me dou bem com todos que conheço. Isso simplesmente não faz sentido. "Ok, eu vou falar com ele. Eu só preciso tomar banho e me trocar primeiro.”

"Vou levá-la até minha casa para que você possa fazer isso, então nós iremos, ” diz Tyler.

Eu aceno para ele e olho ao redor da sala. "Obrigada a todos novamente," eu digo, depois ouço suas respostas doces. Abraço meus pais, Chrissie, Angie e meus irmãos. Tyler me leva até sua casa, com Bruce vindo conosco, eu tomo banho e me visto enquanto ele fala com seus pais e os informa sobre o que está acontecendo. Ele está de pé no banheiro,

observando todos os meus movimentos com olhos cheios de preocupação. Quando termino de me preparar, minha fome anterior não está à vista e meus nervos estão uma bagunça.

"Vai ficar tudo bem", diz Tyler enquanto abre a porta e me ajuda a entrar na caminhonete dele. "Você não está com problemas. Você está apenas respondendo algumas perguntas. "

"Eu sei, mas agora sinto que tudo isso é culpa minha."

"Não é. Quem está fazendo isso está obviamente doente e precisa de ajuda. Isso não é com você."

"Eu continuo tentando pensar em alguém, alguém que estou chateada, mas ninguém vem à mente," digo a ele, soltando um assobio frustrado quando não consigo colocar o cinto de segurança.

Ele pega a fivela de mim, desliza-a pela minha cintura e a trava no lugar. “Respire por mim e relaxe, baby. Vai ficar tudo bem." Ele beija minha testa, depois dá um passo para trás e bate à porta. Quando ele chega ao lado do motorista, respiro fundo algumas vezes para relaxar. Funciona, e eu me recosto no meu assento. Quando ele fica atrás do volante, ele pega minha mão, colocando-a contra sua coxa antes de ligar a caminhonete e sair da garagem. "Você tomou algo mais que café hoje?" Ele me pergunta, e eu me viro para olhá-lo antes de responder.

"Não, não houve tempo, não com meus pais aparecendo e tudo o mais que aconteceu."

"Vamos parar no caminho e pegar um sanduíche para você," diz ele enquanto coloca a mão sobre a minha.

"Acho que não posso comer agora." Até o pensamento de comida faz meu estômago revirar.

"Você vai comer alguma coisa, mesmo que eu tenha que alimentá-la à força," ele me informa, virando-se para olhar para mim quando parar no sinal vermelho.

Quando vejo o olhar determinado em seus olhos, eu resmungo. "Tudo bem."

“Além disso, mamãe e papai estão preocupados. Eles virão de carro depois de amanhã para passar alguns dias conosco."

"O que?" Eu choro. "Eu não os quero aqui, não se alguém realmente estiver tentando me machucar."

Ele me ignora e continua. “Fiz um pedido para um colchão para sua cama esta tarde. Deve ser entregue amanhã à noite. Vamos ficar na sua casa e deixar meus pais ficarem na minha enquanto estiverem na cidade."

"Eu não gosto disso, Tyler. Se alguém está tentando me machucar, sua família pode acabar presa nas coisas. Isso não está bem para mim."

"Você teria alguma sorte em convencer seus pais ou irmãos a ficarem longe?" Ele pergunta. Não, eu não faria; mesmo que eu dissesse a eles para não virem até a pessoa que invadiu minha casa, eles me ignorariam. "Você nem precisa responder a essa pergunta. Eu sei a resposta. Eles querem ter certeza de que estamos bem, que você está bem."

"Eu ainda não gosto."

"Desculpe amor. Não é algo que você precise gostar, apenas algo que você terá que lidar. Além disso, isso dará a nossas famílias a chance de se conhecer."

"Ótimo," eu suspiro. "Estou tão feliz com a ideia de todos se unirem, já que algum lunático tem algo contra mim. Quero dizer, poderia haver um momento melhor para nossas famílias se reunirem? Eu acho que não, " digo sarcasticamente enquanto balanço minha cabeça.

"Todos se reunirão porque se preocupam com você e querem ver que você está bem."

"Você pode continuar dizendo isso, mas isso não muda o fato de eu estar colocando em perigo as pessoas que amo e me preocupo. Quero dizer, diabos, alguém incendiou seu espaço de armazenamento em chamas, então invadiu minha casa, destruiu o lugar e escreveu prostituta na parede. Eu nem quero pensar no que eles podem fazer a seguir."

"Eu não vou deixar nada acontecer com você."

"Você pode não ter voz. Você não pode ficar comigo vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana. Você tem que trabalhar, e eu também. Não sei quem está me alvejando ou por quê."

"Pare!" Ele ruge, e eu fecho minha boca, me sentindo como uma idiota. Eu sei que ele está preocupado, e eu agindo como louca não vai ajudar. "Ninguém vai te machucar, porra. Ninguém vai chegar perto de você, e eu não dou a mínima se eu tiver que ficar de guarda sobre você pelo

próximo. . . ” Ele passa os dedos pelos cabelos. "Nos próximos dias, por mais tempo que os policiais levem para descobrir quem fez essa merda."

"Tudo bem," eu sussurro quando vejo seu peito subindo e descendo rapidamente. "Você está certo. Eu só estou assustada. Ninguém vai fazer nada comigo." Eu esfrego sua coxa, esperando acalmá-lo. "Eu sinto muito. Eu só. . . Estou apenas pensando demais nas coisas e sendo estúpida."

"Você não é estúpida." Ele estaciona em frente a uma das lanchonetes locais. "Não é estúpido que você esteja preocupada. Você tem um motivo para se preocupar, mas preciso que acredite que nunca deixarei nada prejudicá-la.”

"Eu acredito em você," afirmo, olhando em seus olhos quando ele vira a cabeça em minha direção. Eu acredito nele. Eu sei que ele pisaria na frente de uma bala para me proteger. Que ele arriscaria sua própria vida para salvar a minha. Eu só espero que isso nunca aconteça.

"Bom." Seus dedos me dão um aperto suave.

"Agora vamos pegar algo para você comer, acabar com a merda com Miller e depois voltar para casa, onde eu posso foder todos os pensamentos sobre tudo o que aconteceu."

Eu realmente gosto dessa ideia. Eu não digo isso; em vez disso, inclino-me para ele e beijo seu queixo. "Eu te amo," digo a ele antes de voltar, soltar o cinto e sair da caminhonete.

Depois de comer, ele me leva à delegacia, onde me encontro com o detetive Miller. Calvin Miller, para ser mais precisa. Um homem que

também é alto, em forma e muito sexy, com cabelos castanhos escuros e olhos azuis deslumbrantes. Eu me sinto confortável com ele imediatamente. Ele não me faz sentir como se estivesse sendo interrogada. Ele não me faz perguntas após perguntas, ele apenas fala comigo sobre minha vida e as pessoas enquanto escreve em seu caderno.

Quando terminamos, ele me diz que fará tudo ao seu alcance para colocar a pessoa ou pessoas atrás das grades e, por alguma razão, tê-lo no caso me faz sentir melhor.

Quando Tyler me leva para casa, ele não perde tempo em me fazer esquecer tudo, menos nós dois. E quando adormeço contra seu peito, ouvindo o som do seu coração, não estou mais preocupada, porque sei que o cara com os braços em volta de mim me protegerá.

Sugestão 16

Apenas Diga Sim

LEAH

Inclino-me para frente e ajusto a temperatura, depois o ar sai. Sento-me e depois avanço novamente para mudar a estação no rádio. Quando encontro algo que vale a pena ouvir, pego minha bolsa e vasculho.

"Relaxe." Tyler ri e eu viro minha cabeça para encará-lo.

"Não me diga para relaxar quando eu estiver prestes a me sentar em um jantar chique com sua família e a minha," eu bufo, abaixando a viseira e passando o brilho labial.

Na noite anterior, seus pais chegaram perto da meia-noite. Eles estavam exaustos da estrada, então nós os ajudamos a se instalar na casa dele e dissemos que os veríamos pela manhã, mas apenas um pouco. Tyler e eu ainda tínhamos que trabalhar. Tomamos café da manhã com eles na quinta-feira de manhã e, enquanto estávamos comendo, Tyler sugeriu que nossas famílias se reunissem sexta-feira. Então ele começou a ligar para minha mãe e pedir que ela fizesse reservas para todos nós. É claro que minha mãe ficou feliz em arrumar as coisas. Eu simplesmente não estava tão feliz quanto ela. Queria que a primeira reunião de nossos pais fosse muito mais casual e pessoal. Só Deus sabe o que minha avó pode dizer ou o que um de meus irmãos pode fazer.

"É só jantar, querida." Ele encolhe os ombros e eu estreito meus olhos em seu perfil.

“Eu sei, mas eu. . . Eu só queria que nossos pais se encontrassem sozinhos. Poderíamos ter meus pais acabando ou...”

Ele me interrompe. "Você ainda não tem sofá. E eu não tenho uma mesa de jantar. Imaginei que o jantar seria o mais fácil para todos.”

"Você precisa comprar uma mesa para a sala de jantar," eu digo com um suspiro enquanto ajusto a parte superior do meu vestido. Um vestidinho preto que comprei para jantar com ele. “Eu nunca esperava que nossos pais, meus irmãos, seus cônjuges e minha sobrinha e sobrinho estivessem conosco quando saímos para jantar.”

"Eu vou esclarecer isso depois que terminar de pagar nossos novos sistemas de alarme e a cerca que eles estão colocando no meu quintal."

Espera. . . que?

"Meu pai disse que pagaria pelo meu sistema de alarme," digo em voz baixa.

"Sim, e então eu disse a ele que não seria."

"Eu tenho um pouco de dinheiro. Apenas me deixe..."

"Não." Ele balança a cabeça em negação, o homem das cavernas teimoso.

"Tyler," eu assobio.

"Não, Leah, eu estou bem, e se você acha que eu preciso de uma mesa na minha sala de jantar que nunca usamos, vamos sair e comprar uma amanhã quando eu sair do trabalho. Mas..." Ele olha para mim. "Antes que isso aconteça, acho que precisamos descobrir quais de nossas casas estamos mantendo. O meu é mais atualizado, mas você tem um porão inacabado que adicionaria mais espaço ao quadrado se eu terminasse e adicionasse um banheiro lá embaixo. ”

"O que?" Eu respiro, minha mente tentando acompanhar o peso da nossa conversa. "Você está dizendo que devemos morar juntos?"

“Baby, nós basicamente moramos juntos agora. Não faz sentido pagarmos duas hipotecas por mês. Poderíamos estar economizando esse dinheiro.”

"Vaca sagrada."

Eu o sinto olhar para mim. "Você realmente esperava que sejamos vizinhos pelo resto de nossas vidas e não nos mudemos juntos um dia?" Ele ri.

Eu fiz? Não tenho certeza. Eu tenho vivido o momento com ele e aproveitado todos os dias. Sei que o amo e que ele me ama, mas até agora nunca pensei em como seria o nosso futuro. Ele quer que moremos juntos, e isso significa que eventualmente poderemos nos casar e ter filhos. Eu sei que ele disse isso para sua mãe, mas na verdade eu não pensava muito nisso, porque parecia algo que não aconteceria nos próximos anos. Aparentemente, esse não é o caso.

"Vaca sagrada," repito, e ele ri ainda mais alto quando entra no estacionamento do restaurante e estaciona sua caminhonete em um lugar vazio.

Quando ele desliga o motor, ele se vira para mim, então se aproxima, pega minha mão e me puxa para mais perto. "Acho que deveríamos mudar para o seu lugar, já que você tem mais espaço e, com um pouco de trabalho, valeria mais dinheiro a longo prazo." Seus olhos procuram os meus. "Vou arrumar a cozinha, remodelar o banheiro principal e terminar o porão. Quando tivermos um bebê, você tem um quarto no corredor que podemos transformar em um berçário."

Um bebê. Oh meu Deus. Eu acho que posso começar a hiperventilar.

"Não precisamos vender minha casa imediatamente," diz ele, procurando nos meus olhos. "Podemos alugá-la até que você esteja pronta para deixá-lo ir."

"Estou pronta." Fecho os olhos e deixo a testa no queixo dele. "Eu. . . Eu quero viver com você. Eu quero começar uma vida com você. Eu não ligo para onde moramos. Eu nem ligo se você quer voltar para o Tennessee. Vou segui-lo onde quer que você vá."

"Baby."

"Minha casa é você. Onde você estiver é onde eu pertenço, o único lugar que eu pertenço."

"Porra. . . Eu não estava... Merda, eu não ia fazer isso agora. Eu ia esperar até termos nossas famílias por perto, mas foda-se."

Não tendo ideia do que ele está falando, eu puxo minha cabeça para trás em confusão para olhar para ele. Então eu o vejo cavar no bolso de sua calça. Seus olhos se enchem de alívio quando ele encontra o que está procurando. Quando ele agarra minha mão esquerda e a segura entre nós, deixo cair os olhos para a frente e vejo os dedos dele passarem por cima dos meus.

"Tyler," eu sussurro quando a excitação confusa enche meu estômago.

"Eu te amo, Leah." Meus olhos voam e olho nos dele. “Eu te amo mais do que qualquer coisa neste mundo. Não consigo imaginar acordar sem você ao meu lado todos os dias, e espero que nunca precise. ” Meu coração bate forte quando percebo o brilho de algo brilhando entre os dedos dele, e então meu mundo parece parar quando reconheço que é um anel - um belo anel com um grosso aro de ouro e um diamante em forma oval. “Case comigo, baby. Case comigo e faça de mim o homem mais feliz do mundo.”

"Sim," eu sussurro, e ele desliza o anel de tirar o fôlego no meu dedo. "Oh meu Deus, sim." Eu rio, passando os braços em volta dele e segurando firme.

"Graças a Deus."

Eu rio mais. "Você realmente achou que havia alguma chance de eu dizer não?"

"Eu não tinha certeza. Você pareceu bastante chocada com a ideia de morarmos juntos, quando já fazemos isso há algum tempo, ” diz ele, afastando-se para olhar para mim.

"Demoro um pouco para recuperar o atraso." Eu sorrio

"Eu vejo isso." Ele sorri de volta antes que seus olhos caiam na minha mão.

Quando seu polegar toca a borda do diamante, lágrimas enchem meus olhos.

"Não acredito que isso seja real, que você é real," respiro, e ele olha ao mesmo tempo que eu. “Eu nunca pensei que seria tão feliz ou empolgada com o futuro. Mal posso esperar para passar o resto da minha vida com você. " Inclino-me para frente e pressiono minha boca contra a dele. "Obrigada," digo a ele, depois pulo quando alguém bate na janela atrás de Tyler, me assustando.

Dou uma espiada em seu ombro e sorrio para sua mãe, cujo rosto está pressionado contra o vidro. "Vocês dois estão entrando ou ficando aqui fora?" Ela pergunta quando Tyler rola pela janela.

"Estamos indo. Apenas nos dê um minuto.”

"Eu te dei dez minutos," ela o informa e depois olha para mim. "Lembre-se, nós seguimos você aqui."

"Mãe, preciso de mais alguns minutos com minha noiva," diz ele, e vejo o momento em que sua declaração é registrada. Seus olhos se arregalam, e eu levanto minha mão em sua direção, assistindo lágrimas enchendo seus olhos.

"Oh meu Deus, eu vou chorar." Ela cobre a boca enquanto segura minha mão. "Estou tão feliz por vocês dois."

"Por que a demora?" O pai de Tyler pergunta, e então seus olhos caem para a minha mão, que sua esposa ainda está segurando, e ele sorri. "Parabéns, vocês dois."

"Obrigada." Eu sorrio para os dois.

"Nós lhe daremos mais alguns minutos." Sua mãe enxuga as bochechas enquanto o pai balança a cabeça e a abraça.

"Obrigada, mãe," murmura Tyler, observando-os sair antes que ele role a janela de volta. “Nós devemos ir para dentro. Sua mãe e seu pai sabiam que eu planejava pedir para você se casar comigo esta noite. Sua mãe vai querer ver o anel, ela nunca teve a chance antes.”

"Meus pais sabiam?"

"Sou do sul, querida. Eu não poderia pedir a você sem pedir permissão ao seu pai.”

"Certo."

"E é o século XXI, então eu tive que perguntar à sua mãe também."

"Tenho certeza que ela adorou isso."

“Eu sei que sua família significa tudo para você. Eu queria ter certeza de que eles estavam bem com a ideia.”

"Eles estavam?" Eu questiono. Eu sei que ele e eu não estamos juntos há muito tempo. Não tenho certeza se meus pais se importam, mas eles podem pensar que é muito cedo.

"Você terá que mostrar o anel para eles e descobrir." Ele se inclina para a frente, roçando os lábios nos meus, antes de perguntar. "Pronta?"

"Definitivamente." Eu saio da caminhonete e os pais dele vem. Dou um abraço a ambos enquanto eles dão parabéns; então todos caminhamos pelo estacionamento e entramos juntos no restaurante.

Assim que entramos, a anfitriã nos leva a uma mesa, onde minha família já está sentada. Quando meus pais nos veem, os dois se levantam, e eu sorrio para eles, então levanto minha mão esquerda voltada para fora e mexo meu dedo anelar. Minha mãe grita no topo de seus pulmões e corre pelo restaurante silencioso em nossa direção, e meu pai balança a cabeça enquanto sorri com orgulho. Eu rio, segurando a mão de Tyler com força, enquanto todos se levantam para nos abraçar e fazer apresentações.

Quando todos nos sentamos, sinto os dedos de Tyler apertarem quase dolorosamente os meus. Eu olho para ele, depois sigo seu olhar para onde Charles está sentado a algumas mesas com uma linda loira. Quando seus olhos encontram os meus, ele sorri firmemente para mim, depois olha para Tyler e lança um olhar cheio de ódio.

"Apenas ignore-o," digo a Tyler, e ele olha para mim. "Eu nem o ouvi ou o vi desde aquele dia no salão. Ele não existe."

Sua mandíbula aperta, e então ele murmura. "Você está certa," antes de me beijar gentilmente.

Quando ele se inclina, olho para a mesa de Charles, e uma sensação de desconforto desliza pela minha espinha quando vejo seus olhos em mim. Desvio o olhar e evito olhar para a mesa dele enquanto o jantar avança.

"Quem é aquele cara?" A mãe de Tyler pergunta, inclinando-se para mim.

"Perdão?"

"Aquele cara naquela outra mesa." Ela assente na direção de Charles e seu encontro. "Ele não parou de olhar para aqui."

"Fui jantar com ele uma vez." Eu soltei um suspiro.

"Só uma vez?" Ela parece confusa. "Você pensaria que deveria se casar com ele pelo jeito que ele está olhando para cá. Até o encontro dele está irritada, ” ela diz, e eu olho para Tyler quando ele começa a se afastar da mesa.

"Onde você vai?" Eu pergunto, agarrando seu braço.

"Vou convencê-lo de que ele precisa tirar os olhos de você," ele rosna.

"Pare," eu imploro, e ele me estuda por um momento antes de respirar fundo e depois outro. Eu sei que ele está tentando se controlar. "Por favor, apenas ignore-o."

"Baby." Sua mandíbula aperta.

"Eu acho que ele está vindo aqui," sua mãe sussurra, e minha cabeça voa para cima. Quando vejo que Charles está, de fato, vindo em nossa direção, meu estômago começa a afundar.

"Que porra é essa?" Tyler ronca, e eu agarro seu braço ainda mais apertado, pensando que ele vai se levantar e chutar a bunda de Charles. Mas então noto que ele está olhando em direção à entrada do restaurante, para o detetive Miller e dois policiais uniformizados vindo em nossa direção.

"O que está acontecendo?" Eu pergunto quando os policiais se separam à nossa mesa, andam em volta e se aproximam de Charles.

"Leah, Tyler." O detetive Miller para atrás de nós, apoiando as mãos nos quadris enquanto observa os policiais colocarem algemas em Charles. "Eu planejava ligar para você hoje à noite para informar que eu fui capaz de rastrear a pessoa que achamos responsável pelo incêndio e pela invasão," diz ele.

Olho para Charles, incrédula. Ele. Ele é o único. Balanço a cabeça quando os policiais começam a levá-lo embora.

“Tire suas malditas mãos de mim. Eu quero um advogado, porra! ” Ele grita.

"Você está dizendo que Charles incendiou e destruiu minha casa?" Eu não acredito nisso. Nem faz sentido. Nós namoramos anos atrás e tivemos apenas um encontro recente. Esfrego as mãos no rosto enquanto minha família se aproxima.

“Podemos sair? Eu gostaria de explicar o que aconteceu," diz Miller, e Tyler me ajuda, depois diz a todos que voltaremos. Quando saímos, nos afastamos de onde alguém pode nos ouvir falar. Tyler me coloca de lado,

com o braço em volta dos meus ombros, e Miller está na nossa frente com as mãos enfiadas na calça jeans.

"O Charles não ateou o fogo ou destruiu a sua casa. Ele mandou o neto de uma cliente fazer isso. Ele disse ao garoto que ele iria jogar fora o caso de sua avó se ele não fizesse o que ele pediu. Sua avó precisa de cuidados 24 horas por dia que, sem o dinheiro de ganhar essa reivindicação, eles nunca seriam capazes de pagar. O garoto não sabia nada melhor, pensou que não tinha escolha, então ele concordou. Não achava que as coisas seriam ruins, mas quando ele pediu para ele se livrar do seu cachorro, ele se assustou, me disse que não podia fazer isso, que o cachorro era legal, então ele tirou a coleira e ligou para o serviço de proteção animal para buscá-lo."

"Oh meu Deus," eu sussurro, e o braço de Tyler aperta.

"Quando Charles pediu que ele incendiasse, ele fez isso, mas não achou que o lugar queimaria como o fez."

"E depois mandou-o destruir a casa da Leah. Qual foi o objetivo de tudo isso? ” Tyler late.

“Ele nunca disse a ele qual era o problema dele com Leah. Ele apenas disse a ele o que ele deveria fazer. ” Miller olha para mim. “Qual foi o seu relacionamento com ele? Eu sei que você o mencionou quando conversamos.”

"Nós namoramos quando éramos muito mais jovens," eu digo. "Não deu certo, mas como eu disse, éramos jovens. Nós fomos a um encontro um

tempo atrás, mas eu não saí com ele novamente depois disso." Estou tendo dificuldade em entender o fato de que Charles é o responsável pelo incêndio e a invasão na minha casa.

"Ele estava chateado," rosna Tyler, depois respira fundo. “Leah e eu ficamos juntos pouco tempo depois do encontro. Ela não disse a ele que não estava interessada, mas nunca ligou para ele ou mandou uma mensagem para ele depois. Seu ego não aguentava a ideia de ela não o querer, e ele obviamente perdeu a cabeça. Por favor, diga-me que ele vai para a cadeia."

"Sabendo quanto dinheiro ele tem e quem é seu pai, vou ser sincero. Ele provavelmente estará fora em algumas horas sem nenhuma acusação real contra ele. O que tenho dele não é muito, e é a palavra dele contra um garoto que já esteve preso antes por roubo e furto. Eu sei que ele fez, você sabe, e hoje à noite, todos no restaurante viram ele ser preso. Essas pessoas vão começar a fazer perguntas, conversar e prestar atenção a ele tão de perto que ele se sentirá como se estivesse sob um microscópio. Espero que isso o impeça de fazer coisas idiotas novamente.”

"Felizmente," Tyler concorda.

"Você tem meu número se algo acontecer. Enquanto isso, saiba que estamos de olho nele. Se ele espirrar na sua direção, nós lidaremos com isso." Ele dá um tapa no ombro de Tyler. "Porra, eu estou aqui, mas foi bom ver vocês dois. E se algo mais acontecer com o caso, eu o informarei."

"Obrigada." Eu sorrio para ele. Estou meio tentada a perguntar se ele é solteiro e se gosta de cupcakes, mas eu não faço.

"Tenha uma boa noite." Ele levanta o queixo antes de sair.

"Bem, e agora?" Eu me viro até que eu esteja no peito com Tyler, e então inclino minha cabeça para trás para olhar para ele e descanso minhas mãos no peito dele.

"O que agora?" Ele envolve as mãos em volta do meu queixo.

"Não há mais bandido desconhecido. Sua mãe chegou e aceitou que você é feliz aqui. Estamos noivos e vamos morar juntos, mesmo que meio que já moremos juntos."

"Sim."

"Então agora o que fazemos?"

"Viver o nosso felizes para sempre."

"Eu gosto dessa ideia," eu concordo com um sorriso quando ele se inclina e pressiona sua boca na minha.

Sugestão 17

Aprecie a Mágica

TYLER

Com uma xícara de café fresca, vou para fora pelas portas de vidro deslizantes e me inclino contra o parapeito da varanda, apreciando a beleza do Tennessee. Este ano passado voou rapidamente e, felizmente, ficou praticamente sem drama. Charles se mudou da cidade dois meses depois de ser preso. Havia rumores de que o escritório de advocacia de seu pai havia sido atingido por causa de suas ações. Para salvar seus negócios, seu pai não poderia mantê-lo na empresa, mas ele o ajudou a conseguir um emprego em outro estado. Não ouvi nada sobre ele desde então e, sinceramente, tudo bem comigo.

Embora nem Leah nem Scott tenham apresentado queixa contra ele, o garoto que incendiou e destruiu a casa de Leah ainda se declarou culpado de todas as acusações e cumpriu seis meses de prisão. Depois que ele foi libertado, ele e sua avó pararam no salão de Leah e pediram desculpas. Assim como Leah, eu me senti mal pela criança. Ele foi colocado em uma situação desconfortável, onde tinha uma decisão realmente difícil de tomar: ele tinha que escolher entre cuidar de sua família e deixar que o mal chegasse a eles. Ele escolheu errado, mas no final, ele admitiu o que havia feito, falou muito sobre seu caráter. Pelo que ouvi, ele está na faculdade e presta serviço comunitário. Ele também está pagando a restituição à

companhia de seguros que cobriu os itens destruídos no incêndio trabalhando meio período em uma oficina mecânica na cidade.

Heather está oficialmente divorciada de Marvin, mas não tem certeza de que se mudará de Montana tão cedo. O tribunal decidiu a seu favor e concedeu-lhe a custódia total da filha, mas as coisas entre ela e o ex ficaram melhores desde a visita dela para me ver, e ela não quer que Kennedy cresça apenas vendo o pai ocasionalmente. De acordo com minha mãe, Marvin está fazendo todos os esforços para reconquistar Heather. Surpreendentemente, minha mãe está torcendo para que ele tenha sucesso. Talvez ela se sinta culpada pelo estresse adicional que colocou no casamento deles, ou talvez ela realmente ache que eles têm chance de fazer as coisas funcionarem. Eu só quero que minha irmã seja feliz e mal posso esperar para vê-la quando ela voar hoje à noite.

Tomo um gole de café enquanto olho em volta do quintal da cabana que aluguei durante a semana e inspiro profundamente quando vislumbro Leah abaixo. A primeira vez que a vi esparramada no chão do meu quarto de hóspedes, ela me deixou sem fôlego e toda vez que a via desde então, ela tinha o mesmo efeito em mim. Ainda hoje, vestida casualmente com jeans justos e botas de salto alto, ela é a mulher mais impressionante que eu já vi. Ela está agitando as mãos enquanto fala com nossas mães. Amanhã vamos nos casar, e o quintal da cabana foi transformado pelas duas, que arrasaram com Leah e planejaram nosso casamento. Leah não queria nada grande e, enquanto nossas mães agiam como se estivessem de acordo com a visão dela, agora posso ver como o espaço é decorado e não o fizeram.

Existe um pódio sob um grande arco coberto de pinheiros verdes frescos, luzes e centenas de enfeites de bola de Natal em ouro, prata e rosa.

As cadeiras que revestem o corredor são decoradas com o mesmo pinho verde, além de fitas e laços brancos e dourados pendurados entre cada fila. Existem seis - eu sei porque contei - árvores de Natal decoradas com bolas e luzes da mesma cor que os arcos que revestem a parte externa e as extremidades do corredor, onde uma esteira branca será estendida para que Leah desça até mim após o pôr do sol. Ao lado, há uma barraca branca montada com cadeiras, mesas e aquecedores para manter o espaço externo quente no inverno. Até eu tenho que admitir que o quintal parece incrível, mas aparentemente minha futura esposa não concorda, a julgar pelas mãos agitadas e pelo olhar em seu lindo rosto.

Quando nossas mães plantam as mãos nos quadris, sei que não vai acabar bem para a minha garota. Eu assobio, e as três mulheres se viram para mim. Eu só tenho olhos para uma deles, e entorto o dedo para ela. Eu sei que ela está suspirando, mesmo que eu não possa ouvi-la, e sua cabeça treme antes que ela abaixe os olhos e deixe nossas mães lá fora.

Entro enquanto Leah sobe as escadas, suas botas de salto alto grudando com força contra a madeira, tornando suas palavras murmuradas difíceis de distinguir.

"Sério, Tyler, você me chama aqui quando estou tentando conversar com nossas mães?" Com raiva, tira o colete e o joga no sofá. “Você viu o quintal? Há árvores de Natal lá fora! Muitas delas!" Ela cruza os braços sobre o peito e olha para mim.

"Eu gosto disso." Eu dou de ombros.

"Você. . . você gosta, ” ela cuspiu em descrença.

"Você não?" Eu pergunto, me aproximando dela.

“Eu pensei que concordamos em algo pequeno. Há pelo menos duzentas cadeiras no gramado." Ela acena para a janela atrás de mim.

"Baby." Eu envolvo meus braços em torno dela, e ela se enterra no meu peito.

"Eu pensei. . . Eu pensei que nosso casamento seria pequeno. Apenas família. ” Ela parece exasperada.

"Você deveria saber com nossas mães, não seria pequeno."

"Por que eu as deixei entrar no planejamento?" Ela olha para mim.

"Porque você não queria planejar. Quantas vezes você pulou em uma reunião com elas no último ano? ”

Ela faz uma careta para o lembrete. "Eu estive ocupada."

Ela não está realmente ocupada, a menos que você considere passar um tempo comigo e com nossas famílias seja ocupada. Ela teve tempo de planejar e tomar algumas providências, mas, se dependesse dela, teríamos ido ao tribunal e nos casado na frente da justiça da paz. "Baby."

"Não brinque comigo, Tyler Duncan, você. . . ” Ela aponta para mim. "Mesmo você tem que admitir que isso é demais."

"Sinto muito, querida, mas não concordo."

Ela sacode a cabeça para trás. "O que?"

"Gosto da ideia de nossos amigos e nossas famílias nos assistindo, enquanto você concorda em ser minha pelo resto de nossas vidas."

"Então você gosta, porque você é um homem das cavernas, um macho alfa exagerado," ela murmura, estudando meu rosto.

"Sim." Eu rio, nem mesmo tentando negar.

"Ótimo," ela suspira, deixando cair a testa no meu peito. "Estou ferrada."

"Podemos dar às nossas mães um dia," digo, passando os dedos pelos cabelos e pelas costas.

"Um dia." Sua cabeça voa tão rapidamente que quase me prende na mandíbula. "Você está louco? Em seguida, elas estarão vestidas de preto, agindo como ninjas e confiscando meu controle de natalidade para que possam ter outro neto para se apaixonar. ” A imagem é cômica demais, então jogo minha cabeça para trás e começo a rir. "Não estou sendo engraçada," ela chora, e eu rio mais alto. "Tyler!" Ambas as mãos dela atingiram meu peito, e eu fiquei sóbrio instantaneamente e olho em seus lindos olhos. Olhos que sei que adorarei olhar hoje, amanhã e daqui a cinquenta anos.

"Eu quero um garoto antes de uma garota," eu digo. "Dessa forma, ele pode cuidar de sua irmã." Sua expressão é suave e seu corpo derrete no meu. "Eu já disse antes, ficaria feliz se tivéssemos bebês, e isso não mudou. Realmente, estou pensando que quanto mais cedo melhor."

"Quanto mais cedo, melhor," ela papagaia, parecendo um pouco atordoada, como se não tivéssemos tido essa conversa exata antes.

"Eu não estou ficando mais jovem, e você também não. Acho que devemos começar a ter bebês em breve. ”

"Bebês," ela sussurra sonhadora.

Eu sorrio enquanto toco minha boca em seus lábios atordoados. "Você quer filhos, baby."

"Eu sei, mas apenas com você." Sua garantia aquece meu peito.

“Eu quero bebês. Garotos que são protetores como eu e garotas que se parecem com você. ”

Seus olhos lacrimejam, e leva um momento para ela se recompor. "Você sabe," diz ela, sorrindo para mim, "é realmente péssimo que você seja melhor em mudar de assunto do que eu."

"Não fui eu quem mudou de assunto," aponto.

Ela solta um grande suspiro antes de acrescentar. "Você está certo, então devemos voltar à nossa conversa anterior."

"Ou podemos seguir em frente," eu digo com um suspiro.

"Só mais uma coisa."

"Tudo bem, mais uma coisa." Eu aperto-a.

"Se nossas mães soltarem pombas amanhã ou tiverem renas andando durante o casamento, reservo-me o direito de dizer que disse isso."

"Não tenho certeza se há alguma rena no Tennessee, querida."

“Oh, assim iria parar aquelas duas. Se elas querem renas no casamento, tenho certeza de que elas os buscaram de onde quer que as renas morem."

Eu rio e a puxo com força contra mim, depois beijo a lateral de seu pescoço. "Que tal agora." Eu me afasto para olhar para ela. "Se houver pombas ou renas amanhã, cancelarei tudo e levarei você ao tribunal da cidade."

"De acordo," ela concorda instantaneamente, sorrindo.

Eu sorrio "Agora, com todo mundo ocupado, que tal você e eu subirmos as escadas?" Trilho minhas mãos até a bunda dela e pressiono seus quadris contra os meus. "A reserva dizia que há uma sauna no banheiro principal. Acho que podemos desaparecer por algumas horas, e ninguém notará.”

Sua voz é rouca quando ela sussurra.

"Lidere o caminho."

Pego-a, levo-a para o quarto principal e tranco a porta. Então, procuro afastar sua mente de tudo o que está acontecendo lá fora por muito mais de duas horas.

Na noite seguinte, com Scott ao meu lado, espero, como todo mundo, que Leah saia pela porta dos fundos da cabana. O sol se pôs, mas as luzes

de Natal estão brilhando, então o espaço está cheio de luz - luz que parece quase mágica, como algo de um conto de fadas.

"Está na hora," diz o pastor da família, passando a mão em volta do meu ombro, e eu aceno para ele.

"Você está pronto?" Scott pergunta, e eu encontro seu olhar.

"Estava pronto." Ele sorri para mim, depois se muda para o lugar. Eu faço o mesmo, enquanto a música começa.

A porta dos fundos da cabana se abre e Chrissie sai, segurando um buquê de flores perto de seu simples vestido rosa claro, então o pai de Leah segue um smoking semelhante ao meu. Leah aparece na porta aberta e minha garganta se fecha ao vê-la em um vestido de noiva branco. A metade superior está coberta de renda do peito até a cintura e um xale de pele é amarrado ao redor dos ombros com uma fita de seda na garganta. O rosto dela está escondido por um véu e o cabelo está caído ao redor dos ombros.

"Bastardo de sorte," Scott murmura baixinho, e eu sorrio. Ele tem razão. Eu sou um sortudo. Encontrei algo raro. Encontrei o amor de uma boa mulher - uma mulher com quem espero passar o resto da minha vida. O melhor de tudo: eu nem estava procurando... ela literalmente caiu pela minha janela.

Quando Leah e seu pai chegam ao pódio, eu avanço para apertar sua mão.

"Eu não preciso dizer para você cuidar dela. Eu já sei que você vai. ” O pai dela me dá um tapa no ombro antes de beijar a bochecha de Leah por cima do véu e sussurrar algo para ela. Quando ele se afasta e olha para mim, seus olhos estão chorosos.

"Eu a pegarei daqui." Ele levanta o queixo e eu pego a mão de Leah. Ajudo-a a subir os dois degraus do pódio e, quando estamos no lugar, olho para ela, odiando o véu entre nós. O pastor Rodsend começa a falar e parece levar uma eternidade para chegar à parte que mais anseio. Quando ele diz as palavras que eu estava esperando ouvir, eu digo "sim" e ouço Leah repetir as mesmas palavras antes de tirar o tecido macio do rosto dela. Olho nos olhos dela, sentindo minha garganta começar a fechar mais uma vez.

"Ei," ela sussurra, olhando-me nervosamente, como se fôssemos estranhos, e luto contra a súbita vontade de rir.

Quando eu me controlo, sussurro de volta. “Você está incrível. Você é sempre linda e sempre tem um jeito de parar minha respiração e me devolver, mas agora. . . ” Balanço a cabeça. "Jesus, baby, você fez meu coração de bater."

"Tyler." Seu corpo derrete no meu.

"Você é tudo, tudo para mim, Leah." Eu capto o rosto dela em minhas mãos.

"Você também é tudo para mim." Ela lambe os lábios e coloca os olhos na minha boca. "Agora, você pode me beijar?"

"Um cara não pode apreciar a vista por um momento?" Eu provoco.

Ela balança a cabeça negativamente e, então, me surpreendendo, ela se inclina na ponta dos pés e agarra meu rosto. Ela puxa meus lábios nos dela, e mesmo sendo pego de surpresa, o beijo não é um toque rápido de nossos lábios. É selvagem e profundo e tudo o que um beijo deve ser. Nós dois estamos respirando pesadamente quando ela puxa sua boca da minha, e eu a ouço sussurrar "Oh meu Deus" sobre os gritos de nossa família e amigos enquanto ela enfia o rosto no meu pescoço. Eu rio, segurando-a perto, depois a balanço em meus braços e a ouço chiar enquanto ela passa os braços em volta do meu pescoço. Os gritos ficam mais altos quando eu a carrego pelo corredor, mas nenhum de nós ouve nada depois que carrego minha nova esposa para dentro para dar uns amassos nela.

Epílogo

Três Anos Depois

TYLER

Entro na garagem e pego o jantar no banco do passageiro antes de sair da minha caminhonete. Assim que abro a porta, ouço Leah gritando.

"Pare de fugir de mim e vista suas roupas." Paro no final do corredor, vendo minha filha de quase três anos, Cori (abreviação de Corina), passar por mim completamente nua, com a mãe correndo atrás dela, segurando uma roupa íntima de garotinha em uma mão e uma camisa na outra. Quando cheguei na sala, Leah prendeu nossa garota e a forçou a usar roupas íntimas e está tentando colocar uma camiseta nela. Não estou surpreso com esta situação. Cori corria nua o tempo todo, se permitíssemos.

"Cori, por que você está incomodando sua mãe?" Olho para minha garota, que está pendurada de cabeça para baixo no otomano ao lado do sofá, tentando não vestir a blusa.

"Papai," ela grita quando seus lindos olhos travam nos meus. Então ela se levanta para ficar em pé antes de pular em meus braços.

Equilibro ela e a bolsa de comida ao meu alcance, depois olho para minha esposa. Quando ela descansa as mãos na barriga inchada e solta um suspiro, eu sorrio para ela e ela sorri de volta.

"Como estão todas as minhas garotas hoje?"

"Bem," diz Cori, olhando para mim e sorrindo antes de descansar a cabeça no meu ombro e colocar os braços em volta do meu pescoço.

Olho para Leah e ela balança a cabeça. Ela toca os cabelos de Cori e descansa a mão na barriga.

"Entre essa selvagem e ela dançando na minha bexiga dia e noite, não tenho certeza se tenho de tentar novamente o garoto que você quer." Ela é cheia de merda. Sim, nossa garota é louca, e sim, a filha que se juntará a nós em três curtos meses está fazendo com que ela corra para o banheiro a cada poucos minutos, mas eu sei, assim como eu, ela está feliz em nosso caos e feliz com a vida que construímos.

"Eu quero um irmão," Cori nos informa enquanto olha para o estômago de Leah como se ela tivesse o poder de mudar o sexo de sua irmã.

"Talvez um dia, querida." Leah ri e beija o lado da cabeça quando faz beicinho.

Inclino-me e beijo o topo da cabeça de Leah, depois informo Cori.

"Você precisa terminar de se vestir para poder comer." Pego a blusa de Leah antes de ir para a cozinha. Bruce, como sempre, está esparramado no chão da cozinha e mal levanta a cabeça para reconhecer nossa presença. Ele está acostumado com o caos, enquanto Mouse evita isso a todo custo, ficando escondido até Cori estar dormindo durante a noite. Ponho a sacola com o jantar no balcão, coloco Cori no chão e a ajudo a vestir a blusa. Quando ela está coberta, eu a carrego para a cadeira alta e a tranco para

que ela não possa escapar e subir na mesa da cozinha para cantar ou dançar, o que ela costuma fazer quando não tomamos muito cuidado. Entrego meu celular para que ela assista seus vídeos favoritos no YouTube. Depois que ela se acalma, vou até Leah, que está fazendo nossos pratos, e aproveito os poucos minutos de silêncio para senti-la e roubar alguns beijos. “Eu senti sua falta hoje. ” Inferno, sinto falta dela quando não a vejo há apenas algumas horas. Minha obsessão por ela não mudou nos últimos anos, mesmo depois de nos tornarmos pais.

"Sua mãe me ligou hoje de manhã," diz Leah, depois que nos sentamos e ela come sua comida chinesa. Eu estudo a expressão dela, esperando que minha mãe não estrague a surpresa. “Ela diz que ela e seu pai estarão aqui amanhã à noite. Ela perguntou se eu queria que ela pegasse o vinho do Tennessee que minha mãe amou naquela loja da cidade.”

"Merda."

"Papai disse uma palavra ruim," Cori informa Leah, olhando brevemente do seu programa para me entregar.

Leah sorri para a nossa garota e dá um tapa na mão antes de me olhar mais uma vez. "Você esqueceu de me dizer uma coisa?"

Eu jogo e explico.

“Mamãe e papai estão sentindo falta da neta. Esqueci de lhe dizer que eles telefonaram há alguns dias e estão chegando neste fim de semana para passar um tempo com ela.”

"Então não vamos para a Jamaica e não preciso comprar um maiô novo?" Fecho meus olhos em frustração porque nunca deveria ter dito a minha mãe meu plano de deixar Leah sozinha por alguns dias antes que ela não pudesse viajar. "Ela não me contou," ela diz, e eu abro meus olhos para olhar para ela. "Vi os planos de viagem em um e-mail há mais de um mês."

"Esgueirando-se." Eu olho para ela um pouco, e ela sorri inocentemente.

"Honestamente, é bom saber que você não está fugindo com uma amante." Seu tom é brincalhão, mas há uma subcorrente de verdade.

Franzo o cenho e depois balanço a cabeça.

"Você não está falando sério."

"Sou gorda," ela afirma, e sinto um estrondo de agravamento no fundo do peito. "Eu não pareço..."

"Você ainda é a mulher mais bonita que eu já vi na minha vida. Você não é. . . ” Olho para Cori e me interrompo antes de xingar. "Você não está gorda. Você está criando uma vida dentro de você - uma vida que eu tive uma mão a fazer.”

O rosto dela se suaviza e eu levanto da minha cadeira e vou até ela. Eu a puxo para ficar na minha frente. Eu seguro o rosto dela em minhas mãos, depois deixo meu rosto mais perto do dela.

"Nunca duvide que você é meu mundo. Que nossa família é o que faz meu mundo girar. Sem você e minhas meninas, eu estaria perdido. ” Movo

uma mão para descansar em seu estômago. "Amo minha vida e nossa família, e nunca faria nada para prejudicar isso."

"Ok," ela sussurra, segurando meu olhar.

"Nossa viagem deveria ser uma surpresa."

"Eu tenho trabalho e—"

Eu a cortei. "Sua mãe e sua avó já têm tudo o que precisa e conversaram com seus clientes. Está tudo pronto."

"Claro que sim," ela murmura.

Eu ignoro o comentário dela. "Quero que tenhamos tempo para nos reconectar antes que Lacy chegue aqui." Eu esfrego seu estômago. "Você está trabalhando duro e, entre mim, Cori, a loja, sua família e a minha, você não leva tempo para si mesma."

Suas sobrancelhas estão franzidas.

“Eu amo nossa família. Não é difícil cuidar de vocês."

“Eu sei disso, mas quero cuidar de você. Eu preciso cuidar de você. ” Aperto minha mão em torno de sua mandíbula. "Me deixe."

“Você cuida de mim. Você sempre cuida de mim e de nossa família.”

“Então deixe-me continuar fazendo isso. Finja que você nunca viu esse e-mail e fique surpresa quando formos ao aeroporto.”

"Não tenho certeza se posso fingir. É um ótimo resort, no entanto. O quarto parece incrível, e eu estou pensando na praia há um mês. " Ela sorri e eu rio.

Eu largo minha boca no ouvido dela. "O quarto e a praia não são exatamente o que eu tenho pensado quando se trata de ter você sozinha por alguns dias."

"Certo, eu esqueci de mencionar dormir," ela brinca, parecendo sem fôlego.

"Eu posso prometer que você vai dormir, mas só depois que eu tiver o meu tempo com você." Eu beijo a concha de sua orelha, e ela geme em resposta. Eu me afasto para olhar em seus olhos. "Eu te amo, amor."

"Eu também te amo." Ela se inclina na ponta dos pés, pressionando a boca na minha. Eu a seguro contra mim, pegando tudo o que ela está disposta a dar, e somente quando Cori nos interrompe com um alto "Pare de beijar" eu me afasto. Olho do belo rosto da minha esposa para o meu bebê e sei que tenho tudo, tudo o que sempre desejei.

LEAH

Com o sol quente na minha pele e o cheiro de água salgada no ar, viro a cabeça para o lado e olho para o meu marido. Tyler de jeans e camiseta todos os dias é quente. Tyler, usando nada além de shorts de natação, exibindo seu torso bronzeado e tonificado, é um espetáculo a ser visto. Ele

estava certo - precisávamos disso, tempo sozinhos, tempo apenas para nós. Amo nossa vida, amo ser mãe, mas também gosto dos raros momentos em que passo a sós com meu marido. Desde que nos casamos e tivemos Corina, não houve muito tempo para ficarmos. . . bem nós. Até chegarmos à Jamaica e entrarmos em nosso quarto - sem ter que pensar na hora do banho, na hora de dormir ou nas milhões de outras coisas que acompanham a paternidade - eu não sabia o quanto sentia falta de ser eu mesma. Uma mulher casada com um cara gostoso.

"A única coisa que melhoraria essa viagem são as piña coladas não-virgens," digo com um suspiro, rolando para o meu lado, pois não posso confortavelmente deitar de bruços.

No meu comentário, Tyler levanta a cabeça e coloca os óculos escuros nos cabelos para olhar para mim. "Baby. . . você, sol e álcool não se misturam, ou preciso lembrá-la de nossa lua de mel? ”

"Nossa lua de mel," eu papagaio. "Uma semana de sol, areia e sexo quente."

"No primeiro dia, você estava de ressaca."

"Sim." Mas apenas naquele primeiro dia. Depois disso, aprendi a não beber muito enquanto passo o tempo sob o sol quente. "Sexo quente, sujo e bêbada foi fenomenal," eu o lembro.

Seus olhos brilham de uma maneira diferente. "Você me pegou lá." Seu sorriso e sua mão grande pousando no meu quadril fazem meu estômago

palpitar. "Tenho certeza de que você não precisa de uma bebida para ser quente para mim."

"Não, acho que não," sussurro enquanto a palma da mão dele serpenteia do meu lado para descansar logo abaixo do meu peito.

"Vamos ver se isso é verdade," ele murmura antes de me beijar. Então ele me puxa da minha espreguiçadeira e me leva para dentro do nosso quarto, onde ele prova que não preciso de uma bebida para me sujar.

Quatro dias depois, nos sentindo relaxados e revitalizados, entramos em nossa garagem. Assim que abro a porta do carro, ele está lá para pegar minha mão na dele e eu sorrio enquanto ele coloca um beijo suave nos meus lábios. Quando entramos, nossa linda garota corre até nós no corredor, gritando.

"Mamãe e papai estão em casa!" Enquanto ela se joga em nós. Tyler a pega e a abraçamos entre nós, dando beijos nas bochechas gordinhas e ouvindo-a dizer o quanto ela sentiu a nossa falta. Olho meu marido por cima da cabeça de nossa filha e sei que encontrei meu feliz para sempre e que peguei algo bonito quando peguei o cara ao lado.

FIM

Agradecimentos

Primeiro, tenho que dar graças a Deus, porque sem ele nada disso seria possível. Segundo, quero agradecer ao meu marido. Eu amo você agora e sempre – obrigada por acreditar em mim, mesmo quando nem sempre acredito em mim. Para o meu lindo filho, você traz tanta alegria à minha vida, e estou muito honrada em ser sua mãe.

A todos que leem ou escrevem blogs e adoram livros, obrigado por reservar um tempo para ler e compartilhar os meus. Nunca haverá tinta suficiente no mundo para reconhecer todos vocês, mas serei eternamente grata a todos e cada um de vocês.

Como milhares de autores antes de mim, comecei essa jornada de escrita depois que me apaixonei pela leitura. Eu queria dar às pessoas um lugar para fugir de onde as histórias eram engraçadas, doces e quentes e as deixavam se sentindo bem. Adorei compartilhar minhas histórias com todos vocês, adorei ter ajudado as pessoas a escapar do mundo real, mesmo que por um momento.

Comecei a escrever para mim e continuarei escrevendo para você.

XOXO,

Aurora

Sobre A Autora

Aurora Rose Reynolds é uma autora de *best-sellers* do New York Times e do USA Today cujas séries populares incluem Fluke My Life, Until, Until Her, Until Him e Underground Kings. Sua carreira de escritora começou como uma tentativa de fazer com que os ultrajantes homens alfas em sua cabeça a deixassem em paz e floresceu em uma oportunidade de compartilhar suas histórias com leitores de todo o mundo.